

Relatório de Atividades e Contas 2024

Peso da Régua, 05 de março de 2025



Fundação Museu do Douro

Rua Marquês de Pombal, s/n

5050 - 282 Peso da Régua

Telefone: +351.254.310.190 (geral)

Site: www.museudodouro.pt

Facebook: www.facebook.com/museudodouro

ÍNDICE

Introdução	12
Agradecimentos	16
Património: coleções, arquivos e exposições	18
Coleções Museu do Douro	19
Artefactos museológicos	26
Arquivo	31
Biblioteca	38
• Documentação digital das coleções	40
Conservação-restauro das coleções	43
• Conservação curativa e restauro	46
• Conservação preventiva e criativa	50
Exposições	53
Atividades de disseminação cultural	87
Ações museológicas e patrimoniais no território/exterior	93
Rede de Bibliotecas do Peso da Régua	93
Rede de Arquivos Vitivinícolas do Porto e Douro	94
Fotografia no Douro: recuperação de memórias	94
Inventário no território	94
Visitas técnicas de apoio	94
Rede de Museus do Douro (MuD)	97
Visitas Culturais com formação técnica	100
Realização de visitas técnicas	105
Realização de Reuniões Gerais	105
Realização de reuniões do Grupo de Trabalho	106
Comunicação	106
eu sou paisagem – educação e território	111
Bios Cartas 2024E2025 Cartas da Paisagem e da Liberdade	112
Crivo Centro de Artes do Saber Fazer	134
Divulgação e comunicação	151
Edições:	151
Material de divulgação/promoção/comunicação de atividades/ações:	153

Formações e presenças institucionais.....	154
Formação.....	154
Colaborações e participações em Seminários/Encontros e outras atividades de disseminação científica	156
Investigação	159
Orientação de estágios.....	160
Projetos em Parceria.....	161
Prémios	162
EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DA FUNDAÇÃO MUSEU DO DOURO, F.P.....	165
1.1. O Estatuto atual da FMD FP	165
1.2. Evolução económica e financeira da FMD FP.....	167
1.3. Análise comparativa dos resultados líquidos entre os anos de 2020 a 2024	168
1.4. Indicadores económicos e financeiros	169
1.5. Análise comparativa dos rendimentos nos anos de 2020 a 2024 ...	171
1.5.1. Desempenho comercial da loja do museu	172
1.5.2. Desempenho comercial da bilheteira do museu	173
1.5.3. Desempenho dos programas comerciais.....	173
1.5.4. Concessão de espaços	174
1.5.5. Indicadores de desempenho do nº de visitantes do museu	174
1.6. Análise comparativa dos gastos entre os anos de 2020 a 2024.....	175
Demonstrações financeiras e anexo ao balanço.....	176
2.1. Balanço em 31 de dezembro de 2024.....	176
2.2. Demonstração de resultados líquidos a 31 de dezembro de 2024	177
2.3. Demonstração dos fluxos de caixa a 31 de dezembro de 2024..	178
2.4. Demonstração de alterações nos fundos patrimoniais.....	179
2.5. Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados de 2024	180
Proposta de Aplicação de Resultados	202

Órgãos Sociais

Conselho Diretivo

António Saraiva, Presidente

José Manuel Gonçalves, Vogal

Helena Gil, Vogal

Designados pelo despacho nº 10356/2023, de 10 de outubro, com efeitos a 21 de setembro de 2023, data da sua assinatura.

Fiscal Único

Ricardo Pereira & Associados – SROC, LDA

Designado pelo despacho n.º 80/2024, de 11 de setembro de 2024

Conselho Consultivo

Instituto dos Vinhos do Douro e Porto, Presidente

Universidade de Trás os Montes e Alto Douro, Vice-Presidente

Fundadores Iniciais

Ministério da Cultura

Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Câmara Municipal de Alijó

Câmara Municipal de Armamar

Câmara Municipal de Carraceda de Ansiães

Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta

Câmara Municipal de Lamego

Câmara Municipal de Mesão Frio

Câmara Municipal de Mirandela

Câmara Municipal de Murça

Câmara Municipal de Peso da Régua

Câmara Municipal de Resende

Câmara Municipal de Sabrosa

Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião

Câmara Municipal de São João da Pesqueira

Câmara Municipal de Tabuaço

Câmara Municipal de Torre de Moncorvo

Câmara Municipal de Vila Flor

Câmara Municipal de Vila Real

Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S. A.

APDL - Administração dos Portos do Douro e Leixões, S. A.

Associação dos Amigos do Museu do Douro

Associação Douro Histórico

Banco BPI, S. A.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alto Douro, C. R. L.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Vale do Douro, C. R. L.

COMVAL - Comércio de Válvulas, Lda.

Douro Azul, SGPS, S.A. (Mystic Invest, S.A)

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Mirandela - I. P. B.

IPTM - Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, I. P.

IVDP - Instituto dos Vinhos do Douro e Porto

NERVIR - Associação Empresarial

Porto Réccua Vinhos, SA

Quinta de Ventozelo - Sociedade Agrícola e Comercial, S. A.

Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo - Soc. Agrícola, Comercial e Turística, Lda.

Região de Turismo Douro Sul

Região de Turismo da Serra do Marão

SOGRAPE Vinhos, S. A.

SPR Vinhos, S.A. (Rozès, S. A.)

TOMEIFEL, Comércio e Indústria de Automóveis, Lda.

UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

João Guilherme Andresen van Zeller

José Arnaldo Coutinho - Quinta de Mosteirô

José Manuel Rodrigues Berardo

2006

Casa do Douro

2007

Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa

2008

Auto Sueco

Câmara Municipal da Mêda

Quinta dos Avidagos, Ld.ª

Turismo do Douro

2009

Galp Energia

Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo

Adriano Ramos-Pinto Vinhos, S.A.

2013

ARISDOURO - Gestão Hoteleira, Lda.

Symington Family Estates, Vinhos, Lda.

Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.

2015

Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro, S.A.

Longomai - Consultoria e Serviços, unipessoal, Ld.ª

2016

Global Sport

Fundação Rei Afonso Henriques

2017

Confraria dos Enófilos da Região Demarcada do Douro

Equipa Museu do Douro

Direção

Fernando de Moraes Soares Freitas Seara Sampaio -- Diretor

Sandra Maria Pinto José - Secretária da Direção

Maria João Borges Centenário Pereira da Fonseca¹ - Secretariado

Serviços de Museologia

Natália Maria Fauvrelle da Costa – Coordenadora

Carlos Filipe Nunes Mota

Enara Teixeira

Susana Maria Marinho Marques

Umbelina Maria Alves Ribeiro da Silva

Ana Catarina Ribeiro Ferreira²

Camilo Artur Gomes Joaquim³

José Manuel de Albuquerque Pessoa⁴

Rui Jorge Gomes Joaquim⁵

Serviço Administrativo, Financeiro e Recursos Humanos

Luís Alberto Gonçalves Carvalho – Coordenador

Fernanda Maria Martins da Fonseca Teixeira

Joaquim Maria Lopes Velho

Filomena Maria Borges Pinto Marantes

¹ Desde setembro de 2024, até julho estava no serviço de museologia.

² Voluntária

³ Voluntário

⁴ Voluntário

⁵ Voluntário

· Maria de Fátima Pinto Marques Pereira ·

Paula Isabel Guedes Martins⁶

Serviço Educativo

Álvaro Samuel Guimarães da Mota – Coordenador

Helena Rosa de Faria Freitas (em regime de teletrabalho a colaborar com os serviços financeiro na área de novos projetos e CRIVO)

Marisa Alexandra Marques Adegas

Sara Inês Guedes Monteiro

Susana Maria Jesus Teixeira Rosa

Receção e Loja

Andreia Filipa Cardoso Teixeira

Bárbara Andreia Teixeira Amaro

Carlos Manuel Correia Martins

Cláudia Andreia Guedes Monteiro

Fernando Emanuel Moura Teixeira Cardoso

José Pedro Soares Coutinho de Sequeira Alves

Marco André Silva Henriques Barradas

Isabel Maria Costa Gondar Arcanjo Cardoso

⁶ Programa de formação em contexto de trabalho.





Introdução

O Relatório e Contas do ano de 2024 espelha a proximidade, o rigor e investimento nas diferentes atividades do Museu do Douro, no território da Região Demarcada do Douro, compaginando a execução e concretização do plano de atividades e orçamento, aprovado em dezembro de 2023.

O ano de 2024 celebrou, de diferentes modos e saberes, a diversidade e especificidade dos diferentes lugares, práticas culturais, sabores e saberes da região do douro.

No ano 2024 demos a conhecer incorporações do nosso espólio, tornando-o acessível, de modo físico a quem nos visita no espaço sede, ou de modo digital, através da forte aposta na acessibilidade on line de documentos e peças; no reforço da oferta aos visitantes e habitantes com as/os artífices residentes no espaço do Crivo e na presença diária, de atividades de educação do *eusoupaisagem* em diferentes comunidades escolares, em associações ou coletivos que tecem as paisagens humanas, económicas, físicas e culturais deste território.

2024 celebra o maior número de visitantes nacionais e estrangeiros, desde a abertura do espaço sede do Museu Douro. Obtiveram-se as maiores receitas próprias de sempre, ultrapassando a meta ambiciosa de meio milhão de euros prevista em orçamento para 2024. A par, é também evidente a aposta ganha no aumento de grupos que são acompanhados com oficinas e percursos na paisagem realizados pela equipa de educação, ao longo de todo o ano, semana a semana, dia a dia, bem como a presença da equipa da museologia, nos vários concelhos da RDD, seja através do programa de exposições itinerantes, seja através da partilha de saberes fazer especializados.

Handwritten signature and a large arrow pointing downwards and to the right.

Estes dois vetores são a marca do Museu e espelham a nossa estratégia:

- O reforço de oferta no espaço sede para dar a conhecer a região, melhorando e atualizando as ofertas, seja em termos de novos conteúdos da exposição permanente, do investimento em *conhecer mais para mais dar a conhecer*, seja na implementação de novos programas para empresas de turismo;
- A presença diária com atividades e programas nos diferentes concelhos da RDD fazem do Museu do Douro, mais que um mero museu de objetos, um museu de ação no território.

Deixamos alguns destaques das nossas ações, com diferentes escalas e contextos em termos quantitativos, mas que atestam, de modo bem ativo, o esforço e envolvimento, realizados ao longo de 2024:

- Investir na música popular e percussão retomando o Grupo Sons do Douro, com nova direção musical e neste novo retomar com a realização de 7 concertos nos últimos seis meses de 2024.
- Tratar peças e documentos de Arquivo do IVP /IVDP, apostando no seu tratamento e inventariação num total de mais de 11.295 bens culturais. A par, e em presença digital cresceu o nº de registos e a possibilidade da sua consulta *online*. No âmbito deste parceiro institucional, o museu tem agora um novo espaço dedicado à Garrafeira Histórica do IVP/IVDP com 1203 garrafas provenientes de uma grande diversidade de casas exportadoras.
- Reformular a exposição permanente da sede do Museu do Douro, atualizando-a e incorporando 3 novos núcleos dedicados à Fauna e Flora da RDD, e num trabalho atento aos patrimónios locais, como é bem visível no depósito do material arqueológico proveniente das escavações da Fonte do Milho pelo Estado Português, através da antiga DRCN. Realizamos 16 exposições itinerantes em 25 espaços, tendo tido um retorno, local a local, de mais 35.000 visitantes.



Devolver, publicamente, o quadro “Deixai vir a mim as criancinhas” em Vila Flor. Esta Obra do séc. XVI, conservado e preservado, no âmbito do projeto identificar para conservar que ano apos ano vai se afirmando por todo o Douro, cruzando património físico popular e erudito.

Intervir, local a local, grupo a grupo, pessoa a pessoa, com o programa de educação *eusoupaisagem*, reforçando a presença junto das comunidades escolares de diferentes concelhos com o tecido associativo, ao disponibilizar recursos humanos e na conceção e edição de materiais educativos próprios, junto de quem habita o douro. O programa de educação, cobre o arco de vida da primeira infância aos grupos seniores e a nossa intervenção educativa, centrada na literacia e experiência na paisagem resultou no acompanhamento de 144 grupos de crianças e jovens no território, numa lógica de continuidade, com 2 a 3 sessões de trabalho por cada grupo, no formato de oficinas de experimentação, percursos e observações na paisagem, envolvendo 6934 pessoas, distribuídos em 420 ações, em diferentes concelhos da RDD.

Em 2024, ano da comemoração dos 50 anos de democracia portuguesa, decorreram os programas para jovens públicos do projeto europeu *Changing Democracies*, projeto de pesquisa em história oral que envolve mais de 30 testemunhas da transição de regimes ditatoriais para democracias de diferentes geografias europeias e cujo acolhimento da biblioteca do agrupamento escolar João Araújo Correia, resulta da parceria educativa entre o museu e o agrupamento vizinho do espaço sede.

Apostamos nos saber fazer da Região Demarcada do Douro, na sua preservação e reforço da sua divulgação. Aumentamos as atividades do Centro de Artes do Saber Fazer – CRIVO seja na realização, com grupos escolares da primeira infância, de ateliers de doçaria tradicional e outras práticas a preservar bem como na presença de artífices residentes que

partilham com os nosso grupos e diferentes públicos, as suas artes e criações. Neste sentido foi submetida uma candidatura ao Turismo de Portugal no âmbito da conclusão dos trabalhos previstos para este espaço e melhoria de condições nas zonas exteriores do Museu.

A concretização do plano, apresentado em dezembro de 2023, para o ano de 2024, o sucesso das orientações estratégicas aí definidas permitem-nos agora auscultar e publicar os resultados, neste Relatório de Atividades e Contas.

2024 foi um ano marcado pelo rigor, pela proximidade, pelo empenho, pelo espírito e matéria de colaboração interinstitucional de fundadores, dos municípios, dos diferentes parceiros públicos e privados e de toda a equipa que faz o Museu do Douro.

A todas as pessoas expressamos o nosso maior agradecimento, e com elas continuamos a trabalhar no e para o território, na valorização desta região e das pessoas que a vivem.

Handwritten signature in the top right corner, followed by a downward-pointing arrow.



Agradecimentos

O Relatório de Atividades e Contas de 2024 comprova assim que o Museu do Douro alcançou com distinção, todos os objetivos que se propôs cumprir. O que nos leva, de novo, e com grande satisfação finalizar mais um ano com resultados claramente positivos, nas diferentes áreas de atuação.

Não seria possível destacar tudo aquilo que o MD conquistou, sem referir o compromisso e dedicação da equipa de funcionários e colaboradores desta Casa, de quem muito nos orgulhamos. Também não poderíamos deixar de mencionar o esforço entre a Fundação, os seus Fundadores e Parceiros (formais e informais) que, em conjunto, têm conseguido levar a bom porto a missão deste nosso Museu.

A cada um de vós, sem exceção, deixamos o mais sincero agradecimento.





Património: coleções, arquivos e exposições

Em 2024 o trabalho de organização e tratamento das nossas coleções manteve-se como uma prioridade, sendo fundamental o apoio dos nossos voluntários ao nível da conservação e do desenvolvimento do inventário.

Entrelaçado nesta atividade ao longo do ano, esteve o projeto de renovação da exposição permanente, com tarefas ao nível do inventário, da conservação e ainda do desenvolvimento de soluções criativas de exposição dos artefactos selecionados para enriquecer a experiência de quem nos visita.

Procurámos dar conta destas apostas através da comunicação digital, desenvolvendo as nossas plataformas com mais registos pesquisáveis e dando conta do trabalho através das redes sociais. Essa maior visibilidade trouxe um acrescido capital de confiança no Museu e no seu papel na preservação dos testemunhos e memórias da Região do Douro. Tem aqui uma grande importância a incorporação da coleção do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, a cujo tratamento damos prioridade, sobretudo por se tratar de uma memória fundamental do Douro do século XX.

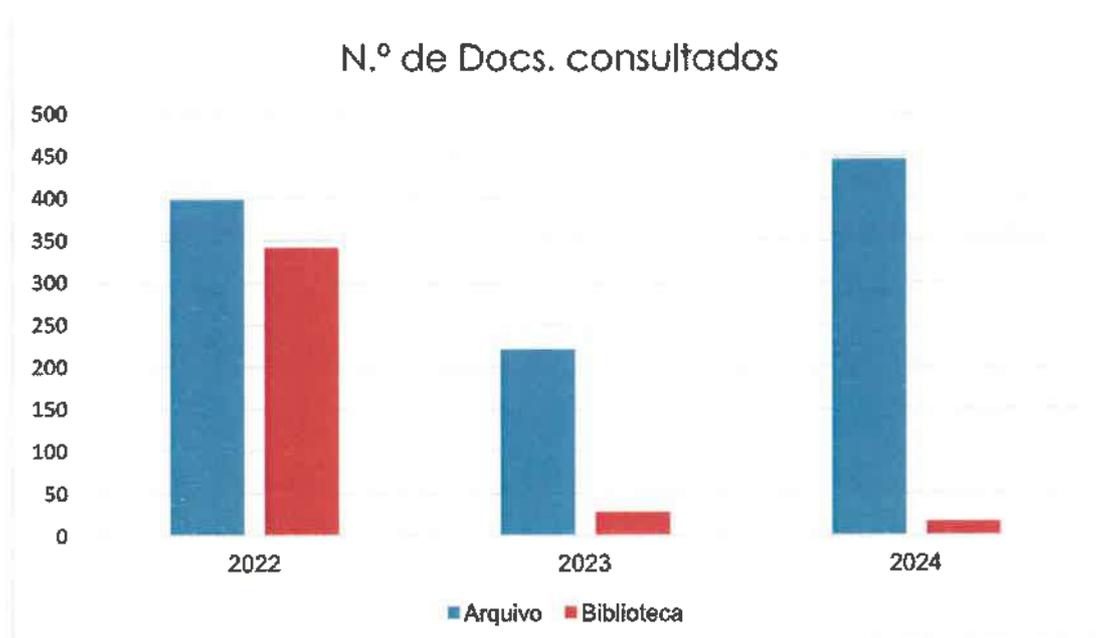
Coleções Museu do Douro

Em 2024 continuámos a progressiva disponibilização ao público do espólio museológico e bibliográfico do Museu do Douro.

Diferentes parcerias permitiram também dar visibilidade ao Museu e às suas coleções de modo digital. A interação do público verifica-se quer nas visualizações em linha quer nas consultas presenciais.

Ao longo do ano de 2024, recebemos 13 pedidos presenciais de consultas externas e internas, que resultaram em **464 consultas de documentos**, tendo 17 incidido em monografias e 1 em jornais da Biblioteca e 446 sobre documentos de Arquivo. Em paralelo, continuou-se a responder aos pedidos de utilizadores / investigadores por correio eletrónico e por telefone.

Destas solicitações destaca-se o Arquivo da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro, o mais requerido para a pesquisa sobre o assunto "Quintas", seguindo-se o Arquivo Histórico do Instituto do Vinho do Porto.



bx.
7



- **Inventário e incorporações**

Foram registados no livro de inventário manual do MD **3.323** artefactos, resultantes quer de novas incorporações quer do tratamento das coleções. Este número corresponde a artefactos individualizados e a conjuntos, que apenas se diferenciam no número registado em base de dados, não correspondendo ao número total de objetos incorporados e tratados individualmente.

Foram incorporados no inventário e nas coleções do MD, em diferentes regimes, artefactos de diversas naturezas, um total de **11.295 bens** culturais.

Proveniência / tipo de incorporação	Tipologia	N.º peças
Afetação IVDP*	Fotografia Alvão (álbuns fotográficos e fotos avulso)	1 913
	Zincogravuras avulsas	621
	Garrafas Enoteca Histórica do IVP**	784
	Rótulos, contrarrótulos, rótulos complementares, gargantilhas e cápsulas	4 529
	Oratório estilo Nambam	1
	Litografias J. J. Forrester	15
	Diferentes objetos de laboratório	19
	Litografias e cartazes	23
	Desenhos de diferentes autores	701
	Zincogravuras (Anais IVP)	49
Doação ACAD	Outros documentos	6
	Objetos etnográficos	24
Doação Carlos Cabral	Rótulo	1
Doação António Barreto	Rótulos	492
Doação Noel Magalhães	Negativos (386), diapositivos (5) e 1 álbum de postais (136)	527
Doação António Grácio	Diapositivos (14), 6 álbuns fotográficos (652) e Postais (36)	702
	Títulos bibliográficos e doc. arquivísticos	36
Doação João Marinho	Fotografias impressas (exposição Ultra Trail)	18
Compra Eduardo Brito	Fotografias impressas (exposição)	4
Compra João Pedro Marnoto	Fotografias impressas (exposição)	55
Doação João Cunha Serra (Quinta da Costa Vale)	1 Documento arquivístico	1
Doação M ^ª Antónia S. Borges	Títulos bibliográficos (661) e doc.	675

h.c.
7

Proveniência / tipo de Incorporação	Tipologia	N.º peças
(Quinta da Assolveira)	Arquivísticos (14)	
Doação M ^o José Godinho Moreira da Fonseca S. Serra	Relógio de pulso (Longines), pertenceu ao Eng. Moreira da Fonseca	1
Doação Francisco M. Laranjo	Objetos etnográficos (Croça + tamancos)	5
Doação Natália e Jaime Ferreira Alves	Desenhos "William Tipping (1816-1897)"	6
Doação Laura Mónica Bessa-Luis	Pintura "Paisagem do Douro"	1
Doação António Almeida	Objeto etnológico (engenho de furar)	1
Doação (Sr. Penedo)	1 Higrómetro de vinho c/ estojo	3
Doação M ^o Cândida Monteiro	1 Jornal "O Diabo"	1
Doação Teresa Andresen		46
Doação Caroline Elliker; Charlotte Rivers		1
Doação Associação dos Amigos de Ventozelo		6
Doação Maria Cândida Monteiro		1
Doação Câmara Municipal de Armamar		5
Doação Câmara Municipal de Sabrosa		1
Doação ICOMOS		1
Doação Denis Simermann		1
Doação Maria Otelinda Costa		1
Doação Museu Eduardo Tavares		4



Proveniência / tipo de incorporação	Tipologia	N.º peças
Doação CITCEM / FLUP		1
Doação Ass. Os rabelos do Douro		2
Doação Natália Fauvrelle		1
Doação Luís Braga da Cruz		1
Doação Carlos Mota		1
Doação Museu de Lamego		1
Doação Loja		2
Compra		3
Produção interna	Catálogos de exposição	2
TOTAL		11 295

- *Objetos contabilizados em número de espécies, estando já tratados e com número de inventário, um total de 17 309 registos. No presente ano foram tratados 8 861 objetos.
- ** A enoteca histórica foi transportada para o Museu no ano de 2023, conforme referido no respetivo relatório. Dado que o transporte foi feito num muito curto espaço de tempo e com algumas limitações, a contagem realizada careceu de rigor, apresentando-se um número final que, certamente, incluiu dupla contagem de algumas das caixas. Tendo em conta os exemplares registados em inventário no ano de 2023 (420) e em 2024 (784), o número final de garrafas é de 1 204.



• Tratamento das coleções

Manteve-se o tratamento diferenciado das coleções tendo em conta a sua natureza, isto é, museu, arquivo e biblioteca, considerando os parâmetros internacionais estabelecidos. Tendo por base uma visão integrada dos acervos do museu, todos estes artefactos são aqui apresentados como parte das coleções, tal como o portal das coleções demonstra.

Deu-se continuidade à documentação da coleção, atividade fundamental em qualquer instituição museológica, e que engloba a produção do *dossier* de peça para cada artefacto da coleção, incluindo a ficha de inventário impressa, fotografias, documentos associados e relatórios de conservação.



A documentação fotográfica das coleções manteve a mesma política de trabalho, enfatizada pelas exigências do inventário em linha. A par da função documental, o uso da imagem como base analítica dos artefactos constitui um suporte à investigação e intervenção nas coleções. No presente ano a maioria dos registos foi feita pela equipa com bastante autonomia, tendo em conta os equipamentos e prática adquiridas nos últimos anos. A par do trabalho de levantamento fotográfico junta-se a digitalização das coleções com suporte de papel;

O maior volume de trabalho concentrou-se no tratamento das coleções António Barreto e Instituto do Vinho do Porto;

Assim, foi possível produzir um total de 5 040 ficheiros de imagem e multimédia relativos às coleções do Museu, dos quais 3 444 imagens em formato JPG de alta resolução, 1.552 imagens em formato TIFF, 20 vídeos em formato MP4 e MOV, 9 imagens de fluorescência induzida por radiação ultra violeta e 15 imagens de microscopia ótica digital entre 86 e 457x. Este registo abarca diferentes tipos de coleções do Museu, bem como de obras emprestadas ao MD para exposições temporárias;

Foram igualmente produzidas imagens para os artefactos pertencentes a coleções da região, ao abrigo de protocolos de colaboração, nomeadamente do projeto *Identificar para Conservar*, ou que foram intervencionados no Museu num total de **285 ficheiros de imagem e multimédia**. Estes registos incluem 184 imagens em formato JPG de alta resolução, 15 em formato TIFF, 18 vídeos em formato MOV, 52 imagens fluorescência induzida de radiação ultra violeta, 2 imagens de microscopia ótica digital entre 86 e 457x e 14 imagens de infravermelhos IV;



Artefactos museológicos

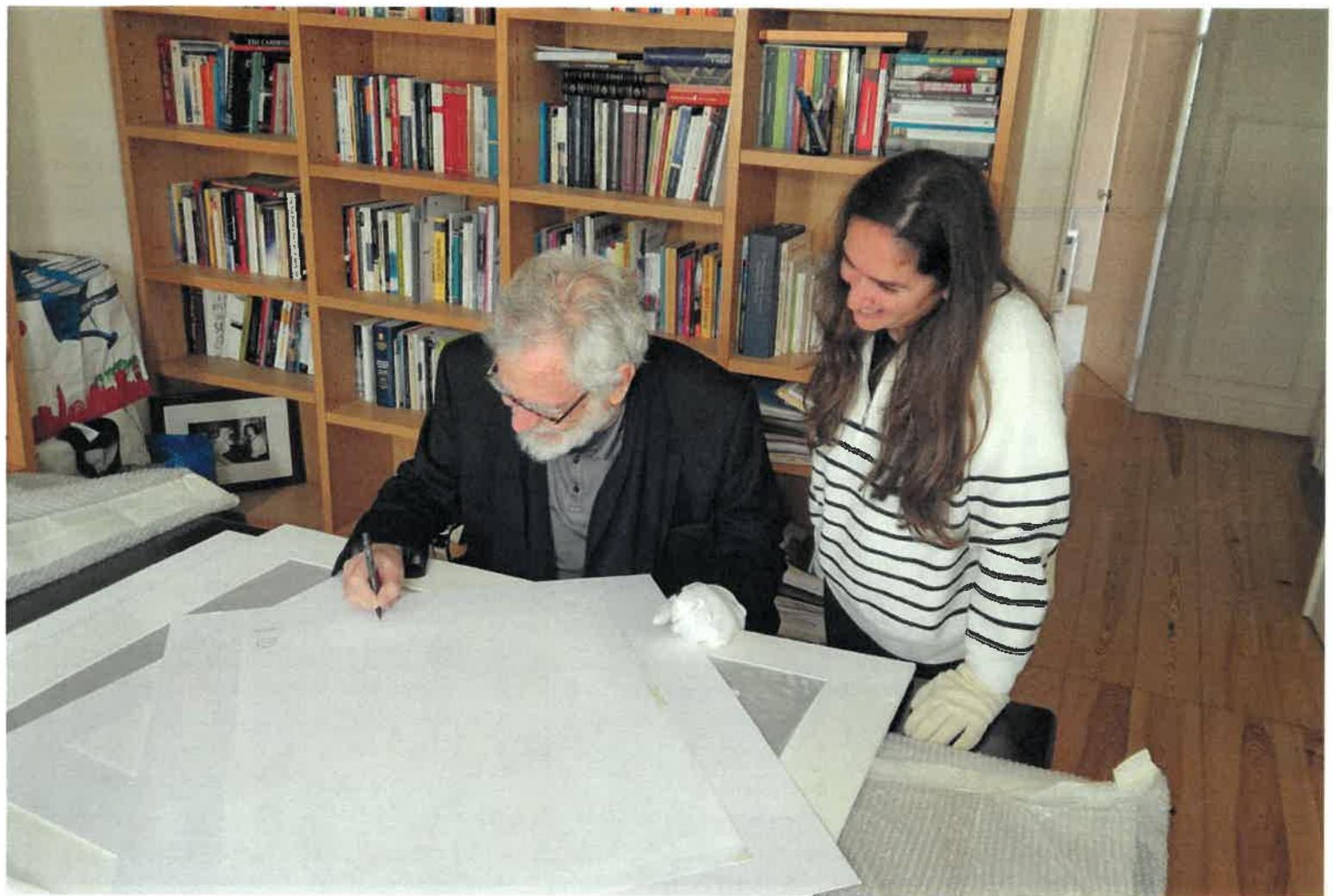
Manteve-se o registo da coleção da **ACAD**, sempre que possível. Este ano foram registadas **24** peças no inventário.

Deu-se continuidade à incorporação de artefactos da coleção do IVP, afetada pelo **Instituto dos Vinhos do Porto e do Douro (IVDP)**, que neste ano incluiu 3 remessas com diferentes tipologias de objetos. Depois de recebidas, as caixas foram abertas, contabilizados os seus conteúdos, organizados, aguardando pela higienização correspondente à sua tipologia. Estas remessas totalizam **33 objetos**.

Em paralelo a estas remessas iniciou-se a incorporação do restante arquivo histórico.



- 
- Deu-se continuidade à inventariação no *In Patrimonium* dos álbuns de fotografia da **Casa Alvão**, fazendo-se igualmente a contagem de itens dos **34 álbuns temáticos**, bem como de todas as fotografias existentes, contabilizando-se um total de **1.913 itens**;
 - Deu-se continuidade ao registo em livro de inventário, bem como o preenchimento e disponibilização na base de dados da coleção de rótulos, que se encontra organizada em álbuns, espécimes soltos e organizados em envelopes. Este ano foram inventariados **4.529 rótulos**, estando disponíveis ao público **366 unidades**, ou seja, um total de **82 rótulos** disponibilizados no *In Patrimonium*;
 - Foram tratadas **236 placas de zincogravuras**, tarefa que inclui a identificação de 29 monografias, correspondentes a grupos de zincogravuras;
 - Terminou-se o registo de inventário da enoteca histórica do IVDP, tratando-se as restantes 883 garrafas. Esta tarefa, pela sua complexidade, envolveu vários membros da equipa em simultâneo;
 - Relativamente aos bens da **Casa do Vale**, legado deixado ao Museu do Douro pela Sra. D. Irene Viana Pinto, sito no lugar da Presegueda (Peso da Régua), este ano apenas se trataram internamente os artefactos já recolhidos;
 - Dando continuidade ao tratamento do espólio do colecionador **Carlos Cabral**, foi registado no livro de inventário 1 rótulo da coleção, procedendo-se ao tratamento dos rótulos colados para exposição;



- Terminou-se o registo de inventário da coleção **António Barreto**, adicionando-se mais **492 rótulos** ao registo. Relativamente à coleção de fotografias, que se encontravam desemolduradas para manutenção, deslocamo-nos a Lisboa para que o autor assinasse as mesmas, de modo a autenticar a coleção;
- Foram igualmente registados em livro e migrados dados de diferentes artefactos comprados e recolhidos pelo MD para exposições temáticas, como fotografias ou cartazes;



Handwritten signature and a small arrow pointing downwards.

- Tratou-se do registo da coleção histórica de **Taxidermia** da Quinta das Carvalhas propriedade da **Real Companhia Velha** depositada no MD, composta por **124 espécimes** de fauna duriense, com especial incidência na avifauna. A integração desta coleção no MD exigiu alguns procedimentos diferenciados, nomeadamente a pesquisa científica e a preparação da documentação para o registo CITES, de acordo com a legislação portuguesa e europeia, em vigor. Tal inclui também o seu levantamento fotográfico para inventário.



Arquivo

Em 2024 iniciou-se a descrição ao nível do documento composto da série **3.046 – Penhoras do Arquivo da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro**, constituída por 24 caixas e 1 livro. Foram descritos todos os documentos das caixas 1 à 14, totalizando 253 documentos.

Deu-se continuidade à descrição ao nível do documento composto da subsérie 7.3.002 - *Arrolamentos Gerais do Vinho de Embarque*, constituída por 140 livros. Foram descritos os livros 22 ao 31, com as datas compreendidas entre 1795 a 1799, e retirados de cada um todos os topónimos e quintas por freguesias, totalizando **2.851** termos geográficos. Em simultâneo, numa tabela Excel, foram adicionados os novos topónimos encontrados e historiadas as quintas segundo a descrição feita por Alcino Cordeiro nas duas edições da obra *As Quintas do Douro*. Totalizando **2.132** topónimos.



No âmbito do Protocolo entre o IVDP e o MD, iniciou-se o inventário das pastas do **Arquivo Histórico do Instituto do Vinho do Porto** enviadas em 8 contentores pela empresa EAD em 2022. Esta documentação diz respeito à 1.ª Divisão e publicações periódicas da biblioteca da 3.ª Divisão.

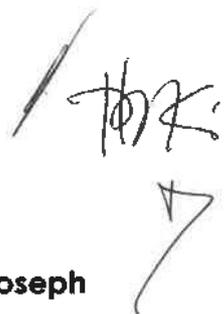
Foi feita a incorporação de 47 relatórios da autoria do Engenheiro-agrónomo Álvaro Baltazar Moreira da Fonseca. Esta incorporação resulta de um empréstimo pedido para a realização de uma pequena mostra a pedido da Confraria dos Vinhos do Douro.

Iniciou-se a transferência do restante Arquivo Histórico do IVP para as instalações do Museu. Esta transferência de documentação completa as lacunas de séries que já estão sob a custódia do Museu e outras serão séries novas atribuídas às rubricas do Plano de Classificação do Arquivo. Transferiram-se **523 contentores** até ao final do ano de 2024.

Após visita dos representantes do **Arquivo da Família Ferreiras Pereira de Lima**, obtivemos autorização para a disponibilização em consulta ao público do arquivo, cujo trabalho de inventário foi iniciado em 2017 e comporta um total de **1.403** itens.

Em 2024, finalizou-se a descrição em *Archeevo* do **Arquivo da Casa do Douro** com a inserção dos registos dos restantes fundos que fazem parte do catálogo, nomeadamente, da Comissão de Viticultura da Região do Douro, Sindicato Agrícola da Régua, 51 fundo dos sindicatos vitícolas e 7 fundos das Uniões Concelhias.

Descrição arquivística em base de dados *Archeevo* de documentação adicional do **Arquivo Pessoal Mário Joaquim** doada pelos seus herdeiros. Estes documentos estão relacionados com a sua participação na ACAD e com a atividade empresarial enquanto sócio proprietário da “Imprensa do Douro”, tendo sido descritos e associados nas séries correspondentes.



Descrição arquivística na base de dados Archeevo do **Arquivo Joseph James Forrester** pertencente ao espólio de Jonh Forrester Delaforce. No Museu do Douro desde 2010, este espólio foi doado pelos herdeiros de Jonh Forrester Delaforce, representados por David Delaforce, residente na Quinta da Foz de Temilobos. São documentos recolhidos durante a preparação do catálogo do Barão de Forrester, sendo constituído por 6 documentos compostos, em que se incluem pastas com correspondência enviada aos filhos, correspondência trocada com várias entidades sobre o Barão de Forrester, arte e fotografia e cópias de documentos originais.

Descrição arquivística na base de dados Archeevo do **Arquivo pessoal Fausto Magalhães Pinto Ribeiro** doado ao Museu do Douro, em 2022, por António Carlos Sobral Pinto Ribeiro, como único herdeiro de Fausto de Magalhães Pinto Ribeiro. É constituído por documentação resultante da sua atividade profissional, tais como atas, balanços de contas, relatórios e correspondência recebida da Casa do Douro enquanto Presidente da Casa do Douro.

Incorporação do **Arquivo pessoal Teresa Andresen**, doado pela própria, constituído por 4 pastas de arquivo cuja temática se associa à vitivinicultura e à Região Demarcada do Douro. Os documentos de arquivo refletem a sua atividade profissional enquanto perita de Portugal na Comissão Permanente do Património Mundial da UNESCO e Membro do Conselho Consultivo da Missão Alto Douro Vinhateiro Património Mundial e enquanto Membro do Conselho Cultural da Fundação Eça de Queirós.

Incorporação a título de depósito de **João José Menezes Noronha Lebre** de um livro análogo aos livros de registo da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro. Refere-se à conta corrente de cascos do comissário de vinho de Embarque no distrito n.º 17, António Moreira de Carvalho e Oliveira, e às despesas feitas pelo comissário José Antunes

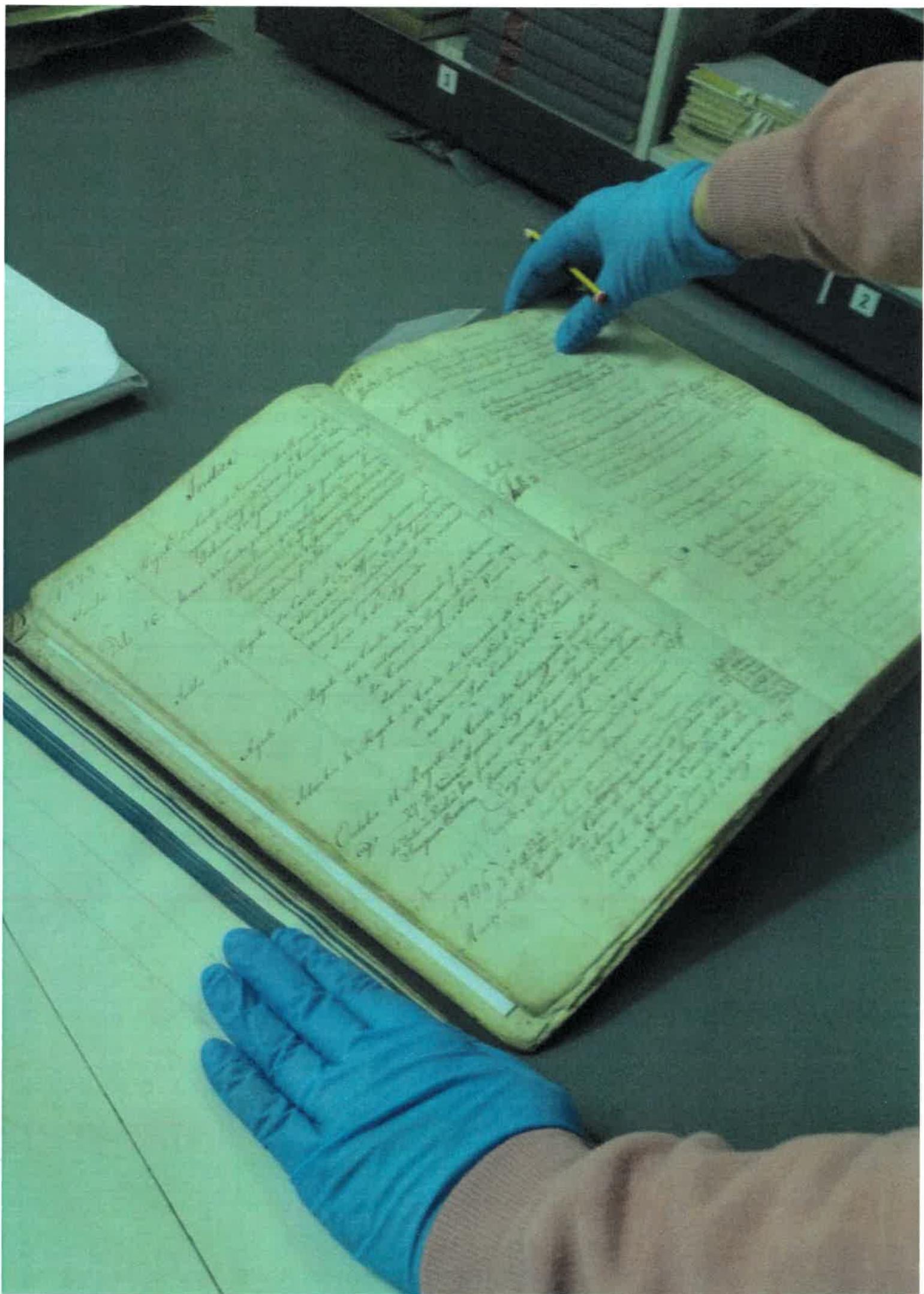


Guimarães, com os vinhos armazenados em vários armazéns. É datado de 1808-1822, com 101 folhas.

Em 31 de dezembro de 2024 a ocupação dos **2.016** metros lineares (m/l) de estanteria do depósito de documentação era a indicada na tabela abaixo.

Arquivos	Grupos de fundos	Estanteria ocupada (m/l)
Arquivo Histórico	Administração Central	382,2
	Administração Central Desconcentrada	2,5
	Associações	2,0
	Empresas	679,0
	Famílias e Pessoais	13,51
	Confrarias e Irmandades	0,5
Arquivo Intermédio	Produção interna	57,78
	Total Arquivo	1.137,49
Biblioteca	Biblioteca Museu do Douro (Fundo antigo)	18,00
	Total ocupação	1.155,49

Nota: Aos metros lineares totais acresce cerca de 20,4/ml referentes aos livros de grande dimensão do ACGAVAD acondicionados em estanteria adquirida para o efeito em sala originalmente concebida para sala de triagem.



Handwritten signature and a checkmark.

O Arquivo tem neste momento 7 mapotecas, com 37 gavetas, incluindo a mapoteca adquirida para acondicionamento da coleção de materiais gráficos da Coleção IVP. Foi transferida para o Arquivo uma mapoteca, que se encontrava nos Serviços de Museologia, destinada ao acondicionamento do arquivo intermédio do MD. A sua ocupação é a descrita no quadro abaixo:

Mapoteca	N.º Gavetas vazias	N.º Gavetas ocupadas
Arquivo Histórico	7	18 Gavetas
Arquivo Intermédio	-	5 Gavetas
IVDP	7	-
	Totais	23 Gavetas





Biblioteca

Em setembro de 2024 procedeu-se à transferência do Fundo Antigo, instalado nos Serviços de Museologia, para o Depósito de Arquivo. Reservados em arquivo, onde os parâmetros específicos de humidade relativa, temperatura e segurança são assegurados, este acervo foi organizado segundo um novo sistema de localização, garantindo sempre a sua disponibilidade para as requisições.

Registo da **Biblioteca Fausto Magalhães Pinto Ribeiro**, constituída por 238 livros, com atribuição de número de inventário no Excel utilizado para registo individual de cada item.

Incorporação da **Biblioteca Teresa Andresen** constituída por 64 livros cuja temática se associa à vitivinicultura e à Região Demarcada do Douro. No recibo de entrada foi referenciado que a biblioteca do Museu do Douro se rege por alguns critérios e normas para a integração de novas ofertas, nomeadamente, quanto ao controlo de duplicados, pertinência das matérias e estado de conservação. Foram detetadas algumas edições que se enquadravam nestes critérios, sendo integrados na coleção um total de 46 livros.

Iniciou-se a introdução digital na base de dados bibliográficos *Koha* das publicações periódicas da **biblioteca da Casa do Douro** tendo por base o ficheiro em pdf da catalogação realizada em 2003.

Catalogou-se na base de dados bibliográficos *Koha* 42 itens (monografias + Publicações Periódicas) pertencentes ao espólio documental **Ferreira e Pereira de Lima**. São livros e jornais reunidos no âmbito da atividade científica ou académica de alguns membros da família, tratados de acordo com a sua tipologia mas mantendo sempre o vínculo ao fundo arquivístico de origem.



EXERCITO & MARINHA
VINHO DO PORTO
ADRIANO RAMOS PINTO



7

- Documentação digital das coleções

O portal de gestão de coleções através do programa *Retrieve* permitiu disponibilizar ao público mais **868 registos** provenientes de 2 fontes de dados. Neste momento, estão disponíveis para consulta pública **17.187 registos** provenientes de 3 fontes de dados: as coleções museológicas do Museu (património móvel, imóvel e imaterial inventariado), a biblioteca (do Museu, da Casa do Douro e da Biblioteca Macedo Pinto de Tabuaço) e o arquivo (onde se incluem as coleções em depósito do Arquivo da Companhia e do IVP). Este ano verificou-se um crescimento de **5,1%** face ao ano anterior, apesar de não termos uma das fontes de dados funcional e a outra estar a apenas a 50%.

A utilização do programa *In Patrimonium*, em paralelo com o registo manual no livro de inventário de todas as coleções, permitiu avançar com a



digitalização do inventário da coleção. Neste momento, a base de dados interna tem **6.351 itens** registados com um total de **1.457 registos** validados e disponíveis ao público, estes números representam um aumento de 50% nos registos inseridos, face ao ano anterior e de mais 78 % face ao número de registos validados e disponíveis ao público.

Durante o processo de inventário da coleção de imagens do fotógrafo Noel Magalhães foram preenchidos os metadados de **549 ficheiros** para facilitar a pesquisa posterior (data, temática, n.º inventário, título).

Este trabalho de disponibilização pública e de produção de material digital exigiu uma reflexão para perceber como proteger os ativos da informação, conduzindo à elaboração de uma proposta de **Plano de preservação das coleções digitais**, conforme previsto no plano de atividades para 2024. Este documento, a discutir internamente em 2025, traça não apenas normas para a preservação dos itens digitais produzidos na gestão das coleções mas igualmente no fluxo de funcionamento de todo o MD.

A validação do trabalho de inventário assenta na utilização de **thesaurus** e listas de termos controlados, ferramentas que o MD emprega e desenvolve. O programa de gestão da coleção emprega facilita esta tarefa, permitindo criar e utilizar de forma sistemática e coerente listagens de termos controlados. Este ano foram revistas as listas de termos controlados, criadas no *Inpatrimonium*.





Conservação-restauro das coleções

- **Identificar para Conservar**

Deu-se continuidade ao projeto *Identificar para Conservar*, desenvolvido desde finais de 2015 com o objetivo de trazer para o território a importância da conservação do património móvel de acordo com princípios científicos e eticamente responsáveis.

Após a conclusão da intervenção na obra produzida em Antuérpia, no fim do séc. XVI, no círculo MAETEN de VOS (1532-1603), segundo o Prof. Doutor Vítor Serrão. "*Deixai vir a mim as criancinhas*", do **Museu Berta Cabral, de Vila Flor**, datável do século XVI, realizou-se uma sessão pública de devolução do quadro ao seu local de origem. Nesta sessão, que contou com a presença de 45 participantes, foram apresentados de forma concisa o projeto *Identificar para Conservar* e os resultados da intervenção que restaurou a integridade física e estética da pintura flamenga do século XVI, pertencente ao Museu Municipal Dra. Berta




Cabral. O principal objetivo foi sensibilizar o público, destacando estratégias essenciais para a conservação deste património, promovendo a consciencialização de que a preservação de bens culturais é uma responsabilidade compartilhada por todos, em especial, pelos Vila-Florenses.

Os resultados científicos obtidos serão apresentados de maneira mais aprofundada no colóquio, programado para o próximo ano, que abordará as complexas etapas de investigação e intervenção.

Deu-se continuidade ao estudo da pintura "*Milagre da Bilocação de Santo António*" ou "*Santo António livrando o pai da forca*", em depósito na **autarquia de Torre de Moncorvo**, pertencente a Paulo Fonseca, provavelmente datada do século XVII segundo apreciação do Prof. Vitor Serrão.



O processo de intervenção da obra está a ser desenvolvido a par com um projeto de investigação de mestrado intitulado "A exploração de enzimas na limpeza da pintura Milagre da Bilocação de Santo António", que tem por objetivo tirar partido das enzimas para eliminar repintes grosseiros, camadas de verniz alteradas e depósitos de sujidades de pinturas de cavalete.

Dado o estado da obra, com camadas de verniz envelhecidas, e a necessidade de uma intervenção cautelosa, foram recolhidas micro-amostras da pintura, permitindo a obtenção de informação sobre a natureza dos aglutinantes e vernizes presentes e, assim, selecionar as espécies de enzimas mais adequadas para a limpeza. Estas amostras foram analisadas por Espectroscopia de Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR) no Laboratório da Universidade Católica do Porto.

A aluna desenvolveu a escrita da tese, contando apresentar em 2025 provas de defesa na Universidade Católica do Porto.



• Conservação curativa e restauro

Relativamente à intervenção de **conservação e restauro de objetos** da coleção ou de outros proprietários que estiveram em exibição no Museu, foram realizadas intervenções de conservação curativa e de restauro, contemplando todas as intervenções a documentação fotográfica e o preenchimento da ficha manual do estado de conservação.



- Realizou-se a intervenção de restauro da angoreta (MD/M – 004331), doada ao Museu do Douro pelo Sr. António Santos Silva. A peça, usada pelos trabalhadores rurais para transportar vinho para consumo, encontrava-se em acentuado estado de degradação. Sem o propósito de restituir a funcionalidade ao objeto, a nossa intervenção procurou preservar as marcas do tempo através da estabilização/desaceleração dos processos de degradação. O objeto foi incorporado na nossa exposição permanente.

- Intervenção de um conjunto de 5 objetos publicitários doados ao Museu pelos herdeiros da casa comercial J.E.S., de João Eduardo dos Santos (MD/M-6270, MD/M-6269, MD/M-6268, MD/M-6267, MD/M-6266). A intervenção centrou-se na estabilização, acondicionamento e recolha em reserva.

- Realizaram-se ações de manutenção e de conservação curativa e preventiva aos conjuntos de fotografias onde foi detetada a presença de *Lepisma Saccharina* (vulgo peixinho-de-prata). A intervenção, além da higienização e desinfeção, permitiu a substituição dos elementos contaminados. Nos casos de infestação ativa, optou-se por um tratamento de expurgo em atmosfera modificada de anoxia. Os conjuntos intervencionados foram:

- 46 obras de António Barreto "Douro, lugar de um encontro feliz";
- 43 obras de Carlos Cardoso "Via estreita" e 18 obras "Mitos";
- 60 obras do Concurso Internacional de Fotografia "Douro património contemporâneo, memória com futuro";
- 55 obras de João Pedro Mamoto "Nove meses de Inverno e três de Inferno";
- 2 obras de António Menéres "António Menéres, percursos pela arquitetura popular no Douro".



- Conjunto de 6 desenhos de William Tipping, doados por Jaime e Natália Ferreira Alves ao Museu do Douro, foi alvo de intervenção de conservação curativa que se centrou na desmontagem, produção de imagens fotográficas, montagem e exposição (MD/M-7667 a MD/M-7672);

- Ação de manutenção e beneficiação de 36 obras da coleção Armanda Passos do Museu do Douro, cujas molduras foram limpas e colocados vidros museu Tru Vue®, o que implicou a substituição das régua de madeira do perfil das molduras;

- Intervenção no Mostuário da Junta Nacional da Cortiça (MD/M – 5961), da coleção IVDP/MD. A intervenção de limpeza, que incluiu a prévia desinfestação por anoxia com azoto, juntamente com a fixação de elementos e remoção de corrosão, permitiu devolver o equilíbrio físico ao objeto;

• Intervenção de conservação curativa 3 garrafas (MD/M-5371, MD/M-7336 e MD/M-7403) da enoteca histórica, que incluiu a higienização de rótulos, contrarrótulos e selos, bem como a consolidação, reforço e colagem de elementos rasgados.

Destas ações resultou:

- Intervenção de conservação e restauro em 1 artefacto;
- Intervenção de conservação curativa 257;
- Tratamento de expurgo em atmosfera modificada de 5 metros³ de objetos.





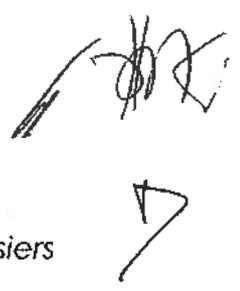
Handwritten signature or initials in the left margin.

- **Conservação preventiva e criativa**

Mantiveram-se as ações de conservação preventiva nas diferentes coleções à nossa guarda bem como dos espaços do edifício. Esta visão holística da conservação é fundamental para garantir o equilíbrio do ambiente em que se encontram as coleções.

Realizaram-se diagnósticos enquadrados no processo de verificação do estado de conservação do espólio emprestado/incorporado para exposições temporárias, nomeadamente:

- Iniciou-se o processo de reavaliação da exposição permanente, que abrangeu 76 objetos expostos. Para cada objeto foi feita a descrição do estado de conservação;



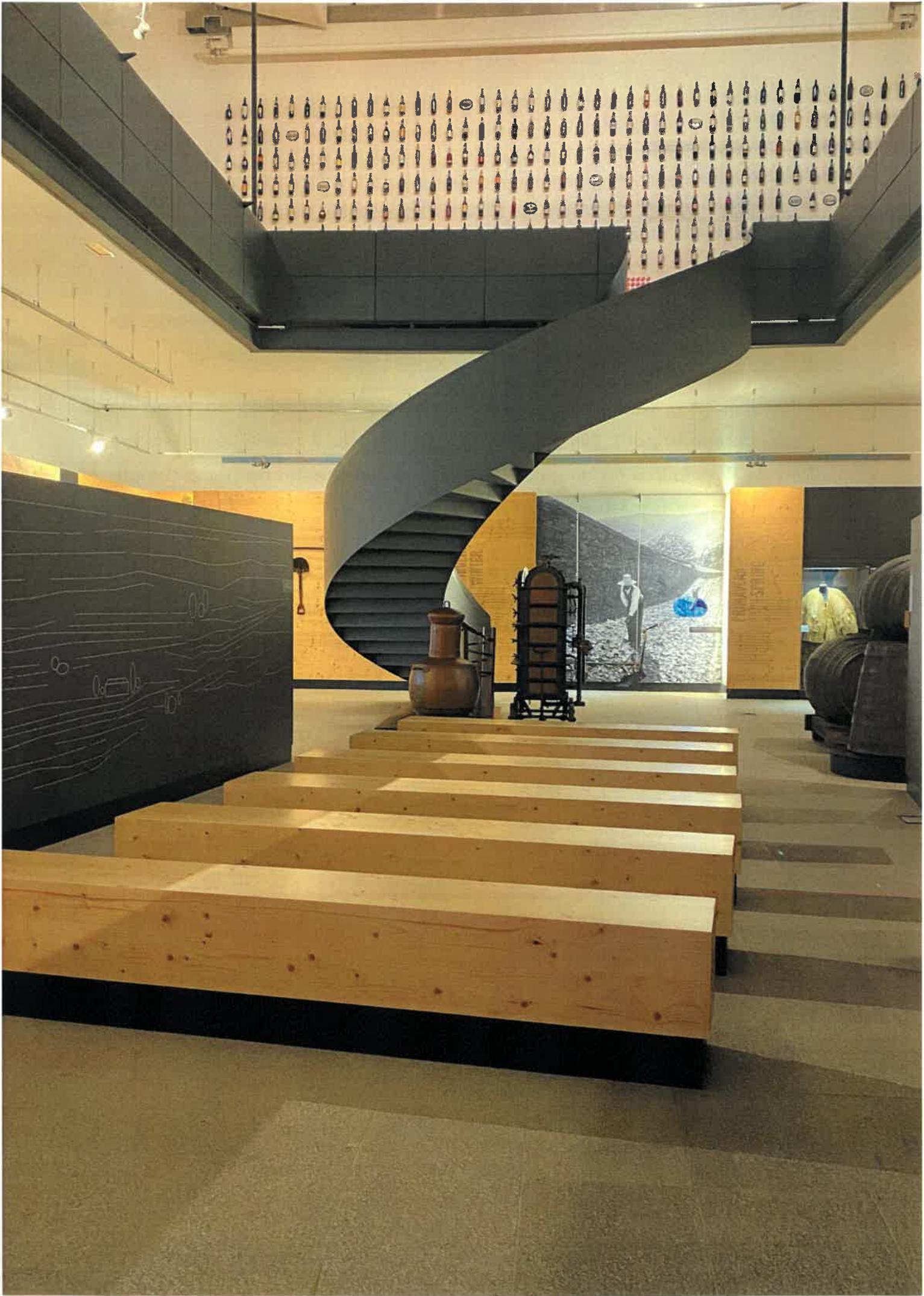
- Iniciou-se o tratamento do clipping do IVP, composto por 213 *dossiers* temáticos, acondicionando-o em caixas *acid free*, rigorosamente identificadas e ordenadas de acordo com a ordem original de produção. Foram **acondicionadas 27 pastas**;

- O conjunto MD/M – 4297, pertencente à coleção de zincogravuras de publicações do IVP, foi alvo de higienização e reacondicionamento;

- Terminou-se o tratamento da enoteca histórica do Instituto do Vinho do Porto, composta por **1. 204** garrafas. O trabalho inclui o inventário, registo em livro de inventário e tratamento preventivo dos elementos de papel sempre que necessário, dos restantes 784 artefactos.

Destas ações resultou:

- Intervenção de conservação preventiva de 871 artefactos
- Intervenção de conservação criativa 1
- Verificação de 136 artefactos





Exposições

As exposições, seja qual for a sua natureza, permitem ao Museu comunicar com o público, dando a conhecer realidades diferentes das suas ou, simplesmente, estimulando a perceção sensorial e a imaginação.

Durante o ano de 2024 foi possível produzir e trazer aos espaços do museu exposições de temática diversificada e que constituíram igualmente desafios com a comunidade. Também ao nível do território o trabalho foi intenso com resultados muito positivos, atingindo valores recorde quer em número de exposições quer em público envolvido.



SAN

MARCA

VINHO VELHO

C. PINTO PORTO

PORTO

VINHO DO

G.E.S.

CASA FUNDADA EN 1850

REGISTRADO

M.A.

Do

Porto

COSTA

UG

LO

O PORTO

Handwritten signature and a downward-pointing arrow.

Exposições Permanentes

Douro Matéria e Espírito | Espaço Armanda Passos

VISITANTES



72.000

A exposição permanente, ponto central da visita ao Museu do Douro, constituindo o primeiro contacto do visitante com a Região, foi alvo de uma alteração dos seus conteúdos, já anteriormente programada de acordo com uma candidatura ao programa ProMuseus

Por conseguinte, e além da gestão básica e diária da exposição, foram feitas as seguintes alterações:

- Criação do núcleo dedicado à Fauna e Flora da Região (colocado em dois pontos do edifício), beneficiando do depósito da coleção de taxidermia da Real Companhia Velha, com criação de **vídeo** e a certificação **CITES** do conjunto no ICNF;
- Reorganização do núcleo da Pré-história e da arqueologia, com a criação de um núcleo dedicado à Romanização tendo por base a incorporação do espólio da Fonte do Milho proveniente do IVDP e da DRCN/Estado Português;
- Relocalização do filme Gigantes do Douro;
- Relocalização da maquete da RDD e adição de dados estatísticos;
- Criação de enoteca histórica tendo por base a incorporação da enoteca do IVP.



Handwritten signature and mark in the top right corner.

Exposição Média Duração

Criação e manutenção da exposição de média duração, este ano dedicado à doação **Natália e Jaime Ferreira-Alves**, com a apresentação da coleção de obras da autoria de Mónica Baldaque e dos desenhos de William Tipping. Esta ação envolveu a criação de conteúdos e elementos de *design*.





Exposições Temporárias

A calendarização anual de exposições temporárias foi ajustada em função da disponibilidade dos artistas convidados e de novas solicitações extra programa. Durante o ano de 2024, foram apresentadas ao público sete exposições na sede do Museu do Douro, ocupando a Sala de Exposições Temporárias, a Galeria Ramos Pinto e o wine-bar.



Reborn | Sala de exposições temporárias – Museu do Douro | De 2 de janeiro a 17 de março

Exposição da autoria do escultor Pedro Cordeiro, natural de Mirandela, um criador emergente que busca, através da sua representatividade artística, uma infinidade de possibilidades de ampliar a definição de arte, procurando a junção de materiais e técnicas inesperadas.

VISITANTES



2.931

DOMINIQUE PICHOU

O SONHO
DE MAGALHÃES
LE SONGE DE MAGELLAN



Alto Douro Vinhateiro – 20 anos Património Mundial: concurso internacional de Fotografia 2022 | Sala de exposições temporárias | De 22 de março a 30 de junho

VISITANTES



17.785

Exposição das obras vencedoras do Concurso Internacional de Fotografia Douro Património

Contemporâneo 2022 | **Alto Douro Vinhateiro – 20 anos Património Mundial**, organizado no âmbito das comemorações dos 20 anos da classificação como património mundial da paisagem do Alto Douro.



Handwritten signature and a small arrow pointing downwards.

O sonho de Magalhães de Dominique Pichou | Sala de exposições temporárias | De 4 de julho a 29 de setembro

Para esta exposição Dominique Pichou criou especificamente uma série de pinturas coloridas nas quais retrata, numa alegre e bem-humorada confusão, os santos, os azulejos, os dourados barrocos da talha, o bacalhau, as festas populares, os bravos marinheiros da época dos "grandes descobrimentos"...

É uma homenagem ao pouco que sabe e gosta de Portugal!

VISITANTES



18.695





Milla Chang | Sala de exposições temporárias | De 3 de outubro a 27 de novembro

Nascida em Taiwan, Milla Chang é uma artista portuguesa que, utilizando os conhecimentos adquiridos da caligrafia tradicional oriental e de mais de duas décadas como designer de joalheria tradicional oriental, desenvolveu um estilo peculiar de representar os vinhedos do Douro, refletindo nas suas obras a vivência de duas culturas diferentes. Rodeada por vinhedos do Alto Douro, recebe do meio envolvente toda a inspiração para as suas obras, onde a representação quase fotográfica da realidade coabita lado a lado com traços rápidos e minimalistas.

VISITANTES



9.369



Handwritten signature and a downward-pointing arrow.

A segunda pele. Balbina Mendes | Sala de exposições temporárias | De 2 a 31 de dezembro

A série de pinturas *A Segunda Pele* resulta do fascínio pela máscara, símbolo do outro, ou dos inúmeros que habitam cada ser humano. Assim, a máscara pode ser percebida num ícone ancestral, num poema, nas camadas de tinta sobrepostas, ou no plexiglass que se sobrepõe a um rosto.

VISITANTES



1.179

A Segunda Pele são as múltiplas máscaras que ocultam e denunciam, obliteram e revelam... No caso do plexiglass, camada exterior que se introduz nalgumas pinturas desta série, só por si funciona como dupla máscara. É como um filtro que, por um lado, distancia o espectador da superfície da tela; por outro, adiciona uma nova imagem e grafismo à pintura. Simultaneamente, o reflexo do plexiglass convoca o observador a interagir com a obra, ao ver a sua imagem projetada para além do rosto que observa, adicionando-lhe uma nova máscara, uma outra pele.



Elogio a Álvaro Baltazar Moreira da Fonseca | Winebar | De 16 de novembro a 31 dezembro 2024

Mostra dedicada ao Eng. Álvaro Moreira da Fonseca desenvolvida em parceria com a Confraria dos Vinhos do Douro. Aberta ao público na sessão de homenagem feita pela Confraria, reúne alguns documentos, publicações e objetos pessoais associados a esta figura ímpar da Região, responsável, entre outras coisas, pelo desenvolvimento do *Método de Pontuação* que permite a classificação das vinhas produtoras de vinho do Porto.

VISITANTES



2.374



Exposições itinerantes

De acordo com a missão do MD, o programa de itinerâncias privilegiou os espaços existentes na RDD, ainda que procurando, sempre que possível apresentar fora da Região o que aqui se produz. Trata-se de um esforço de divulgação do nosso território que contribui também para reforçar a marca Douro, potenciando as futuras visitas ao território. Em termos de política, aumentou-se o número de exposições disponíveis, levando a mais locais exposições anteriormente descontinuadas. Ainda que o número de visitantes seja menor, isto porque o número de apresentações diminuiu, assim como as exposições de exterior, responsáveis pela maior contabilização de visitantes

Em 2024, foram conduzidas pelo território as seguintes exposições:



***Nove Meses de Inverno e Três de Inferno* | por João Pedro Marnoto**

Exposição que resulta do trabalho produzido por João Pedro Marnoto na região de Trás-os-Montes e Alto-Douro focando o mundo rural, num paralelo e confronto com a realidade contemporânea. O projeto é formado por uma série fotográfica, um filme e uma publicação. Durante este ano esteve exposta nos seguintes locais:

- **Mesão Frio** | Biblioteca Municipal | 15 de novembro a 31 de janeiro;
- **Peso da Régua** | AUDIR | 14 de junho a 26 de julho;
- **Vila Real** | Museu de Numismática | 11 de outubro a 31 de dezembro.

VISITANTES



8.630



Box
7

Via estreita | por Carlos Cardoso

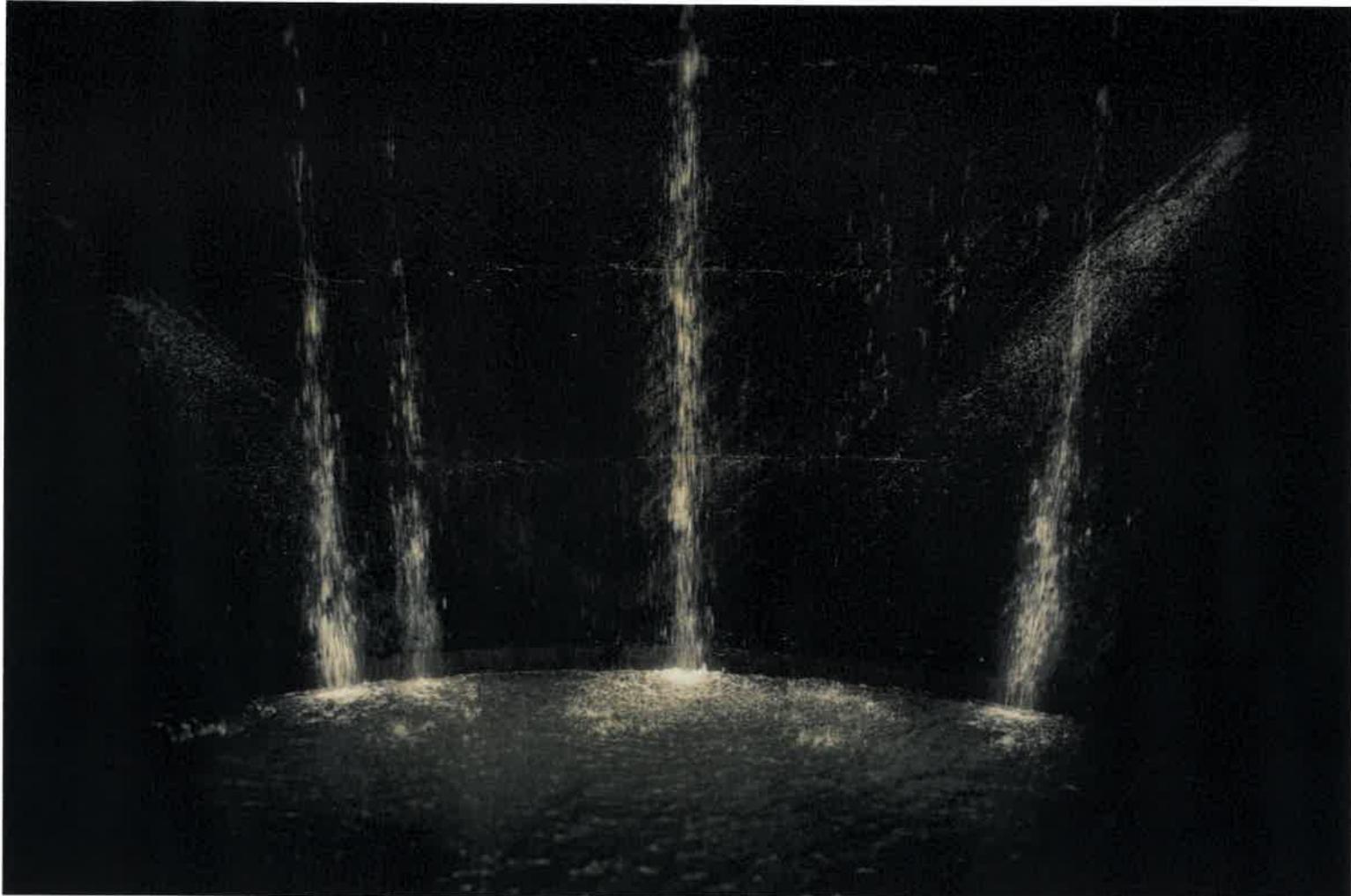
Exposição de fotografias de diferentes linhas desativadas ao longo da Linha do Douro, nomeadamente das linhas do Tâmega, Corgo, Tua e Sabor, da autoria de Carlos Cardoso. O fotógrafo, nascido no Porto, é um apaixonado pelos registos históricos, como os que ficam com esta exposição, doou ao Museu do Douro esta coleção de 61 fotografias sobre papel.

VISITANTES



523

- **Vila Flor** | Centro Cultural | 12 de junho a 10 de setembro.
- **Lamego** | Núcleo da Porta dos Figs | 7 de novembro a 31 de dezembro.



[Handwritten signature]
7

***Douro Património Contemporâneo | Memória com
Futuro – Exposição do Concurso Internacional de
Fotografia 2020***

VISITANTES



1.052

Exposição das obras vencedoras do CIF "Douro Património Contemporâneo - Memória com Futuro", organizado conjuntamente com o IVDP e apoio mecenático da EDPP.

- **Sabrosa** | Auditório Municipal | De 27 de janeiro a 22 de abril;
- **Carrazeda de Ansiães** | CITICA | 26 de setembro a 31 de dezembro;



Handwritten signature and a downward-pointing arrow.

Douro Património Contemporâneo - Arquitetura | Arte | Imagem | Concurso Internacional de Fotografia 2018

Exposição das fotografias vencedoras da edição 2018 do Concurso Internacional de Fotografia *Douro Património Contemporâneo Arquitetura | Arte | Imagem*, realizado pelo Museu do Douro com o apoio mecenático da EDPP. Este é um projeto de recolha fotográfica com enfoque na paisagem e património da Região Demarcada do Douro para a construção de um arquivo de referência, em suporte digital, sobre o espaço e o tempo durienses.

Esteve exposta:

- **Vila Nova de Foz Côa | Galeria das Artes | 7 de janeiro a 25 de março.**



Rui Pires na coleção Museu do Douro – Exposição de fotografia

Exposição de uma parte da coleção de fotografias doada ao Museu por Rui Pires, autor que tem feito um levantamento paisagístico do Alto Douro desde 2006. Neste projeto optou-se por alargar a proposta ao exterior, de modo a abranger um maior número de pessoas, dadas as restrições de acesso ao espaço interior. Deste modo, com o apoio do Turismo do Porto e Norte de Portugal, criou-se uma exposição de ar livre com mais de 200 imagens, a par de uma exposição de interior, composta por 40 fotografias impressas sobre tela.

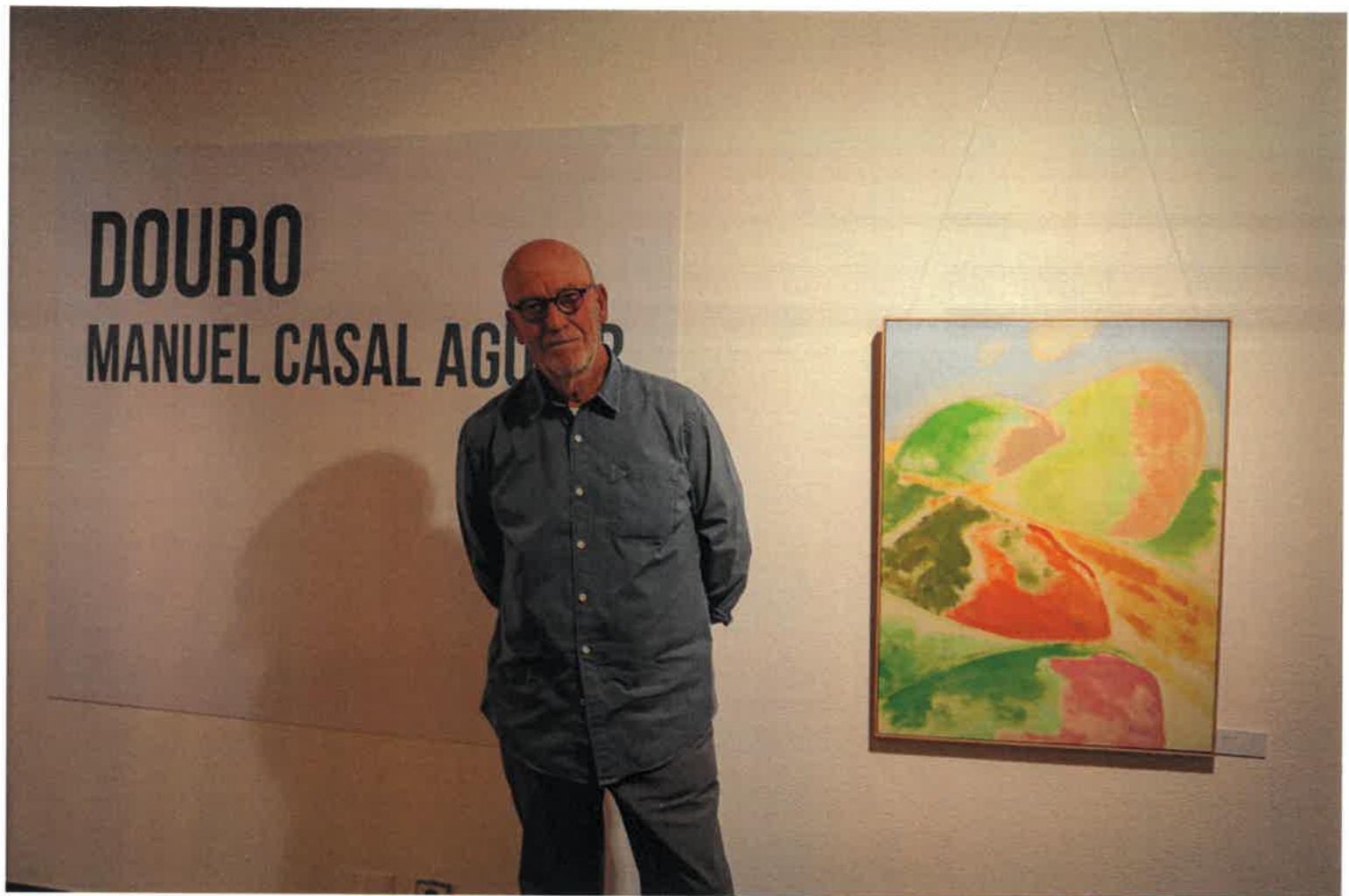


 Exposição de exterior (via pública, sem contagem de público):

- **Sabrosa** | Praça do Município | abril a junho;
- **Mesão Frio** | Av. Conselheiro José Alpoim | julho a agosto;

Exposição de interior:

- **Alijó** | Núcleo Museológico do Pão e do Vinho de Favaios | 20 de janeiro a 26 de maio;
- **Lamego** | Museu Diocesano – Casa do Poço | 14 de junho a 29 de setembro;



Douro | Casal Aguiar

Conjunto de pinturas a pastel tendo como objeto o Douro, que Manuel Casal Aguiar visita regularmente. Estas obras constituem um exercício de profundo significado pelo deslumbramento cromático e exotismo formal que caracteriza a obra do autor.

VISITANTES



1.753

- **Resende** | Museu Municipal | 31 de maio a 14 de julho;
- **Vila Real** | Museu da Vila Velha | 28 de outubro a 31 de dezembro.



António Barreto
Douro, Lugar de um encontro feliz | António Barreto

Da exposição constam 55 fotografias a cores e a preto-e-branco, mostrando a diversidade de pontos de vista e de impressões proporcionada pela Região, com particular foco nas vinhas, no vinho, no rio e nos socalcos e encostas dos vales do Douro e seus afluentes. Esteve exposta nos seguintes locais:

- **Armamar** | Centro Interpretativo da Mulher Duriense | 9 de agosto a 16 de setembro;
- **Carrazeda de Ansiães** | CITICA | 1 a 31 de janeiro.

VISITANTES



363



António Menéres: percursos pela arquitetura popular no Douro

Exposição fotográfica composta por 63 imagens, recolhidas pelo arquiteto António Menéres ao longo de várias décadas a partir da sua participação no "Inquérito à Arquitetura Regional Portuguesa", em finais dos anos 1950. A exposição explora as dimensões do território, das pessoas e das arquiteturas enquanto elementos geradores e constituintes da arquitetura popular.

VISITANTES



434

Esteve exposta nos seguintes locais:

- **Carrazeda de Ansiães** | CITICA | 4 de fevereiro a 30 de junho;
- **Mesão Frio** | Biblioteca Municipal | 30 de novembro a 31 de dezembro.



Memória de um Olhar | Noel Magalhães

Exposição retrospectiva que homenageia o trabalho do fotógrafo duriense Noel de Magalhães. A mostra resulta de uma seleção criteriosa dos trabalhos doados pelo Fotógrafo ao Museu e Câmara Municipal da Régua.

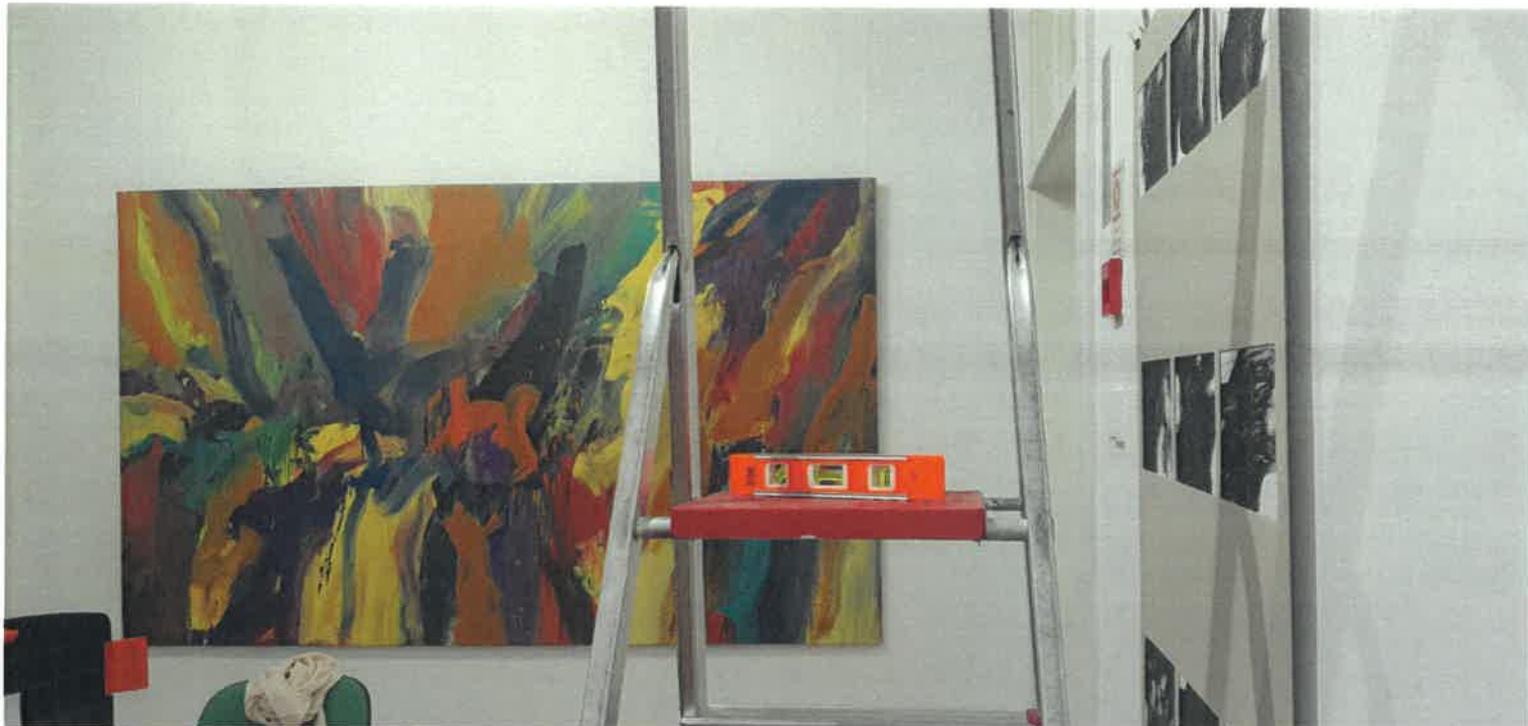
Esteve exposta em:

- **Torre de Moncorvo** | Museu do Ferro e da Região de Moncorvo | 22 de junho a 29 de setembro.

VISITANTES



160



Jaime Silva na coleção Museu do Douro

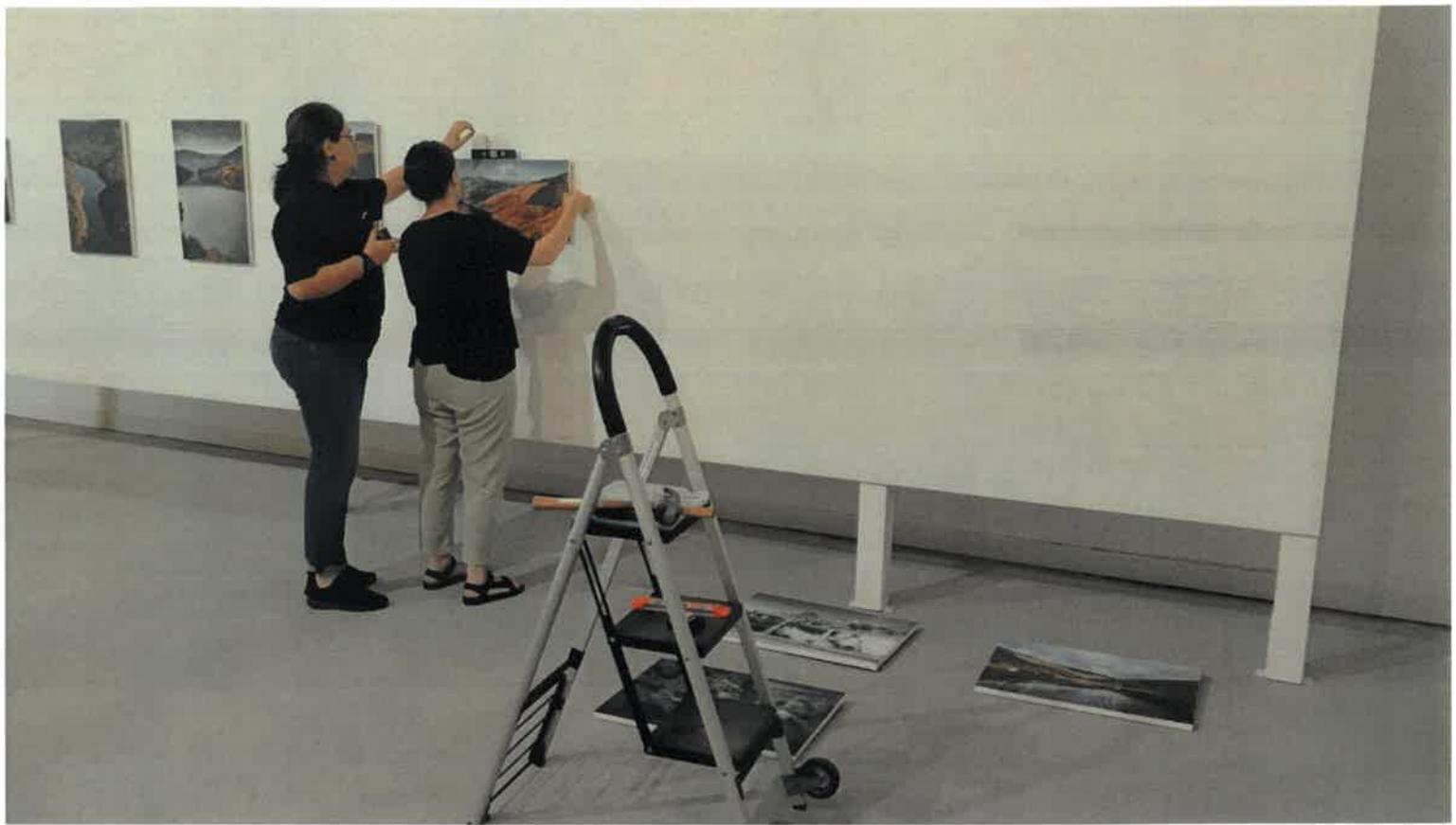
Exposição composta por quinze obras doadas pelo pintor Jaime Silva ao Museu do Douro. O conjunto, que abrange um vasto período da carreira do autor nascido em Peso da Régua, permite conhecer diferentes explorações pictóricas e técnicas, numa permanente interrogação do pensamento e do gesto, enquanto desenho e figura, que está presente na cor, na luz, nas formas, transmitindo a liberdade do pintor.

VISITANTES



2.353

- **Macedo de Cavaleiros** | Bienal de Arte Contemporânea – Museu de Arte Sacra | 18 de maio a 30 de novembro.



Box
7

Concurso Internacional de Fotografia 2022 | Alto Douro Vinhateiro – 20 anos Património Mundial

Exposição das obras vencedoras do Concurso Internacional de Fotografia Douro Património Contemporâneo 2022 | Alto Douro Vinhateiro – 20 anos Património Mundial, organizado no âmbito das comemorações dos 20 anos da classificação como património mundial da paisagem do Alto Douro.

VISITANTES



74

- **S. João da Pesqueira** | Museu do Vinho | 10 de julho a 25 de setembro.



Exposição «Carlos Cabral: Rótulos de Vinho do Porto»

Exposição que pretende divulgar uma pequena parte do espólio doado ao Museu do Douro pelo colecionador Carlos Cabral, um dos maiores especialistas brasileiros na área do vinho do Porto.

Aqui podem ser vistos alguns dos rótulos de vinho do Porto organizados originalmente pelo colecionador. Mantêm-se, por isso, os cartões e as legendas originais. A organização teve por base assuntos tão diversos como a saúde, os nomes femininos, personalidades históricas ou devoções, a importância da decoração como forma de afirmação comercial ou a ligação das casas exportadoras ao mercado britânico.

- **Vila Nova de Gaia | El Corte Inglés | 12 de setembro a 27 de outubro.**

VISITANTES



2.500



Horx.
47

Cor no Douro | Leni von Lopik

A artista vive no Douro desde 2000, inspirando-se nos arredores da aldeia onde habita, entre olivais e vinhas. Recolhe todos os tipos de materiais naturais que constituem uma novidade para uma Holandesa, como folhas e frutos de eucalipto, folhas de oliveira, galhas.

Submete esses materiais a testes de usabilidade e durabilidade antes de os incorporar nas suas obras, pintando-os, muitas vezes, com cores brilhantes. A combinação com o fio de cobre levou a muitas obras tridimensionais. Os temas recorrentes das suas obras são a segurança, a proteção; formas de asas simbolizam o desejo de liberdade.

- **Mirandela | Ecoteca | 8 de junho a 9 de setembro.**

VISITANTES



304



O sonho de Magalhães | Dominique Pichou

Exposição da autoria do pintor francês que visita regularmente o Douro e que, nas suas telas, expressa a sua relação e encanto por Portugal, prestando-lhe homenagem através da sua arte imaginativa.

- **Tabuaço** | Museu do Imaginário Duriense | 19 de novembro a 31 de dezembro.

VISITANTES



38

Handwritten signature and a lightning bolt symbol.

CELEBRAR O DOURO, SEMPRE

O projeto "Celebrar o Douro, Sempre" nasceu de uma iniciativa conjunta da Associação dos Amigos do Museu do Douro, do Museu do Douro e da Tertúlia João de Araújo Correia, de forma a dar uma panorâmica literária da realidade duriense, através dos seus mais relevantes escritores.

Os retratos dos escritores desta exposição, da autoria de Emerenciano, são desenhos coloridos com uma construção a partir do retângulo da folha de papel e a aproximação de algo que é relevante



Celebrar o Douro, Sempre

Exposição da autoria do pintor Emerenciano onde se homenageiam figuras da literatura do Douro, que resulta de uma colaboração da Associação dos Amigos do Museu Douro com o MD e a Tertúlia João de Araújo Correia.

- **Sabrosa** | Auditório Municipal | 10 a 31 de dezembro.

VISITANTES



1.000

Handwritten signature: J. Araújo
Handwritten arrow pointing down

Exposições virtuais – Plataforma Google Arts & Culture

Dada a importância da digitalização cultural para os museus é a divulgação das suas coleções, o Museu manteve o foco de uma parte da sua atividade na criação e manutenção de exposições digitais. As ferramentas disponibilizadas pela plataforma *Google Arts & Culture* têm contribuído para devolver novas formas de expografia e interpretação do acervo do Museu, bem como interpretar e dar a conhecer património imaterial. Este é igualmente um meio que nos permite atingir um público mais alargado, uma vez que todos os conteúdos são apresentados em formato bilingue e divulgados numa plataforma de alcance mundial.

Durante o ano de 2024, foram mantidas as exposições virtuais anteriormente lançadas, investindo-se na sua divulgação através dos canais de comunicação digital do Museu e, no âmbito da ação **Memórias do Comércio Tradicional | Casa Antão (Régua)**, foram recolhidos, tratados e inseridos conteúdos para produzir a primeira exposição virtual do projeto «Memórias do comércio tradicional», iniciando-se este projeto pela retrosaria “Casa Antão” criada no início do século XX e que continua aberta ao público. O projeto estará pronto para a tratamento da Google no primeiro trimestre do ano.

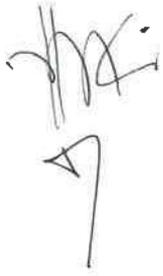
A par da introdução dos dados na plataforma, esta tarefa implicou, além da recolha de testemunhos orais e fotográficos, a investigação de fontes escritas, nomeadamente do Arquivo Distrital de Vila Real, que permitissem estabelecer o percurso histórico desta casa comercial.



Atividades de disseminação cultural

Incluem-se aqui a participação em dias comemorativos e outras atividades/ações que visam aproximar o Museu do Douro da sociedade em que se insere. Sempre que possível o Museu do Douro aderiu a essas solicitações.

Dia do Duriense no Museu do Douro | Durante o ano de 2024 o Museu do Douro continuou a convidar todos os residentes/naturais da Região Demarcada do Douro a visitar gratuitamente o Museu do Douro aos sábados.



Homenagem a Armada Passos | Museu do Douro | No dia 17 de fevereiro celebraram-se os 80 anos do nascimento da Pintora Armada Passos (1944 – 2021). A Câmara Municipal do Peso da Régua associou-se à data, atribuindo a Medalha de Honra a Armada Passos, a título póstumo, através da sua filha.

Concerto comentado “Liberdade, Liberdade, Espelho do que somos e do que queremos ser” | Museu do Douro | 21 de março | Neste concerto comentado o jornalista e escritor Miguel Carvalho foi convidado a refletir sobre a temática “O princípio do livre pensamento, da livre opinião e da tolerância”, a partir das letras das músicas “Abandono” (David Mourão-Ferreira/Alain Oulman) “Por trás daquela janela” (José Afonso) e “Trova do Vento que passa” (Manuel Alegre/ António Portugal).

Helena Sarmiento foi acompanhada por Pedro Martins (guitarra portuguesa), Yuri Reis (viola) e Filipe Teixeira (baixo).

Meia Maratona Douro Vinhateiro | 26 de maio | Acolhimento do secretariado da prova da Meia Maratona no Museu do Douro para entrega de Kits aos 16.000 participantes.

Festival de Folclore O Cantaréu | Museu do Douro | 5 de julho | O Festival de Folclore Cantaréu 2024 decorreu entre os dias 3 e 8 de julho, em Vila Real. Contou com a participação de vários grupos de algumas regiões do país, incluindo os Açores e ainda um grupo Francês.

No dia 5 de julho o grupo Açoriano e o Francês atuaram no Museu do Douro.



[Handwritten signature]
↓

Sunset Solidário da A2000 | 13 de julho | parceria com a Associação 2000 com oferta do espaço da esplanada do Museu do Douro para um evento de cariz solidário;

DOURO ULTRA TRAIL | 5 de outubro | Acolhimento do secretariado da prova do Douro Ultra trail no Museu do Douro para entrega de Kits aos **732** participantes e servir de ponto de partida e chegada dos participantes. O MD organizou neste local a exposição de fotografias de João Marinho, fundador do Douro Ultra Trail.





Sons do Douro | Após quase dois anos, retomou-se o projeto do **Sons do Douro**, com uma nova coordenação artística e com uma equipa composta por 13 elementos.

No ano de 2024 contaram-se sete atuações, sendo cinco na Região do Douro, uma na região Centro e outra em Espanha, a saber:

Lamego | Feira do Livro | 15/06/2024 | 50 espectadores

Peso da Régua, Canelas | Jornadas Medievais do Douro | 19/07/2024 | **150** espectadores;



 **Sabrosa, Provesende | 29009/2024 | Feira do Vinho e Azeite | 150 espectadores;**

Coimbra | 05/10/2024 | Vinho e Arte | 100 espectadores;

Armamar | Feira da Maçã | 18/10/2024 | 200 Espectadores;

Salamanca | Ecoraya | 15/12/2024 | 150 Espectadores;

Peso da Régua | Feira de Natal | 21/12/2024 | 50 Espectadores.



Ações museológicas e patrimoniais no território/exterior

Além do programa de exposições itinerantes o Museu do Douro esteve no território numa série de ações, das quais se destacam as de preservação e de apoio aos núcleos museológicos da região, bem como as ações de formação.

Rede de Bibliotecas do Peso da Régua

Manteve-se a cooperação com esta Rede, formalizando o Protocolo de Cooperação que foi assinado por todos os parceiros cooperantes. Em novembro, realizou-se uma reunião da equipa coordenadora da RBPR com o objetivo de eleger o coordenador da equipa e elaborar o Plano de Atividades 2024/2025, que segue as áreas de ação da rede: Cultura, Cidadania e Leitura e Literacias.

[Handwritten signature]
↓



Rede de Arquivos Vitivinícolas do Porto e Douro

A 23 de fevereiro de 2024, realizou-se uma reunião via zoom do Grupo de trabalho do IVDP e MD, tendo-se definido a missão desta Rede. Foram propostas atividades para 2025, nomeadamente assinalar os 100 da Comissão de Viticultura da RDD. O Grupo irá também contactar os diferentes parceiros a nível empresarial com arquivos históricos com vista a alargar uma possível divulgação dos arquivos disponíveis para investigação.

Fotografia no Douro: recuperação de memórias

Deu-se continuidade a este projeto, centrado no estudo do arquivo fotográfico do IVDP da Fotografia Alvão, datado dos anos 40/50, descrevendo-se e disponibilizando imagens antigas do Douro com a respetiva localização na atualidade, sempre que possível.

Inventário no território

Este ano, dados alguns constrangimentos associados ao volume de trabalho e disponibilidade da equipa, o trabalho de inventário no território limitou-se à inserção de dados nas bases digitais, à recolha de informação para divulgação na Newsletter do Museu, bem como à confirmação de algumas localizações de marcos pombalinos anteriormente inventariados cuja localização revelava problemas, trabalhando em articulação com a DRCN.

Visitas técnicas de apoio

- Deslocação ao WoW, **Vila Nova de Gaia**, a 11/03/2024, para estabelecimento de possíveis parcerias para exposição e empréstimo de peças;
- Visita técnica à Central do Biel, **Vila Real**, a 14/03/2024 para troca de conhecimentos relativamente à intervenção de reabilitação do espaço;



✓
[Handwritten signature]
✓

- Visita técnica a **Sabrosa**, a 19/07/2024, para apoio ao técnico Paulo Veiga, que se encontra a organizar o espólio da Casa do Santo, em Provesende;
- Apoio técnico ao museu da Casa de Mateus, **Vila Real** ao nível da discussão de possível metodologia de intervenção para a conservação de dois globos terrestres datados de 1768. Bem como recomendações/sugestões de equipamento básico para diagnóstico em conservação-restauro;



Handwritten signature or initials.

- Deslocação técnica à Biblioteca Municipal de **Mesão Frio** para prestar parecer técnico sobre a reserva arqueológica do Castro de Cidadelhe;
- Deslocação técnica ao Museu Berta Cabral, **Vila Flor**, a 29/04/2024, para apontar algumas soluções para reenquadramento da obra intervencionada e de outras obras ali expostas.



[Handwritten signature and mark]

Rede de Museus do Douro (MuD)

A Rede de Museus do Douro (MuD), atualmente com 61 membros, tem como missão aliar diferentes estruturas museológicas num projeto cultural comum, abrindo novas hipóteses de entendimento e valorização da comunidade duriense, assumindo um papel ativo no desenvolvimento do eixo do Douro.



Handwritten signature and a downward-pointing arrow.

Durante o ano de 2024, a MuD realizou as seguintes atividades/ações:

- Durante o ano de 2024 foram vendidos **488 passaportes** e registadas **303 entradas** com o Passaporte MuD nos membros aderentes. Desde o lançamento do Passaporte em 2020 foram vendidos **2.988** passaportes;
- No ano de 2024, pediu-se aos membros que enviassem os dados dos seus visitantes, passaportes vendidos e entradas com o passaporte. O inquérito obteve 24 respostas, representando 39% dos membros.



Membro MuD	Públicos	Entradas Passaporte	Vendas Passaporte
Casa da Roda TM	1 921	-	-
Casa do Conde, Lumbralles	1 294	-	8
Casa Mateus	115 061	-	-
Casa Museu Aires Torres, Sabrosa	273	2	3
Centro Interpretativo do Vale do Tua	2 830	20	15
CIBRA	1 301	-	-
CIMD – Armamar	4 459	-	22
CIMI – Lamego	4 563	24	20
Crasto de Palheiros	-	-	1
Espaço General Loureiro dos Santos, Sabrosa	254	0	0
Espaço Miguel Torga, Sabrosa	7 745	14	10
Favaíós, Pão e Vinho	25 428	2	0
Lagar do Avô	432	7	18
Museu Castelo	2 730	-	-
Museu da Casa Grande	10 111	5	0
Museu da Memória Rural	1 862	6	3
Museu da Seda e do Território	3 972	135	1
Museu de Arte Sacra TM	2 146	-	-
Museu de Geologia, UTAD	2 838	6	4
Museu do Côa	43 114	-	-
Museu do Douro (sede)	75 557	81	398
NMFDS – TM	549	-	-
Os locais e culturas das viagens de Magalhães	2 413	0	0
Pólo Arqueológico de Garganta	315	1	1
TOTAL	311 168	303	504



Handwritten signature and a small symbol.

Visitas Culturais com formação técnica

No decorrer de 2024 realizaram-se **2 visitas culturais** aos membros. A componente de formação, inicialmente prevista, devido a constrangimentos na organização, foi substituída por conferências relacionadas com o membro que acolheu a visita. Paralelamente, realizaram-se **2 colóquios** em parceria com a AAMD, que dinamizam os diferentes membros a partir de temáticas específicas de cada um.



Centro Interpretativo do Barco Rabelo, Mesão Frio | 30 de abril de 2024

Programa: Visita ao Centro Interpretativo do Barco Rabelo e ao Castro de Cidadelhe

Mesa redonda " Que futuro para o Castro de Cidadelhe, contributos para a sua dinamização"

Entidades organizadoras: Município de Mesão Frio, Centro Interpretativo do Barco Rabelo e MuD

Indicadores: 23 participantes



box

Casa do Conde, Lumbralles, Espanha | 5 de junho de 2024

Programa: Visita à Casa do Conde de Lumbralles e ao Castro de las Merchanas, com uma conferência dedicada ao tema "Museus e desenvolvimento Rural".

Entidades organizadoras: Ayuntamiento de Lumbralles e MuD

Indicadores: 16 participantes



Núcleo Museológico Favales, Pão e Vinho | 26 de outubro de 2024

Colóquio Narrativas do Património: "Mãos que falam... de pão"

Entidades organizadoras: AAMD – Associação dos Amigos do Museu do Douro, Município de Alijó, Núcleo Museológico Favales – Pão e vinho e MuD

Indicadores: 22 participantes



Box
7

Museu Etnográfico de Vila Real | 13 de novembro de 2024

Colóquio Narrativas do Património: "A Procissão entre o sagrado e o profano"

Entidades organizadoras: AAMD – Associação dos Amigos do Museu do Douro, Município de Vila Real, Centro Cultural Regional de Vila Real e MuD

Indicadores: 50 participantes



Realização de visitas técnicas

As visitas técnicas foram instituídas pelo G.T. com o objetivo de proporcionar acompanhamento técnico aos membros MuD e aferir as condições dos aderentes à Rede. Em cada visita é produzido um relatório técnico com recomendações.

- **Museu Dr. Adérito Rodrigues**, Abreiro, Mirandela | 12 de agosto de 2024
Visita para aferição das condições técnicas do membro e sugestões de melhoria. O relatório foi enviado para a Junta de Freguesia de Abreiro, que tutela o museu, com o conhecimento do Município de Mirandela.
- **Visita ao Museu Eduardo Tavares**, S. João da Pesqueira | 13 de dezembro de 2024
Visita para aferição das condições técnicas do mesmo e sugestões de melhoria. O relatório foi enviado para a Chefe de Divisão que tutela o Museu, de modo a que possam ser tomados passos junto do Município com vista a melhorar a visita.

Realização de Reuniões Gerais

Em 2024 foi realizada uma reunião geral, via zoom, a 10 de janeiro, para aprovação do Plano de Atividades 2025 e Relatório de Atividades de 2024.

Estiveram presentes dezassete pessoas a representar catorze tutelas e vinte e cinco membros.

Box
↓

Realização de reuniões do Grupo de Trabalho

O Grupo de Trabalho reuniu apenas uma vez ao longo do ano, via Zoom, dia 10 de dezembro de 2024, com o objetivo de redigir o Plano de Atividades de 2025 e o Relatório de Atividades de 2024 e definir estratégias de ação.

Comunicação

Em 2024, a prioridade passou por continuar a privilegiar os meios digitais de divulgação e incentivar o uso dos hashtags #PassaporteMuD, #membrosMuD, #atividadesMuD para identificar os membros aderentes ao Passaporte e criar estímulos regulares para a aquisição do mesmo e visita aos aderentes.

O sítio da MuD, alojado no domínio do Museu do Douro é o modo de comunicação mais institucional, onde são publicadas as notícias da Rede e disponibilizada toda a informação institucional da MuD, incluindo a disponibilização de todas as atas das reuniões gerais e do G.T. Ao longo do ano a informação dos sessenta e um membros foi atualizada no sítio da MuD e enviada informação regular via email para todos os membros.

A estratégia de comunicação mantém-se através das redes sociais, blogs de museologia e de divulgação cultural. O **Instagram** e **Facebook** continuaram a desempenhar um papel primordial no fortalecimento da imagem e reconhecimento da MuD.

O Facebook (perfil: Rede de Museus do Douro – MuD) apresenta-se como a rede social mais fácil de utilizar e medir o seu grau de eficácia. Em 2024 a MuD realizou **147 publicações** ligadas às atividades dos seus membros e de interesse cultural e museológico; destas, 17 foram conteúdos produzidos pela MuD, entre vídeos e histórias. Os conteúdos próprios são os mais valorizados pelo Facebook, tendo tido um alcance mínimo de **564** e um máximo de

2.600 pessoas. O crescimento em 2024 foi de 3,4% nos seus seguidores, contabilizando-se no final de 2024 **1.928 seguidores**.

No Instagram (perfil: mud_redemuseusdouro) os hashtag #passaportMuD e #membros mud foram utilizados nas diferentes publicações. Nesta rede social, os conteúdos publicados foram produzidos pela equipa da MuD, dado que esta rede tem limitações nas republicações de outros utilizadores. Foram efetuadas **26 publicações** relativas a atividades da MuD e dos seus membros.

O perfil da MuD alcançou 114 novos seguidores, o que se traduziu num crescimento de 12% líquido, um aumento de 2% em relação à evolução do ano anterior, totalizando no final de 2024 **1 066 seguidores**. Verificamos que o crescimento nesta rede tem sido progressivo e sustentável.

O público-alvo desta plataforma é a população mais jovem, abaixo dos 35 anos. Assim, a divulgação das atividades dos membros MuD nesta rede social têm privilegiado o formato vídeo, em particular a tipologia reel, dado que é o que apresenta maior adesão e número de visualizações.

Handwritten signature and mark

QUE UMA LINHA DO HORIZONTE

A LINHA MUDA
COM O ANDAR

a linha é
livre





EDUCAÇÃO MUSEU DO DOURO

No ano 2024 concretizaram-se as atividades planeadas, foram acolhidas e devidamente acompanhadas as várias solicitações de diferentes agentes da região e das parcerias que envolvem o museu e, em particular, este serviço, na atuação e envolvimento junto de habitantes e coletivos formais e informais deste território da Região Demarcada do Douro.

O relatório resume as atividades realizadas presencialmente no território com escolas, bibliotecas e associações, bem como os dispositivos e materiais concebidos – mostras e outros modos de sintetizar e divulgar o realizado. A par, o relatório inclui o planeamento da intervenção, preparada durante 2024 para implementação em 2025 em torno de 3 eixos identificados na ação educativa do Museu do Douro como museu do território:

Eixo 1 | Articulação de programas educativos em parceria com escolas públicas da Região Demarcada do Douro. Reforço de presença partilhada com coletivos regionais e locais – associações recreativas e culturais; grupos de teatro amador e bandas filarmónicas.

Eixo 2 | Reforço da presença junto de grupos de habitantes, núcleos populacionais de baixa densidade nos diferentes municípios do Douro.

Eixo 3 | Disseminação de programas educativos no território – programas intensivos de presença diária, semanal, mensal, semestral em função dos contextos de operação e colaboração educativa.

Edição e Publicação de materiais educativos.



box:

Is my democracy your democracy? A minha democracia é a tua democracia

Oficina Itinerante do Projeto.

Biblioteca escolar Agrupamento de escolas João Araújo Correia |
Realização: 20 oficinas

Esta oficina itinerante esteve aberta e foi um recurso para todos estudantes que utilizaram a biblioteca escolar deste agrupamento escolar vizinho da sede do museu, durante três semanas das 10h as 17h. Em colaboração estreita com a equipa de professores bibliotecários foi definido um programa de acolhimento de grupos, acompanhados pelos seus professores em contexto de oficina. A escolha dos grupos teve em conta:

PARTIPAÇÕES

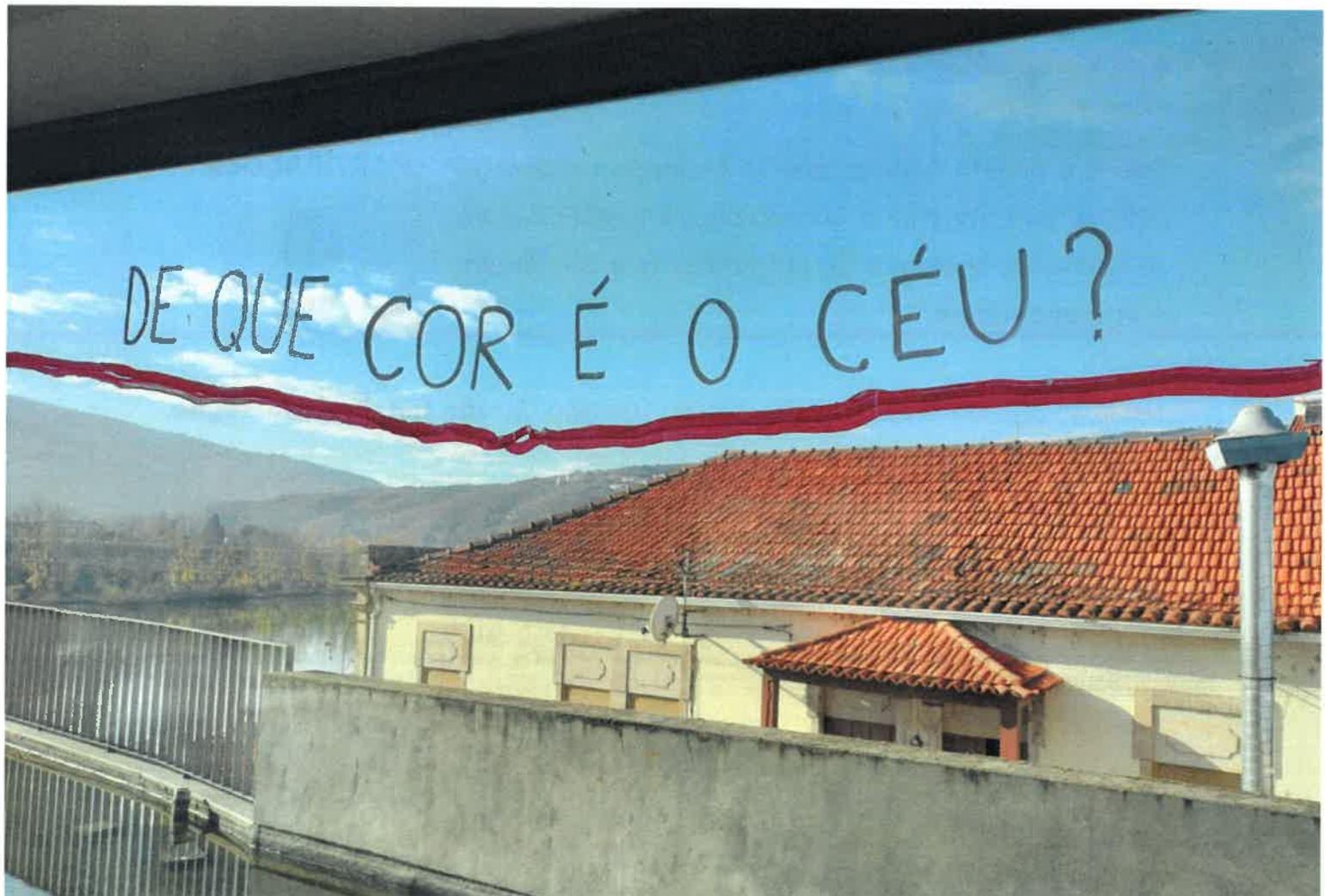


223

Handwritten signature and a small triangle symbol.

eu sou paisagem – educação e território

O **eusoupaisagem** opera numa lógica de proximidade, com grupos formais e informais de Educadores, Professores da Educação Pré-escolar, do Ensino Básico e do Ensino Secundário e Profissional estreitam-se esforços, à procura de mais modos de estar neste território que importa cuidar. Perante as mudanças que vivemos a nível local, nacional e mundial, nos anos recentes, é com muita convicção que reforçamos e iniciamos parcerias formais e informais no território da região demarcada do douro, o que permite um trabalho sequenciado e atento ao retorno de quem vive na região. A presença continuada de autores no campo da fotografia, do vídeo, da escrita e da oralidade, do teatro e da dança com forte vínculo à vontade de pesquisa norteiam a nossa presença no território, na procura sistemática da interrogação e fixação temporária de respostas encontradas e realizadas.



h2: 7



Bios Cartas 2024E2025 | Cartas da Paisagem e da Liberdade

Este é o projeto âncora, que se prolonga no ano de 2025 e, que constitui o guarda-chuva temático para as diferentes tipologias de programas que constituem o **eusoupaisagem**.

PARTIPAÇÕES



996

Neste 1º ano do projeto realizaram-se: **Lamego, Mesão Frio, Peso da Régua, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, Vila Real**

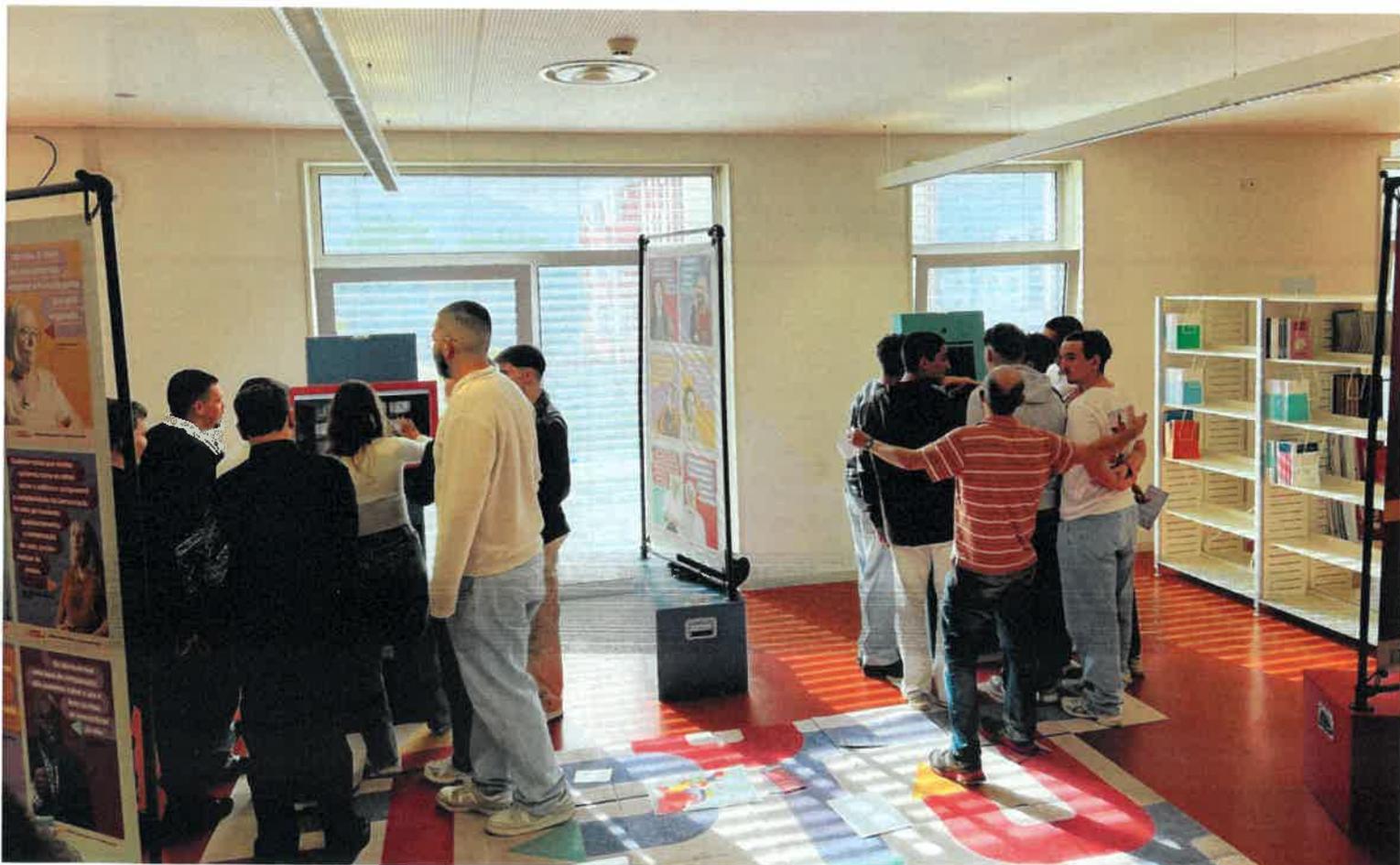


Changing democracies – Democracias em Mudança. Projeto U.E.

Outubro 2 a 25 de Outubro

O 1º ano do Cartas da Liberdade e da Paisagem 2023 e 2024 articulou-se com o projeto europeu *Changing Democracies | Democracias em Mudança* projeto de **pesquisa em história oral** financiado pela UE e sediado no i2ads | fbaup porto) <https://i2ads.up.pt/projetos/360dod/>. Instituto de investigação arte design e sociedade i2ads (Portugal) e com Association of History Educators Greece (Grécia); Autres Directions (Holanda); Borderland Foundation (Polónia) Escola de Cultura de Pau (Espanha); EuroClio (Holanda) Flemish Peace Institute (Bélgica) History Lab (Republica Checa) In Media Res

(Holanda) Museum of Slavonia (Croácia) Mediawise Society (Roménia) Open Lithuania Foundation (Lituânia).



Handwritten signature and a downward-pointing arrow.

A liberdade partiu?

Abril 2024

Ilustração em vidro realizada para o espaço de acesso ao serviço educativo do museu do dourado.

Conceção de micro percursos no edifício do SE a partir da linha quebrada da janela de vidro do edifício

A temática do **Bios Cartas da Paisagem e da Liberdade** nutriram os conteúdos e formatos de todo o programa do serviço educativo nas suas várias frentes. De seguida são descritos as várias atividades que decorreram entre os meses de janeiro a dezembro de 2024.



10/12/24
7

- Estudantes que terminariam os seus estudos na escola por estarem também a atingir a maioridade (18 anos) e votarem já no ano de 2025. Foram recebidos todos os grupos que terminam os seus estudos durante o ano lécito de 2024 e 2025;
- Reforço de presença de adolescentes e crianças. Foram recebidos mais de 5 grupos de crianças entre os 10 e os 14 anos com os seus professores de português e cidadania;
- Presença de estudantes de artes, com os seus professores aos quais foi dado um especial enfoque no tratamento dos conteúdos em termos de design gráfico, design de equipamento e design de comunicação.

O alinhamento da ação dos educadores responsáveis pela dinamização, seguiu as sugestões propostas pelo consórcio na preparação desta oficina itinerante.

Abertura – boas vindas e entrega do desdobrável de comunicação da oficina. Sentados no chão, era dada uma breve informação sobre o projeto e abria-se a roda da apresentação: cada pessoa apresentava-se dizendo o seu nome e perguntando à pessoa ao seu lado “A minha democracia é a tua democracia?”

Convite à descoberta livre do dispositivos da oficina e apoio na exploração dos testemunhos *on line*; do “jogo do equilíbrio” e na realização do poster. Após este tempo mais livre, pedia-se o recurso aos postais, de uma a duas frases que mais ressoaram a cada jovem ou criança. Como complemento ao plano de ação com grupos: etimologia da palavra “democracia”; mapa *mundi* com localização dos países parceiros e das testemunhas; um exemplar da constituição portuguesa de 1976 (realizada no período da transição de ditadura para democracia).

Handwritten signature and a downward-pointing arrow.

O projeto *Changing Democracies* assenta no diálogo intergeracional e intercultural sobre a história recente das histórias europeias de transição da ditadura para a democracia.

A participação portuguesa, sediada no Porto, no instituto de arte, design e sociedade [i2ads fbaup]up, decidiu, na pessoa do seu responsável, realizar todo as atividades públicas do projeto na região do douro, devido à parceria com o serviço educativo do museu do douro e com a equipa de professores bibliotecários do agrupamento de escolas João Araújo Correia.

Todas as atividades públicas do projeto aconteceram na cidade da Régua, envolvendo ativamente a equipa do Serviço Educativo do Museu do Douro e a equipa de professores bibliotecários do agrupamento de escolas João Araujo Correia.



[Handwritten signature]

7

Foi dada particular atenção à criação de um contexto que permitisse constituir uma assembleia temporária, e que criasse um ambiente menos constrangedor no momento de *tomar a palavra*. Sentimos nos grupos de jovens bastante dificuldade de *tomar a palavra*, relacionada, sem dúvida, com a timidez de falar em público e de se expor perante o grupo num contexto mais informal que a aula. No entanto, o ambiente informal do *design* da oficina itinerante: estar sentado no chão, poder circular, tomar decisões, escolher e propor permitiram que a discussão acontecesse. Houve uma apropriação em espelho de história pessoal ou de sentimento coletivo, sobretudo sobre os tópicos de não ser estimulado na escola o pensamento crítico e o debate de ideias e o tópico que estratégia para validar as informações verdadeiras das *fake news* que circulam. Foi com muita



 convicção e entusiasmo que abrimos o espectro de idades grupos de estudantes de 10, 11 e 12 anos. Os grupos entusiasmaram-se com as testemunhas que cantavam ou que falavam línguas mais distantes das línguas estrangeiras do currículo escolar. As discussões foram muito vivas a partir de dois tópicos: quando não entendiam uma expressão ou frase mais densa de uma testemunha "não perceber" era o momento chave para darem sugestões sobre o que queria dizer o testemunho A ou B.

Aconteceram também, pequenos momentos mais jogados, em que a mesa vermelha – ponto de encontro da Oficina, era um palanque / púlpito, como num comício, para dizer alto e em coro, conjuntos de frases mais escolhidas.

Com os grupos de estudantes de artes, e com o grupo de estudantes do técnico profissional de multimédia foi realizado o mesmo alinhamento de descoberta, articulado com discussão opções de cor e forma e função, fazendo nexos, em termos de design de comunicação e design de equipamento e apresentação dos conteúdos. Com o grupo técnico profissional de multimédia a discussão também rica de opiniões diversas e em democrática divergência de opiniões e foi dada uma atenção aos modos de montagem dos dois monitores e das necessidades técnicas de montagem da oficina itinerante do projeto *Changing Democracies*.



p:r poesia:revolução.

Ação performativa para tomar a palavra e o lugar.

Acolhimento de Experiência Local do projeto

Changing Democracies

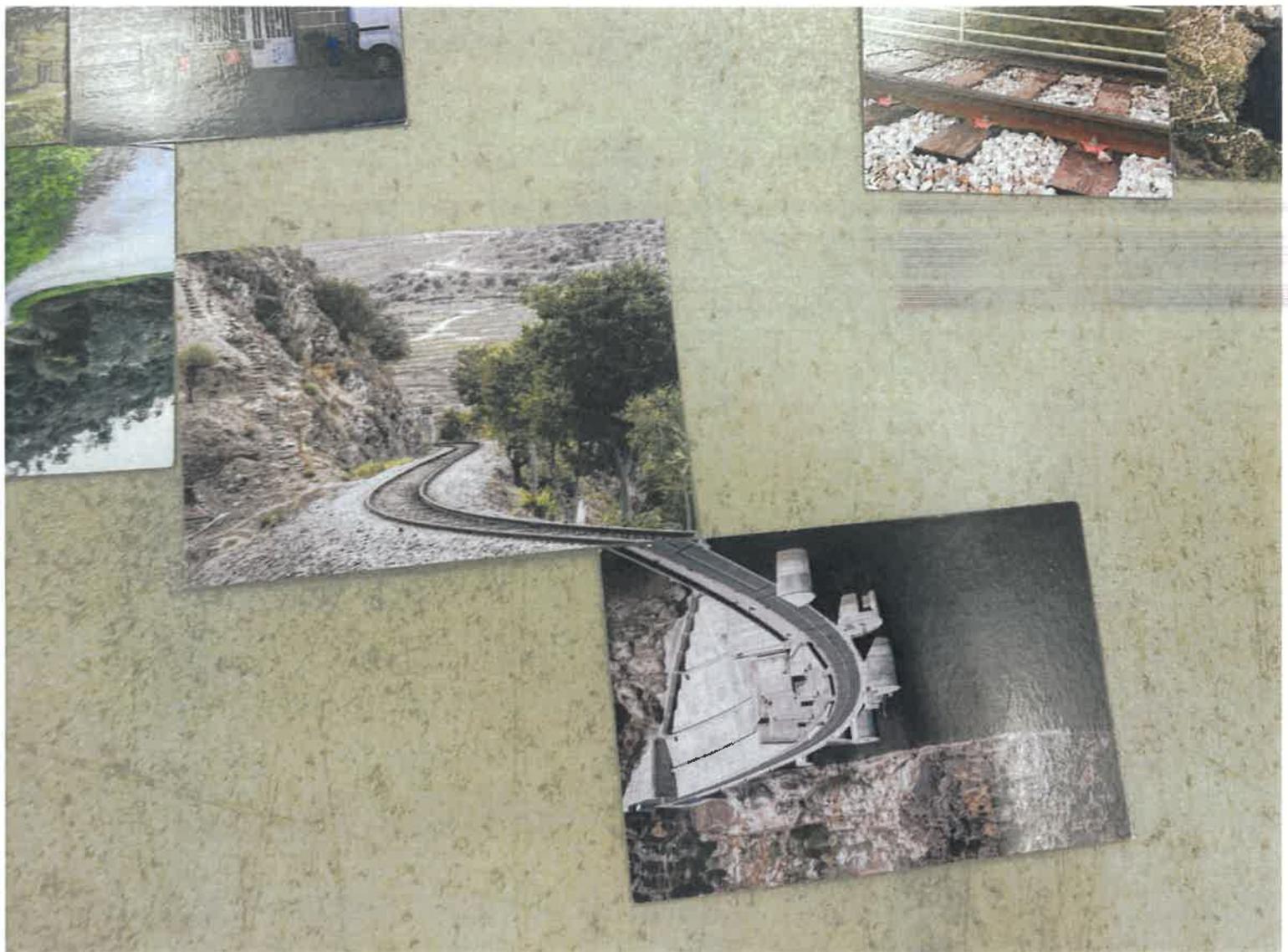
Biblioteca escolar agrupamento de escolas João Araújo correia | **Peso da Régua**

PARTIPAÇÕES



61

Handwritten signature or mark.




O que há aqui? Programa Bibliotecas
Concelhos: Peso da Régua, Mesão Frio, Santa
Marta de Penaguião

PARTIIPAÇÕES



1.390

Bibliotecas Escolares

O trabalho continuado com as equipas das bibliotecas implica uma presença em diferentes modos: na realização de atividades de leitura e observação do mundo, com diferentes grupos; na participação em programas de divulgação da leitura e da leitura em voz alta.

Com_viver

Concelho: Peso da Régua.

Programa para conhecer os lugares onde se habita. Este mini projeto decorreu ao longo do ano de 2024, foi proposta pelo Centro Escolar da Alameda (Agrupamento de Escolas João Araújo Correia) à equipa do serviço educativo, para trabalhar, em conjunto, itinerários tendo em conta, os patrimónios materiais e imateriais com as crianças do 4º ano do 1º ciclo das Escolas da Alameda e das Alagoas.

Foi dado um especial destaque ao património arqueológico com deslocações de todos os grupos de crianças à estação Fonte do Milho.

PARTIPAÇÕES



486

Handwritten signature and a downward arrow.





Doismaisum programa de OFICINAS.

Cartas da Paisagem e da Liberdade.

Programa Aberto a todos os concelhos da RDD.

No âmbito da temática **Bios cartas 2024E2025** foi realizado o programa de oficinas e percursos dirigidos a crianças da educação pré-escolar e primeiro ciclo.

PARTIPAÇÕES



2.036

Este programa propõe a cada grupo de crianças, jovens ou seniores um percurso pedestre ou uma visita às exposições e aos espaços do edifício sede do Museu do Douro + duas oficinas temáticas.

Sinopses oficinas.

Babel – som, registo gráfico, escrita

Encontramos diferentes maneiras de comunicar e inventamos novos modos de comunicar em conjunto, com o corpo, com gestos, com sons, com o desenho e descobrem-se novas palavras inventadas.

Para quem: 1º, 2º e 3º Ciclos de Escolaridade; Ensino Secundário e Profissional.

Camuflagem – teatro, construção com tecidos e figurinos

Exploram-se modos de comunicar com o corpo e com o espaço onde se vive. Experimentam-se novas formas que o corpo pode ter e de o camuflar com tecidos e outros materiais. Através do trabalho individual, em dupla e em grupo são construídas propostas de habitar o espaço e trabalhar as formas que o corpo pode criar.

Para quem: 1º, 2º e 3º Ciclos de Escolaridade; Ensino Secundário e Profissional.

Handwritten signature and a downward-pointing arrow.

Corpo criador de paisagens – dança e caminhadas

As partes do corpo, os movimentos, figuram gestos que o corpo pode conter, fazer e mostrar. A coordenação entre observação e movimento; no trabalho individual e conjunto através do qual se explora o volume, o peso e o tamanho para sensibilizar as múltiplas relações entre corpo, lugar e território.

Para quem: Educação Pré-Escolar; 1º, 2º e 3º Ciclos de Escolaridade; Ensino Secundário e Profissional; Ensino Sénior.

Escrever paisagens – escrita, teatro, tato e olfato

Recolhe-se pedaços de paisagem (pedras, pinhas, terra, areia, folhas, flores, lixo, água) e guardam-se essas recolhas sem mostrar. De olhos vendados a paisagem nas mãos é trocada. Tatear, cheirar, provar e ouvir a paisagem. O que se sente?

Que memórias são despertadas em cada um quando relacionadas com a paisagem que se tem nas mãos?

Para quem: 1º, 2º e 3º Ciclos de Escolaridade; Ensino Secundário e Profissional; Ensino Sénior.





Espelhos – movimento, observação, fotografia

Aborda-se as temáticas da identidade através da observação e realização de efeitos óticos com espelhos relacionando realidade e ficção. Quem sou eu? Como é que eu sou? Como é a minha relação com o outro: com outras pessoas, objetos, espaços e lugares? São alguns dos tópicos da oficina trabalhados através da observação, movimento e registo fotográfico.

Para quem: Educação Pré-Escolar; 1º, 2º e 3º Ciclos de Escolaridade; Ensino Secundário e Profissional; Ensino Sénior.

Livros – construção manual de um livro

Observam-se vários tipos e formatos de livros e ilustrações, e após a narração de uma história, é realizado um novo livro coletivo construído com um novo formato e com páginas de diferentes materiais, texturas e sons. Oficina baseada numa proposta de Bruno Munari.

Para quem: Educação Pré-Escolar; 1º, 2º e 3º Ciclos de Escolaridade.



1/2/3
↓

Mapas – movimento, criação de mapas em registo gráfico

O ponto de partida é um mapa desenhado no chão dos percursos e ritmos individuais de cada criança ou jovem. O mapa resultante destas vivências é depois explorado através



do movimento, do som, do gesto e da escrita.

Para quem: Educação Pré-Escolar; 1º, 2º e 3º Ciclos de Escolaridade; Ensino Secundário e Profissional.



Nuvens – meteorologia, escrita, orientação

A partir da observação do céu, são colocadas várias questões. Que formas têm as nuvens e os nomes delas quais são? Quando e porque é que aparecem? E se elas dialogassem umas com as outras, o que diriam?

Para quem: Educação Pré-Escolar; 1º Ciclo de Escolaridade.





Rio – movimento, cartografia, desenho

A partir da observação do mapa do rio Douro e dos seus afluentes procuramos linhas e desenhá-las no chão. Essas linhas são sempre iguais? São retas? Que movimentos implicam? E no meu corpo encontro linhas que podem ser rios, relacionam-se umas com as outras?

Para quem: 3º e 4º ano do 1º Ciclo de Escolaridade; 2º e 3º Ciclos de Escolaridade; Ensino Secundário e Profissional.

Silhuetas e sombras – movimento e sombras retroprojeção e desenho

Parte-se à descoberta de um texto de prosa ou poesia (recomendado pela Plano Nacional de Leitura ou tradicional da Região do Douro) para criar ambientes com silhuetas e sombras com a manipulação de materiais do quotidiano através de instrumentos de projeção de imagem.

Para quem: Educação Pré-Escolar; 1º, 2º e 3º Ciclos de Escolaridade; Ensino Secundário e Profissional.



Handwritten signature and a simple line drawing of a triangle with a downward-pointing arrow.

Práticas partilhadas. Cartas da Liberdade e da Paisagem.

Concelho: Vila Real.

Projeto de acompanhamento e troca de propostas na educação da primeira infância com AE Diogo Cão, Vila Real.

PARTIPAÇÕES

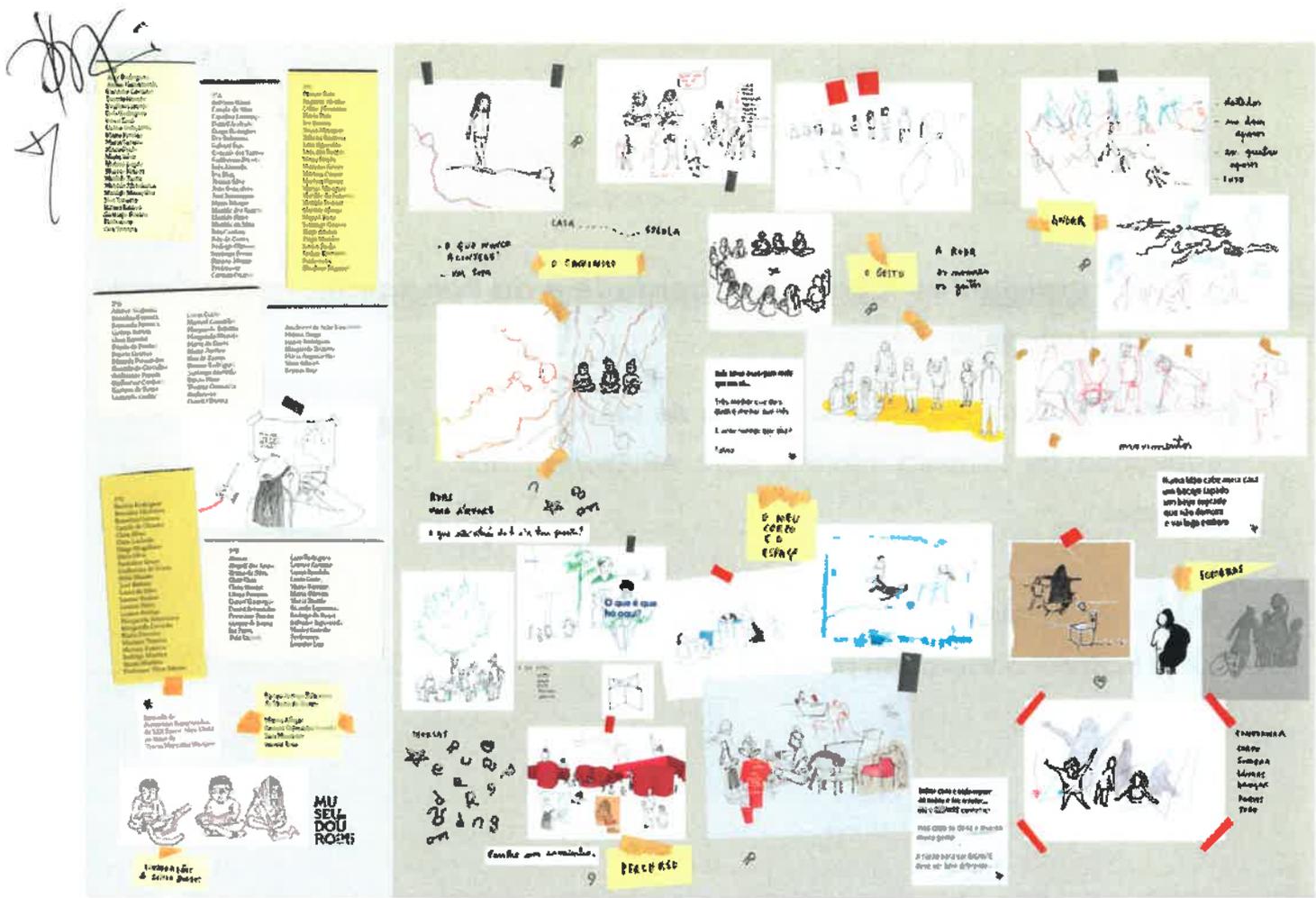


577

Artistas em colaboração

Sónia Borges – a liberdade partiu?





Público (em) Comum

Concelhos: **Lamego e Peso da Régua.**

Público Comum é um programa de trabalho articulado entre o Museu do Douro e a equipa de professoras e professores do Centro Escolar de **Lamego n. 1.**

PARTIIPAÇÕES



900

Neste programa experimentaram-se abordagens mais democráticas no acesso a patrimónios imateriais e materiais bem como criações do presente que estas instituições – Teatro Ribeiro da Conceição e outros equipamentos culturais de Lamego – cuidam e promovem.

Percursos e oficinas em Equipamentos culturais:

Teatro Ribeiro Conceição; Centro Cívico; Centro Multiusos; Castelo; Cisterna; Núcleo Arqueológico Porta dos Figos; Jardim da República; Mata dos Remédios e Museu de Lamego



Com os Pés no Chão.

Concelho: Peso da Régua.

Projeto com a Associação Cultural Marina Nabais Dança, em articulação com escolas do território.

Com os pés no chão... foge do formato convencional de apresentação, ao público, do objetivo artístico finalizado. O projeto pretendeu, antes de mais, desenvolver um processo de investigação que implique diretamente a participação das comunidades partindo do reconhecimento de que a liberdade pode ser trabalhada de diferentes formas consoante as características e necessidades de cada contexto específico. O cerne do projeto encontrou-se na criação de oportunidades de encontro entre a equipa artística, os anfitriões de cada local e as comunidades que proporcionem reflexão e aprendizagem partilhadas, numa lógica de trabalho baseada na dinâmica de “dar e receber”. Esta dinâmica permite enriquecer o projeto com testemunhos, reflexões, ideias, pistas e outros elementos.

PARTIPAÇÕES



109



Handwritten signature and arrow pointing to the 'Café Central' section.

Café Central

Concelhos: Alijó, Peso da Régua, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, Tabuaço, Torre de Moncorvo e Vila Real

Todas as terras têm um (ou mais) *Café Central*.

Este é um programa para estar presente, com as pessoas que nele estão em temporadas nos cafés do Douro, articulando fotografia, geografia e vídeo.

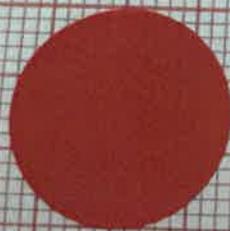
De cada estadia nos cafés centrais são realizados registos dos acontecimentos em suporte áudio, visual e audiovisual e apresentados nos cafés onde se realizam o ciclo de trabalho com Paula Preto.

Neste programa de fotografia, vídeo e caminhada, foram realizadas 10 ações presenciais.

GRAVAR TERRITÓRIOS (GT)
41°30'37.8"N 7°09'37.5"W

EPA CARVALHAIS

DAQUI

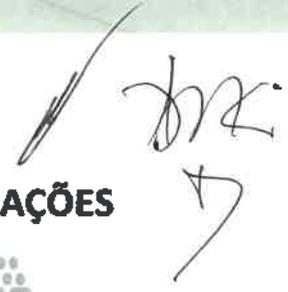


hikkhola
Iha nêe

Gravar territórios - Peso da Régua

Unga - agradecer - espaços . junqueira e estação cp de godim e escola eb2,3

Grupo PIEF.


PARTIPAÇÕES



14

mata - vinha - ferro - estrada. Percursos no território.

Trilho realizado pela equipa:

Caminho dos monges - **Lamego**

Garganta touças - **Sabrosa**



Laboratórios do ver

1º intervenção espaço do serviço educativo do edifício sede

Este laboratório do ver, concebido por Sónia Borges, aposta no trabalho com crianças e jovens a partir de ilustração de fauna e flora do douro realizada durante o ano de 2024 nas paredes de vidro do edifício sede - serviço educativo. Esta proposta em desenvolvimento tem em conta as remodelações da Exposição Permanente bem como a presença e a potência da ilustração para criar condições para observar com mais detalhe as paisagens não humanas que nos constituem.



Paisagem => Cinema

Nesta rubrica do programa de educação, a diversidade das paisagens deste território são tomadas a partir dos pontos de vista de pequenos ensaios em vídeo. Interpelam-se amantes (especialistas ou não) para nos falarem de filmes e das implicações da ficção cinematográfica na construção dos lugares. Neste ano, foi possível realizar o convite a João Ramos, jovem realizador da Régua. O ensaio em vídeo é lançado no ano de 2025.

Neste ano de 2024 realizaram-se as seguintes etapas deste projeto: Réperages; tomadas de vista; captação de som; trilhas sonoras; narração e voz



pre-
↓

Crivo | Centro de Artes do Saber Fazer

O presente relatório reflete as atividades desenvolvidas no **Crivo - Centro de Artes do Saber Fazer do Douro** ao longo de 2024. Durante este ano estiveram presentes neste espaço, com maior regularidade, o luthier António Santos Silva, a Associação da Região do Douro para Apoio a Deficientes (ARDAD), a Professora Esmeralda Pereira – Eco-Artes Criativas e a formadora Joana Borges na área de doçaria. O público escolar foi o que realizou mais atividades em diferentes contextos, como o curricular e ocupação de tempos livres.



Neste segundo ano consolidamos as parcerias com os artistas residentes e celebramos novas parcerias com artesãos e empresas da região, nomeadamente; com o pintor e escultor Alberto Leal de Bragança, o escultor Pedro Cordeiro de Mirandela, a artista plástica Isabel Silva da empresa Sildel na área da cortiça e na arte da filigrana com a participação da Ourivesaria Oliveira de Lamego. Estas novas parcerias permitiram-nos ampliar a "Comunidade" do Crivo na perspetiva de alargar a área de intervenção deste projeto.

As atividades desenvolvidas permitiram criar uma extensão da programação do edifício sede do Museu do Douro, numa perspetiva de continuidade da experiência de quem nos visita, quer na partilha de conhecimento do saber-fazer regional, quer na promoção e comercialização dos produtos mais identitários da região.

Durante o ano de 2024 foram desenvolvidas as seguintes atividades/ações:



 **Construção de Instrumentos Musicais | Luthier António Santos Silva | maio a dezembro**

Nascido a 06/05/1960, António Manuel Santos Silva, de Britiande, Lamego, que desde criança tinha gosto pela música e construção de violas de lata, "de catraios", começa aos 16 anos a construir violas e mais tarde guitarras por influência de um guitarrista de Lisboa. Ainda guarda consigo o seu primeiro bandolim que construiu porque era uma tradição na sua terra e que se estava a perder. Este seu entusiasmo, pelo bandolim, levou outras pessoas a aprender e a tocar este instrumento. Atualmente constrói guitarras portuguesas, bandolins, bandolas, cavaquinhos e violas, arte que pode ser apreciada por quem visita o CRIVO.



↑
↑

Produção de objetos em vime e madeira | ARDAD | janeiro a dezembro

A Associação da Região do Douro para Apoio a Deficientes – ARDAD – criada em 1990, com sede em Peso da Régua, é uma instituição particular de solidariedade social e tem como objetivo principal o bem-estar global de pessoas com deficiência ou incapacidade, através da formação e inserção profissional destas pessoas na sociedade. Outro objetivo desta associação é criar redes sociais, trabalhando para isso em parceria com outras instituições, como é o caso do Museu do Douro. Neste sentido, foi celebrada uma parceria entre as duas instituições, que possibilitou a alguns dos formandos desenvolverem trabalhos de artesanato com a utilização de vários materiais como vime, corda e madeira, nas instalações do CRIVO.





Eco-Artes Criativas | Esmeralda Pereira | janeiro a dezembro

Esmeralda Pereira, nascida a 4 de junho de 1965, residente na cidade do Peso da Régua, com formação em várias áreas, nomeadamente de ensino, animação sociocultural, turismo e artesanato criativo, realizou diversas atividades ligadas à criação de peças originais através do aproveitamento de materiais reutilizáveis como, por exemplo, cestos, barcos, ferramentas miniaturas da vinha, bonecos de trapo regionais, entre outros, com várias comunidades regionais como a escolar e a sénior.



Mãos d'Avó | Artes e Fios Entrelaçados | Esmeralda Pereira | julho a dezembro

"Mãos d'Avó" pode ser identificado como um espaço, um tempo e um atelier de "artes" para todos. Surgiu num contexto de resposta a um conjunto de objetivos/necessidades:

- Preservar saberes e técnicas de outros tempos, "ressuscitando-as";
- Aliar saberes tradicionais a uma vertente inovadora e criativa, não só no plano decorativo como utilitário;

1/10/2013
↓

- Transmitir e motivar para esses saberes numa transversalidade de gerações;
- Validar matérias, formas transmuntano-durienses;
- Reaproveitar materiais de natureza morta, desperdícios e outros;
- Focar as criações na tradição e identidade, mas igualmente na sustentabilidade de uma região e património;
- Ativar ainda, através das criações artesanais, o envelhecimento ativo e um despertar ativo nas gerações mais jovens;
- Promover atividades ocupacionais e lúdico-pedagógicas, num plano integrador de saberes individuais e comunitários.

"Mãos d'Avó" é aliar: Mente, Mãos, Sentidos, Sentires em testemunhos materializados.





Nome da atividade: Mostra de sabores e de artesanato da região

Data: 28/03/2024 e 01/04/2024

Indicadores de realização:

- Construção de Máscaras de Lazarim com o artesão Paulo Fernandes;
- Construção de instrumentos musicais com o Luthier António Santos Silva;
- Mostra de produtos artesanais da Região pela Professora Esmeralda Pereira;
- Mostra de sabores regionais pelo restaurante "A Companhia".

PARTIPAÇÕES



53



Nome da atividade: Atividade com público escolar

Data: 25/06/2024

Indicadores de realização:

- Oficina de sabores com a formadora Joana Borges

- Construção de instrumentos musicais com o luthier

Santos Silva

- Criação de peças com materiais reutilizáveis com a Professora Esmeralda

Pereira

PARTIPAÇÕES



45

Handwritten signature and mark.



Nome da atividade: Atividades com grupo pré-escolar
| Santa Casa da Misericórdia do Peso da Régua
Data: 05/07/2024 | 12/07/2024 | 19/07/2024

PARTIIPAÇÕES



25

Indicadores de realização:

- Criação de bijuteria com a Associação da Região do Douro de Apoio a Deficientes;
- Oficina de tapeçaria com a Associação da Região do Douro de Apoio a Deficientes;
- Oficina de peças de artesanato em corda com a Associação da Região do Douro de Apoio a Deficientes.

Nome da atividade: "Saber Fazer" - Atividades de Animação e Apoio à Família | Oficina de sabores e artesanato regional

Data: 16/07/2024

PARTIPAÇÕES



100

Descrição: Indicadores de realização:

- Oficina de sabores com a formadora Joana Borges;
- Construção de instrumentos musicais com o luthier Santos Silva;
- Criação de peças com materiais reutilizáveis com a Professora Esmeralda Pereira.

Nome da atividade: Oficina de sabores e artesanato regional

Data: 23/07/2024

Descrição: Atelier Estudo Peso da Régua

Indicadores de realização:

- Construção de instrumentos musicais com o luthier Santos Silva
- Criação de peças com materiais reutilizáveis com a Professora Esmeralda Pereira

PARTIPAÇÕES



20



Nome da atividade: "Saber Fazer" - Atividades de Animação e Apoio à Família | Oficina de produtos artesanais

Data: 26/07/2024

Indicadores de realização:

- Criação de bijuteria com a Associação da Região do Douro de Apoio a Deficientes

PARTIPAÇÕES



10

Nome da atividade: Oficina de sabores e artesanato regional | Colégio de Lamego

Data: 29/07/2024

Indicadores de realização:

- Oficina de sabores com a formadora Joana Borges
- Construção de instrumentos musicais com o luthier Santos Silva
- Criação de peças com materiais reutilizáveis com a Professora Esmeralda Pereira

PARTIPAÇÕES



25

Nome da atividade: Oficina de sabores e artesanato regional | ATL – "Aprender Feliz" – Mesão Frio

Data: 05/08/2024

Indicadores de realização:

- Oficina de sabores com a formadora Joana Borges;
- Criação de peças com materiais reutilizáveis com a Professora Esmeralda Pereira.

PARTIPAÇÕES



33

Nome da atividade: Oficina de sabores e artesanato regional | Santa Casa da Misericórdia do Peso da Régua

Data: 22/10/2024

Indicadores de realização:

- Oficina de sabores com a formadora Joana Borges;
- Criação de peças com materiais reutilizáveis com a Professora Esmeralda Pereira.

PARTIPAÇÕES



21

Nome da atividade: Oficina de sabores e artesanato regional | Santa Casa da Misericórdia do Peso da Régua

Data: 29/10/2024

Indicadores de realização:

- Oficina de sabores com a formadora Joana Borges;
- Criação de peças com materiais reutilizáveis com a Professora Esmeralda Pereira.

PARTIPAÇÕES



22

Nome da atividade: Oficina de sabores e artesanato regional | Santa Casa da Misericórdia do Peso da Régua

Data: 19/11/2024

Descrição: Indicadores de realização:

- Oficina de sabores com a formadora Joana Borges;
- Criação de peças com materiais reutilizáveis com a Professora Esmeralda Pereira.

PARTIPAÇÕES



16



Nome da atividade: Oficina de sabores e artesanato regional | O Baguinho

Data: 10/12/2024

Indicadores de realização:

- Oficina de sabores com a formadora Joana Borges;
- Criação de peças com materiais reutilizáveis com a Professora Esmeralda Pereira.

PARTIPAÇÕES



18

Nome da atividade: Oficina de sabores e artesanato regional | O Baguinho

Data: 16/12/2024

Descrição: Indicadores de realização:

- Oficina de sabores com a formadora Joana Borges;
- Criação de peças com materiais reutilizáveis com a Professora Esmeralda Pereira.

PARTIPAÇÕES



13





Divulgação e comunicação

Durante o ano de 2024 foram desenvolvidas as seguintes ações nos domínios da divulgação e comunicação:

Edições:

- **Público Comum** | Documento síntese do 4.º ano | 200 exemplares;
- **Bloco de Notas** | Boletim mensal do MD;
- **Mostras café central: 2** | Produção e edição dos jogos café central | Os baralhos café central, que serão publicados em 2025, e oferecidos a cada café em que decorreu o projeto;

- **Alto Douro Vinhateiro – 20 anos Património Mundial: concurso Internacional de Fotografia 2022** | Produção de catálogo da exposição com o mesmo nome;
- **O sonho de Magalhães de Dominique Pichou** | Produção de catálogo da exposição com o mesmo nome;
- **Milla Chang** | Produção de catálogo da exposição com o mesmo nome;
- **Alto Douro Vinhateiro – 20 anos Património Mundial: concurso internacional de Fotografia 2022** | Produção, tradução e revisão de 1 catálogo;
- **O sonho de Magalhães de Dominique Pichou** | Produção, tradução e revisão de 1 catálogo;
- Guimarães, Samuel, Martins Cat. (2024) *Trying to Undo the Colonialities of Arts Education: The Construction of a Workbook as Curriculum-(Un)Making* International Journal of Art & Design Education: Vol 43, No 3;
- FAUVRELLE, Natália (ed.) - *O Douro numa Quinta*. Ervedosa do Douro: Quinta de Ventozelo, 2024.

Material de divulgação/promoção/comunicação de atividades/ações:

- **Bloco de Notas** | Edição da newsletter mensal do MD com as suas atividades mensais, bem como outras informações relevantes para a Região Demarcada do Douro;
- Colaboração com a empresa responsável pela comunicação, enviando informação regularmente para documentar a atividade desenvolvida pelo Museu, depois divulgada nas redes sociais como o Facebook e o Instagram;
- Colaboração no boletim mensal do IVDP, que mantém uma rúbrica dedicada ao património da instituição inteiramente desenvolvida por estes serviços;
- Atualização do sítio do Museu do Douro;
- Divulgação da atividade da instituição junto de vários meios de comunicação com esclarecimentos e entrevistas;
- Reuniões de divulgação da programação relativa à comunidade escolar com agrupamentos de escolas com protocolo com a Fundação Museu do Douro; com agrupamentos que participam nos projetos e ainda apresentações do programa em diferentes instituições regionais e nacionais;
- Divulgação do trabalho realizado através das mostras desenhadas em cartazes das quais se realizam posteriormente publicações que permitem a sua mais rápida divulgação;
- Mostras on-line disponíveis no site do Museu do Douro;

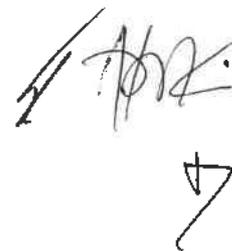
- 
- Pesquisa e desenho de criação de portal on-line de informação sobre as linhas de pesquisa [<https://educativo.museudodouro.pt/>].

Formações e presenças institucionais

Formação

Tendo em conta a importância da formação para a manutenção da vitalidade da equipa e para o funcionamento do MD, procurou-se realizar ou promover em parceria diferentes ações de formação e divulgação científica, nomeadamente através da MuD. Paralelamente, houve também o cuidado de investir na formação dos membros da equipa, potenciando a investigação dentro do próprio MD. Em 2024, os técnicos participaram e assistiram a encontros científicos das suas áreas de especialização, a saber:

- No âmbito do código de trabalho, artigo 131º, o MD promoveu junto dos seus funcionários, em horário laboral, a seguinte formação certificada *Comunicação interpessoal e assertividade*, duração de 8 horas, 27/02/2024, promovida pela Forprev – serviços Lda;
- Webinar on-line *Da escolha da base de dados à preservação digital*, que teve lugar dia 17/01/2024;
- *Jornadas de Investigação do Mestrado em Conservação e Restauro de bens Materiais*, realizadas na Escola das Artes, Universidade Católica Portuguesa, que tiveram lugar a 24/05/2024;
- Workshop on-line *Desenvolvimento, bibliotecas e a agenda 2030*, a 27/05/2024;



- Formação certificada *Social Media – como anunciar nas redes sociais?* promovida pelo Património Cultural I.P. ao abrigo do programa *Capacit@*, que promove, gratuitamente, formações online na área da transição digital e é dirigida a todos os profissionais da área do Património Cultural, residentes em Portugal. Esta ação teve como parceiro a CEARTE, formador certificado. A formação teve a duração de 25 horas;
- Participação no curso *Gestão e Manipulação Avançada de Aplicação Informáticas de Folha de Cálculo*, modalidade on-line, com duração de 25 horas. Esta formação é promovida pelo Património Cultural I.P. ao abrigo do programa *Capacit@*;
- Participação no curso *Fundamentos de segurança da informação*. O objetivo desta formação dar a conhecer técnicas associadas à segurança da informação, bem como capacitar os formandos para elaborar políticas de informação e reconhecerem os desafios colocados por novas ferramentas associadas com a inteligência artificial;
- Participação no webinar organizado pela DGLAB *Comunidade CLAV: Sessão de trabalho Portaria n.º 112/2023: um ano depois, que balanço*, realizado a 5/11/2024.
- **Presenças Institucionais**
 - Presença no **Conselho Geral** Escola João de Araújo Correia, **Peso da Régua** | 27 de março | 1 de julho | 30 de julho | 31 de outubro | 20 de novembro.

- 
- Presença no **Conselho Local de Ação Social da Rede Social do Peso da Régua** | 29 de fevereiro | 14 de março | 29 de abril | 20 de junho;
 - Presença no **Conselho Geral** Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo, **Peso da Régua** | 10 de janeiro | 21 de março | 24 de julho | 23 de outubro | 7 de novembro | 27 de novembro | 19 de dezembro.

Colaborações e participações em Seminários/Encontros e outras atividades de disseminação científica

Durante o ano de 2024 o Museu do Douro colaborou e esteve representado:

- Participação do Diretor Fernando Seara no programa "Conversas com História", do Porto Canal | 12 de março;
- Participação do Diretor Fernando Seara, como coordenador da Rede de Museus do Vinho e Diretor do Museu do Douro, na mesa redonda "Rede Europeia dos Museus do Vinho. Tratou-se de um ciclo de quatro conferências que passou pelas ilhas Terceira, Faial, Pico e São Jorge e realizou-se no âmbito do projeto In Rural Connect, tendo sido promovido pelas associações In Rural Europe e Iter Vitis – Os Caminhos da Vinha, em parceria com a AMPV – Associação dos Municípios Portugueses do Vinho, ARVP – Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal e RECEVIN – Rede Europeia das Cidades do Vinha | de 9 a 11 de abril;
- Participação do Diretor Fernando Seara, a convite da CCDR-N, na conferência de lançamento subordinada ao tema "Economia,



Paisagem e Arquitetura - O Alto Douro Vinhateiro, Património e Futuro", para apresentação do concurso para 2024 do Prémio Arquitetura do Douro, no âmbito do Dia internacional dos Monumentos e Sítios, | 18 de abril;

- Participação do Diretor Fernando Seara no programa da Antena 1 - "Mesa para Dois", com Diamantino José conversa, no Museu do Douro | 19 de abril;
- Participação de Fernando Seara como conferencista, convidado pelo Museu de Viño de Galicia na conferência *Falemos do Futuro da Vitivinicultura Galega*, com a intervenção *A história e tradição como mais-valia de um território vitivinícola, o exemplo do Douro* | 20 de abril;
- Participação nas Conferências Internacionais XXIII Bienal Internacional de Arte da Cerveira, Mesa Redonda *Arte, Educação e Comunidade* | Bienal Internacional de Arte da Cerveira | 27 abril;
- SAT(É)LITE, Práticas Artísticas comunitárias e mediação de públicos | Aveiro | 25 de novembro
- Atos - Programa de artes participativas | Teatro Nacional Dona Maria | Évora | Loulé | 6 e 7 de novembro;
- Participação no júri do Concurso de Leitura na biblioteca da Escola Secundária João de Araújo Correia | 12 de março;
- Participação da colaboradora Natália Fauvrelle como conferencista convidada na conferência *El Paisaje del Viñedo Español*, organizada



pela fundación para la Cultura del Vino, que teve lugar em Madrid | 3 de julho;

- *Mãe Água* | Atividades exposição de Paula Preto | Mercado Municipal de Mirandela | 20 de julho.
- *Participação do colaborador Luís Carvalho, a convite da AMPV, como júri no concurso Embaixadora dos Territórios Vinhateiros de Portugal 2024* | 7 de setembro;
- *Participação do colaborador Luís Carvalho como conferencista a convite do Ministério da Cultura e Desporto de Espanha no Encontro Cultura e Cidadania, que decorreu em setembro, em Santiago de Compostela.*
- *Participação do Diretor Fernando Seara, a convite da AMPV, na IX Fórum da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, em Lagoa* | 14 de outubro;
- *Aquecimento Paralelo, António Júlio, Teatro Rivoli, 4 de Novembro.*
- *Espetáculo Ideia de Justiça de Joana Providência, com textos de Isabel Minhós Martins, Teatro do Bolhão, 15 de dezembro;*



Investigação

Durante o ano de 2024 foram desenvolvidos/continuados os seguintes projetos de investigação:

- Investigação da história dos produtores e comerciantes do vinho do Porto, enquanto suporte da inventariação das diferentes coleções de rótulos do Museu.
- Colaboração no projeto Azulejar, apoiando as candidaturas apresentadas por esta instituição quer na área do azulejo quer referentes às comemorações do 25 de Abril



Orientação de estágios

Os vários serviços do Museu do Douro orientaram a pedido das instituições escolares da Região e fora dela os seguintes estágios curriculares:

- Deu-se continuidade ao projeto de Ana Lucas, aluna do Mestrado em Conservação e Restauro da Universidade Católica Portuguesa – Porto, orientada pela professora Doutora Maria Aguiar e co-orientada pelo conservador-restaurador do MD Carlos Mota. A investigação, cujo título é *A exploração de enzimas na limpeza da pintura milagre da bilocação de Santo António*, centra-se no biorestauro, procurando analisar formas inovadoras de limpeza das camadas superficiais de pinturas. O estudo de caso insere-se no projeto *Identificar para Conservar* constituindo o estudo de caso a obra de Torre de Moncorvo.
- Participação da colaboradora Natália Fauvrelle como arguente principal no júri das provas de mestrado em Museologia de Alberto Chillón, apresentadas à Faculdade de Letras da Universidade do Porto, que decorreram em linha a 17/07/2024.
- Orientação de dois alunos do curso profissional multimédia do Agrupamento de Escolas João de Araújo Correia nos estágios que decorreram de janeiro a fevereiro e de junho a julho.

Projetos em Parceria

Daqui Parceria com OCO. Oficina

Daqui é um projeto de Artes Visuais - Fotografia e Vídeo, que se debruça na Paisagem sobre o *lugar* e o eu.

DAQUI atua no domínio das ações estratégicas de mediação, com o envolvimento de públicos

diversificados, por entre o cruzamento com ações de criação, veiculadas por conversas, registos, oficinas e atividades com escolas, a realizar-se no concelho de **Mirandela**.

PARTICIPANTES



18

Não visitem a sala colonial.

Parceria com museu de lamego

Preparação de programa de oficinas e conversas em torno das heranças problemáticas da nossa história recente. Foram realizados 3 encontros de trabalho.



PRÉMIO
**CINCO
ESTRELAS**
Regiões
2024

MUSEU DO DOURO

VENCEDOR

MUSEUS

Prémios

Prémio Portugal Cinco Estrelas Regiões 2024 - Categoria Museus | O Museu do Douro foi o vencedor da 7ª edição do Prémio Cinco Estrelas Regiões - 2024 na categoria de Museus. O elevado nível de exigência e rigor da metodologia Cinco Estrelas destaca um grupo restrito de marcas que se evidenciam pela sua excelência e elevado nível de satisfação global junto

[Handwritten signature and mark]

dos consumidores, contribuindo para a promoção das regiões onde estão inseridas. Foram também apurados os principais recursos patrimoniais preferidos dos portugueses.





EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DA FUNDAÇÃO MUSEU DO DOURO, F.P.

1.1. O Estatuto atual da FMD FP

Com a entrada em vigor da Lei-Quadro das Fundações (Lei n.º116/2015 de 20 de maio) a Fundação Museu do Douro (adiante designada simplesmente por FMD FP ou fundação) foi reclassificada como sendo uma Fundação Pública de Direito Privado, quando na sua génese, e por vontade dos seus fundadores, foi constituída como sendo uma Fundação Privada. Ora, da experiência de gestão vivida nos últimos anos e com a dinâmica atual da instituição, consideramos que o estatuto de Fundação Privada é o mais adequado para a sustentabilidade e crescimento futuro da instituição.

Nesse sentido, a FMD FP requereu ao Conselho Consultivo das Fundações (CCF) no dia 07 de maio de 2024, a reversão do estatuto de Fundação Pública de Direito Privado para Fundação Privada.

O parecer emitido pelo CCF a 11 de julho de 2024 foi negativo, tendo por base a interpretação da Lei-Quadro das Fundações (Lei n.º116/2015 de 20 de maio) a influência dominante ocorre “sempre que exista: a) afetação exclusiva ou maioritária dos bens que integram o património financeiro inicial da fundação; ou b) direito de designar ou destituir a maioria dos titulares do órgão de administração da fundação”, que tendo por base o atual estatuto é entendimento do CCF que é maioritariamente público. No entanto, o processo de reversão será possível, desde que estejam reunidos os requisitos legais e autorização prévia do Ministério da Cultura.

O estatuto atual de Fundação Pública de Direito Privado coloca alguns desafios que importa dissecar para compreender a necessidade da reversão dos estatutos, designadamente pelos seguintes condicionalismos:

7

- Evitar a necessidade de aplicação de dois modelos de enquadramento jurídico do quadro de pessoal, com contratos de trabalho privado e contratos de trabalho em funções públicas;
- A aplicação do princípio da Unidade de Tesouraria Única do Estado que poderá tornar-se contraproducente para uma gestão autónoma da instituição;
- A aplicação do Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC_AP), nomeadamente a norma contabilístico n.º 5 (NC 5- Ativos Fixos Tangíveis), não permite a revalorização dos ativos dos bens patrimoniais ao justo valor, facto que no caso do edifício sede do Museu do Douro (avaliado em 2021), obrigou à reversão da avaliação, diminuindo os capitais fundacionais da instituição em 4.708.576€.
- A simples aplicação do SNC-AP compreende uma imagem negativa, desvirtuada da realidade e do real justo valor dos capitais fundacionais da instituição, tornando-se um fator de dificuldade acrescida na angariação de novos fundadores e mecenas;
- A aplicação de um regime híbrido de disposições e normativos públicos e privados não é consentânea com os dias de hoje, no qual as organizações têm de estar capacitadas para respostas imediatas e concisas para o desenvolvimento sustentável e progressista das instituições.

A FMD FP voltará a requerer a reversão do estatuto de Fundação Pública de Direito Privado para Fundação Privada, tendo como princípios a vontade inicial dos seus fundadores e a necessidade de a tornar a fundação cada vez mais resiliente e preparada para os desafios futuros.

1.2. Evolução económica e financeira da FMD FP

Apesar do contexto anteriormente referido não ser o mais adequado para enfrentar os desafios futuros, a FMD FP registou ao longo de 14 anos consecutivos (2011-2024) resultados económicos positivos, que têm permitido aumentar os seus fundos patrimoniais, através da aquisição e valorização do seu património, reforçar a credibilidade junto dos seus fundadores e da comunidade regional e nacional, como é bom exemplo o aumento significativo do n.º de doações e depósito de acervos de entidades públicas, privadas e personalidades a título particular.

O bom desempenho operacional da FMD FP tem-se traduzido ao longo dos últimos anos na estabilidade da equipa de pessoal (27 colaboradores), que é o eixo principal para atingir os resultados que a instituição se propõe a concretizar, assim como, tem permitido disponibilizar recursos operacionais, técnicos e financeiros para uma presença mais ativa no território da região do Douro, sistematizada pelo aumento das atividades culturais e pelo envolvimento maior da ação educativa junto dos grupos escolares, associações culturais e comunidade local.

A execução orçamental de 2024 atingiu pela primeira vez um objetivo importante para a FMD FP de ultrapassar **meio milhão de euros** de receita própria proveniente de vendas de loja e prestação de serviços, que corresponde a **55,3% do orçamento de funcionamento**, traduzindo-se num fator de sustentabilidade para a fundação. Este resultado expressa, por outro lado, que o setor cultural para além de desempenhar um papel determinante na preservação e valorização do património histórico da região do Douro é, concomitantemente, com o setor turístico, alavancas importantíssimas para a valorização da economia vitivinícola da região.

Tal como tem sido apanágio nos relatórios e contas dos anos anteriores a análise dos principais indicadores de desempenho da instituição são

7

apresentados numa escala de 5 anos, uma vez que permitem uma leitura adequada para enquadrar as tendências desses indicadores, assim como para a definição de metas e objetivos.

1.3. Análise comparativa dos resultados líquidos entre os anos de 2020 a 2024

Na análise comparativa entre os anos de 2020 a 2024 regista-se a acumulação de resultados líquidos positivos pela FMD FP, que têm permitido consolidar a estrutura de funcionamento do Museu do Douro, obtendo uma execução orçamental equilibrada e ajustada aos recursos disponíveis da instituição, permitindo disponibilizar mais fluxos financeiros para as atividades desenvolvidas na região.

Evolução dos resultados da FMD nos anos de 2020 a 2024 (€)



1.4. Indicadores económicos e financeiros

A execução orçamental positiva tem gerado uma situação favorável para a apresentação de bons indicadores da estrutura de endividamento. No que respeita à **autonomia financeira**, cuja tendência nos últimos 5 anos tem sido de grande estabilidade com um grau de autonomia financeira elevadíssimo de 91,7%.

Relativamente ao indicador económico da **solvabilidade** em 2024 registava 11,1 p.p.*100. Este indicador diminuiu para metade face aos anos de 2021 a 2023, pela razão da reversão da revalorização do edifício sede do Museu do Douro, tendo em consideração a aplicação da NC n.º 5 – Ativos Fixos Tangíveis do SNC-AP.

O grau de **endividamento** aumentou para o dobro face aos anos de 2021 a 2023, pela razão anteriormente referida, no entanto, não é nada preocupante uma vez que o endividamento da instituição é residual.

No quadro seguinte verificamos o comportamento desses indicadores.

Estrutura de endividamento da FMD F.P. nos anos de 2020 a 2024 (%)

Estrutura de endividamento	2020	2021	2022	2023	2024
Autonomia Financeira (%)	92,7%	95,9%	95,7%	96,0%	91,7%
Solvabilidade	12,8	23,1	23,6	24,6	11,1
Endividamento (%)	7,3%	4,1%	4,1%	3,9%	8,3%

No que respeita aos indicadores de **liquidez geral**, nomeadamente o indicador de **liquidez imediata**, cuja importância é determinante para as instituições sem fins lucrativos, uma vez que é o recurso imediato para o cumprimento das obrigações correntes, junto de fornecedores, instituições financeiras, colaboradores e Estado, registou em 2024 um aumento

7

significativo face a 2023, havendo uma capacidade de solver as obrigações de curto prazo em 243,8%.

Indicadores de liquidez da FMD F.P. nos anos de 2020 a 2024 (%)

Indicadores de Liquidez	2020	2021	2022	2023	2024
Liquidez geral	297,8%	208,4%	177,5%	232,1%	422,2%
Liquidez Imediata	121,7%	241,0%	116,0%	173,2%	243,8%

No que respeita aos **fluxos financeiros disponíveis** no final de 2024 o valor da rubrica registava o valor de 447.393€ correspondendo a um aumento de 54% face a 2023.

Demonstração dos fluxos de caixa da FMD, FP entre 2020 a 2024 (€)

Varição Fluxos de caixa	2020	2021	2022	2023	2024
Caixa e seus equivalentes no fim do período	178.685	336.871	187.082	291.022	447.393
Varição média anual (n)-(n-1)		89%	-44%	56%	54%

Relativamente ao **endividamento de longo prazo** registou-se em 2024 uma diminuição de 14,3% face a 2023. O **endividamento de curto prazo** era de 15.000€, correspondente ao lançamento das prestações vincendas em 2025 do empréstimo de médio e longo prazo.

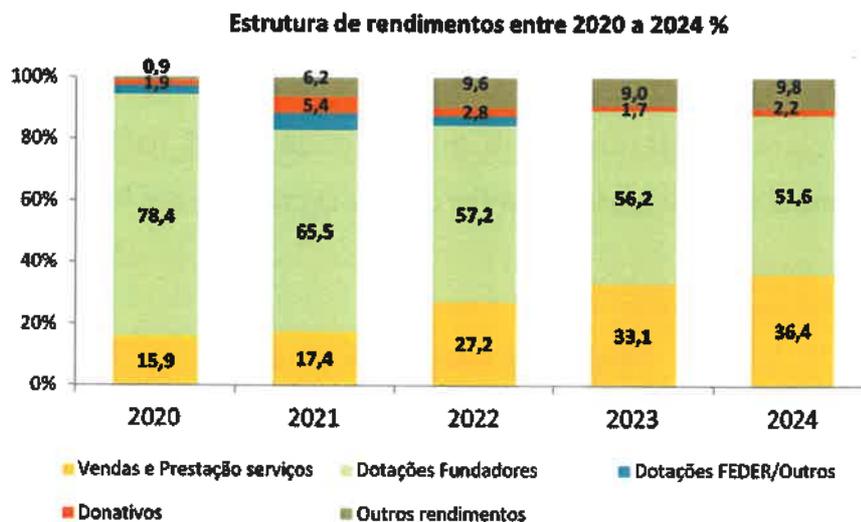
Varição do endividamento bancário da FMD, FP entre 2020 a 2024 (€)

	2020	2021	2022	2023	2024
Endividamento da Fundação					
Curto/ médio prazo	0	0	0	15.000	15.000
Longo prazo	41.51	171.63	138.10	105.00	90.000
Total de crédito	41.51	171.63	138.10	120.00	105.00
Varição média endividamento curto prazo (n)-		0,0%	0,0%	0%	0,0%
Varição média endividamento Longo prazo (n)-		313,4%	-19,5%	-24,0%	-14,3%
Varição Total (n)-(n-1)		313,4%	-19,5%	-13,1%	-12,5%

1.5. Análise comparativa dos rendimentos nos anos de 2020 a 2024

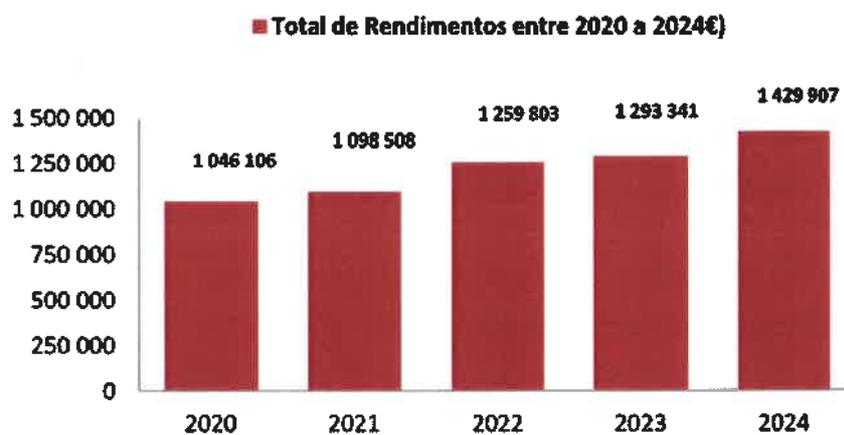
No ano de 2024 a representatividade da rubrica de vendas e prestações de serviços registou um aumento significativo face ao alcançado em 2023, correspondendo a 36,4% do total dos rendimentos.

Na análise da composição geral dos rendimentos a rubrica com maior representatividade foi a proveniente das dotações dos fundadores com 51,6%. A rubrica de donativos correspondeu a 2,2%, tendo a rubrica de outros rendimentos (operacionais e financeiros) uma expressão de 9,8%, correspondendo fundamentalmente à imputação dos rendimentos indexados a gastos com investimento na proporção do valor anual da desvalorização da amortização dos ativos cofinanciados.



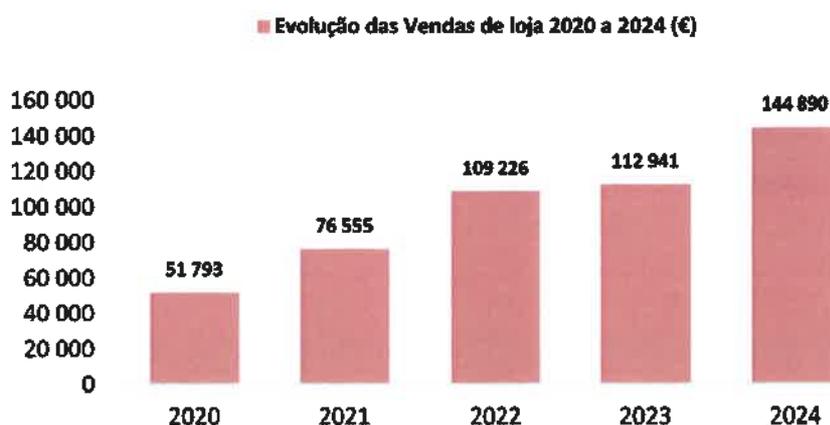
Fazendo a análise dos rendimentos em valor absoluto em 2024 atingiram o montante de 1.429.907€, aumentando 10,5% face ao ano de 2023.

7



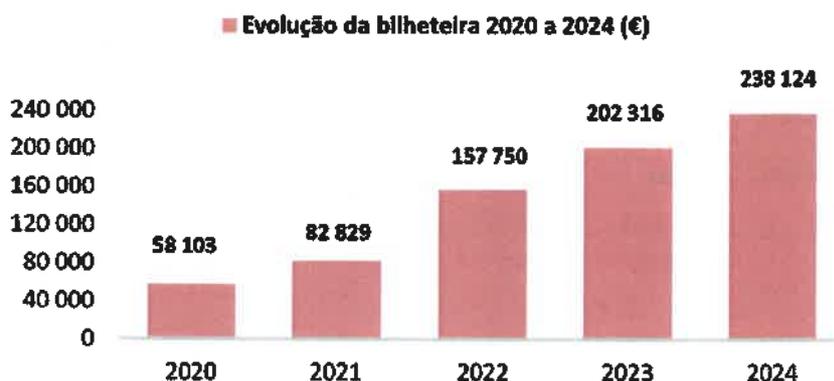
1.5.1. Desempenho comercial da loja do museu

No ano de 2024 a rubrica de vendas da loja do museu registou um montante de 144.890€, correspondendo a um aumento de 28,3% face a 2023, tendo sido o ano com o melhor desempenho desde a criação da instituição.



1.5.2. Desempenho comercial da bilheteira do museu

A rubrica de receita de bilheteira registou um volume de negócios de 238.124€, que comparativamente com o ano de 2023 corresponde a um aumento de 17,7%, sendo de igual modo o melhor desempenho da instituição desde a sua criação.



1.5.3. Desempenho dos programas comerciais

Os programas comerciais apresentaram de igual modo um excelente desempenho, correspondendo em 2024 a um montante de 82.286€, que comparativamente a 2023 registaram um aumento de 63,2%.





1.5.4. Concessão de espaços

A concessão de espaços registou um volume de vendas de 26.136€, que comparativamente a 2023 correspondeu a um aumento de 11,4%.



1.5.5. Indicadores de desempenho do n.º de visitantes do museu

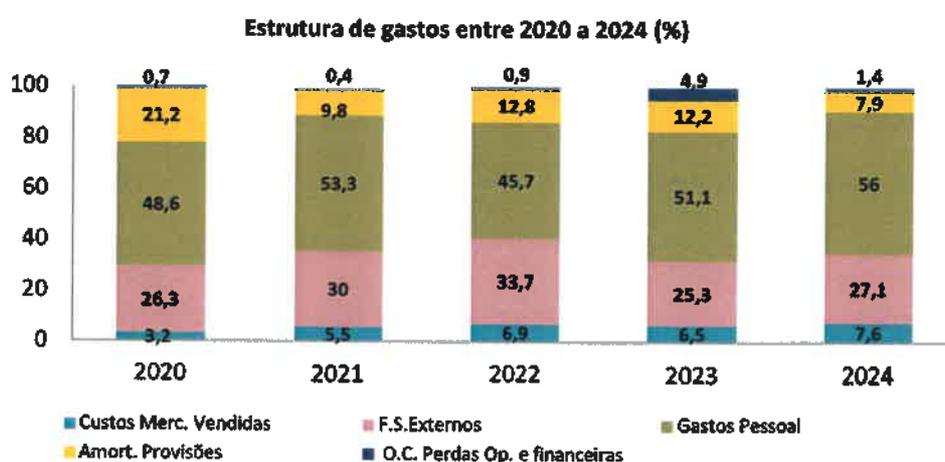
No ano de 2024 registou-se um aumento de 2,9% do n.º de visitantes das exposições temporárias e permanente da sede do museu face a 2023. O gráfico seguinte só contabiliza o registo do n.º de visitantes na sede, no entanto, no relatório de atividades é pormenorizado o n.º de visitantes por atividade realizadas no território.



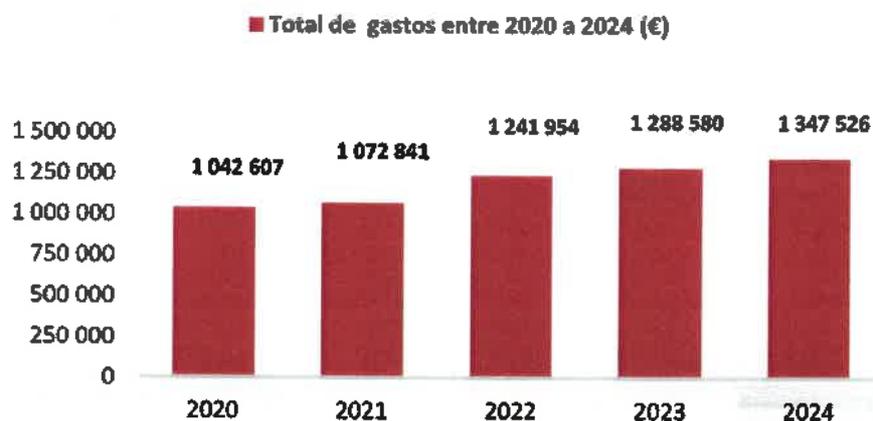
[Handwritten signature and mark]

1.6. Análise comparativa dos gastos entre os anos de 2020 a 2024

No que respeita há estrutura de gastos da FMD, F.P. no ano de 2024 registou-se o seguinte comportamento nas principais rubricas: 7,6% dos gastos corresponderam a custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas; 27,1% relativo a fornecimentos e serviços externos; 56% relativo a gastos com pessoal; 7,9% relativo a gastos com depreciações do exercício e 1,4% correspondente a gastos com imparidades e encargos financeiros.



Procedendo à análise dos gastos em valor nominal o ano de 2024 correspondeu a uma execução de 1.347.526€. No gráfico seguinte verifica-se o comportamento da execução orçamental dos gastos no período compreendido entre os anos de 2020 a 2024.



Demonstrações financeiras e anexo ao balanço

2.1. Balanço em 31 de dezembro de 2024

Análise comparativa do balanço no período de 2024 | 2023

Rubricas	Notas	2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	82.470,78	107.264,60
Bens do patrimônio histórico e cultural	6	2.298.411,19	6.450.040,41
Propriedades de Investimento	8	145.452,71	145.452,71
Investimentos financeiros	15	500,00	500,00
Subtotal		2.526.834,68	6.703.257,72
Ativo corrente			
Inventários	10	76.700,40	72.739,12
Clientes	17	35.840,80	35.993,44
Adiantamentos a fornecedores	22	652,01	278,20
Estado e outros entes públicos	14	13.690,28	5.172,97
Fundadores	18	190.698,50	248.656,97
Outras contas a receber	20	1.339,75	6.454,60
Diferimentos	21	8.427,72	8.169,45
Outros ativos financeiros	3	30,03	28,65
Caixa e depósitos bancários	3	447.393,29	291.021,97
Subtotal		774.772,78	668.515,37
Total do Ativo		3.301.607,46	7.371.773,09
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		1.093.034,20	1.093.034,20
Resultados transitados		-151.856,71	-161.261,71
Excedentes de revalorização	32	36.121,14	4.749.341,97
Outras variações de fundos patrimoniais	31	1.971.438,78	1.397.910,92
Subtotal		2.948.737,41	7.079.025,38
Resultado líquido do exercício		79.381,22	4.760,81
Total dos Fundos Próprios		3.028.118,63	7.083.786,19
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7	90.000,00	105.000,00
Subtotal		90.000,00	105.000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	19	16.066,86	19.911,66
Adiantamentos de clientes		4.165,20	0,00
Estado e outros entes públicos	14	38.151,94	36.020,91
Financiamentos obtidos	7	15.000,00	15.000,00
Outras contas a pagar	20	110.104,83	112.054,33
Subtotal		183.488,83	182.986,90
Total do Passivo		273.488,83	287.986,90
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.301.607,46	7.371.773,09

2.2. Demonstração de resultados líquidos a 31 de dezembro de 2024

Análise comparativa da demonstração resultados por naturezas no período de 2024 | 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	23	519.759,46	428.458,94
Subsídios, doações e legados à exploração	24	766.822,36	748.832,55
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalho para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas matérias	26	-102.708,36	-83.856,53
Fornecimentos e serviços externos	27	-365.810,01	-326.488,67
Gastos com o pessoal	28	-754.807,38	-658.549,07
Ajustamentos de inventários		0,00	-326,36
Imparidade de dívidas a receber	9	66.384,03	-48.361,48
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		3.349,34	878,96
Outros gastos e perdas		-4.847,93	-2.739,82
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento		128.141,51	57.848,52
Gastos / reversões de depreciação e de	29	-107.020,95	-157.068,37
Imputação subsídios investimento	25	65.536,94	115.162,16
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e		86.657,50	15.942,31
Juros e rendimentos similares obtidos		5.055,86	3,29
Juros e gastos similares suportados	30	-12.332,14	-11.184,79
Resultado antes de impostos		79.381,22	4.760,81
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		79.381,22	4.760,81

2.3. Demonstração dos fluxos de caixa a 31 de dezembro de 2024

Análise comparativa da demonstração dos fluxos de caixa no período de 2024 | 2023

RUBRICAS	Notas	2024	2023
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		659.974,69	565.056,10
Recebimento de mecenias, fundadores, FEDER		822.499,28	701.812,91
Pagamento a fornecedores		-565.922,76	-522.654,42
Pagamentos ao pessoal		-736.290,04	-608.665,67
Caixa geradas pelas operações		180.261,17	135.548,92
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-1.050,01	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		0,00	
Fluxos das atividades operacionais (1)		179.211,16	135.548,92
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-3.683,03	-4.419,81
Ativos Intangíveis		0,00	
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		5.056,71	3,80
Fluxos das atividades de investimento (2)		1.373,68	-4.416,01
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-15.000,00	-18.517,33
Juros e gastos similares		-8.985,65	-8.675,50
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações		-226,49	0,00
Fluxos de atividades de financiamento (3)		-24.212,14	-27.192,83
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		156.372,70	103.940,08
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		291.050,62	187.110,54
Caixa e seus equivalentes no fim do período		447.423,32	291.050,62

2.4. Demonstração de alterações nos fundos patrimoniais

Demonstração dos fundos patrimoniais em 2024

Descrição	Notas	Capital Realizado	Resultados Transitados	Outras Variações Fundos Patrimoniais	Excedentes de revalorização	Resultado Líquido do período	Total
Posição no início do período N-1	1	1.093.034,20	-161.261,71	1.397.910,92	4.749.341,97	4.760,81	7.083.786,19
Realizações de capital no período							0,00
Resultado transitados			9.405,00			-4.760,81	4.644,19
Subsídio para ativos fixos tangíveis				9.693,75			9.693,75
Imputação subsídios ao investimento				-65.015,89			-65.015,89
Resultado líquido do período						79.381,22	79.381,22
Doações de fundos patrimoniais				628.850,00			628.850,00
Depreciação anual da revalorização					-4.644,19		-4.644,19
Reversão de revalorização de ativos					-4.708.576,64		-4.708.576,64
Aumento fundos anos anteriores							0,00
	2	0,00	9.405,00	573.527,86	-4.713.220,83	74.620,41	-4.055.667,56
Operações com detentores de CP							0,00
Realizações de capital							0,00
Realizações de prémios de emissão							0,00
Entradas para a cobertura de perdas							0,00
Outras operações							0,00
	3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período (4=1+2+3)	4	1.093.034,20	-151.856,71	1.971.438,78	36.121,14	79.381,22	3.028.118,63

7.

2.5. Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados de 2024

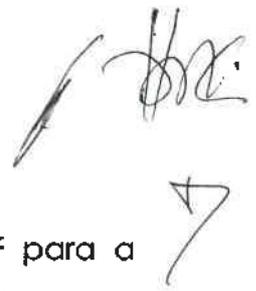
A Fundação Museu do Douro FP (FMD FP) foi instituída pelo Decreto-lei n.º70/2006 de 23 de Março, tendo a sua sede na Rua Marquês de Pombal, cidade de Peso da Régua, CAE n.º91020 - Atividade dos Museus, registada na Conservatória do Registo Comercial de Peso da Régua, contribuinte n.º507 693 671 e com o capital fundacional realizado em 2024 de 1.093.034,20 euros. No dia 02 de fevereiro de 2015 foi publicado o Decreto-lei n.º16/2015 que procedeu à 1.ª revisão dos estatutos da FMD FP que a enquadrou como sendo uma Fundação Pública de Direito Privado e de Utilidade Pública.

1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1.1. Enquadramento

As demonstrações financeiras até ao exercício de 2023 foram preparadas em conformidade com as disposições do SNC – ESNL (Sistema de Normalização Contabilística – Entidades do Setor Não Lucrativo). As bases de apresentação seguiram os pressupostos da continuidade, da periodicidade económica ou do acréscimo, da consistência, da materialidade e da informação comparativa como elementos fundamentais na apresentação das demonstrações financeiras.

No decorrer do ano de 2024 a FMD FP iniciou a aplicação do Sistema de Normalização Contabilística – Administração Pública (SNC-AP), no entanto, no que respeita à Norma de Contabilidade Pública (NCP 26) – Contabilidade e Relato Orçamental não é possível apresentar os mapas de execução orçamental da receita e da despesa conforme apresentado na norma, uma vez que a execução orçamental da FMD FP já se encontrava em curso no



decorrer de 2024 e a instituição aguardava o parecer da CCF para a reversão do estatuto. No entanto, as demonstrações em nada alteram as disposições do SNC-AP.

Paralelamente a FMD FP sistematiza o controlo analítico do seu orçamento, através da aplicação da contabilidade de custos e contabilidade analítica, permitindo monitorizar a execução orçamental por projetos e atividades.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das DFs

a) Ativos Intangíveis:

Os ativos intangíveis foram mensurados ao custo de aquisição deduzido das amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos intangíveis são constituídos por licenças, domínio web, marca TM - Museu do Douro registada no INPI, as quais são amortizadas pelo método das quotas constantes durante o período de vigência das mesmas e por softwares o qual é amortizado pelo método das quotas constantes durante um período de três anos.

b) Ativos fixos tangíveis:

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo de aquisição.

Esta conta regista os seguintes ativos fixos tangíveis:

- Do imóvel designado por «Casa da Companhia», cedido pelo Estado, sito na cidade da Régua, descrito na Conservatória do Registo Civil Predial de Peso da Régua, sob o n.º 645, da freguesia de Peso da Régua, inscrito a favor do Estado pela Ap. 10 de 2004/07/17, e nela registado a favor da FMD, F.P., o direito de uso consistente na



- utilização do imóvel para as suas atividades e fins, pelo prazo de 30 anos, renovável por iguais períodos.
- Edifício das reservas do Museu – adquirido no ano de 2008 e agora edifício do CRIVO;
 - Equipamento básico para a atividade cultural e comercial;
 - Equipamento de transporte;
 - Equipamento administrativo;
 - Outros ativos fixos tangíveis;
 - Espólio e obras de arte adquiridas e doadas integradas no acervo do museu.

As depreciações destes ativos são imputadas segundo o método das quotas constantes na seguinte base:

- Edifício sede do Museu do Douro – numa base sistemática de vida útil de 50 anos de vida útil para a intervenção realizada no edifício;
- Edifício do CRIVO - numa base sistemática de 50 anos de vida útil para o edifício;
- Equipamento básico para a atividade cultural e comercial - numa base sistemática de 3 a 10 anos de vida útil para os equipamentos;
- Equipamento de transporte - numa base sistemática de 4 anos de vida útil para o veículo;
- Equipamento administrativo - numa base sistemática de 3 a 8 anos de vida útil para os equipamentos;
- Outros ativos fixos tangíveis - numa base sistemática de 2 a 4 anos de vida útil para os equipamentos;
- Espólio e obras de arte adquiridas e doadas - não sofrem depreciações.



c) Propriedades de investimento:

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios legados ao museu, localizados na Freguesia de Vilarinho dos Freires, lugar da Presegueda, Concelho de Peso da Régua, registados pelo valor patrimonial tributário. O edifício principal foi objeto de avaliação imobiliária em 2014. O prédio rústico é constituído por uma vinha.

d) Inventários

Os inventários são constituídos por mercadorias para comercialização na loja e outros pontos de venda, bem como embalagens de consumo e foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio do custo médio ponderado. A FMD FP detém mercadorias entregues em regime de consignação nos espaços da loja e edifício do CRIVO. Estas mercadorias encontram-se identificadas no inventário numa família de produtos distinta das outras, designada de “ produtos de consignação”.

e) Créditos a receber e outros ativos correntes

As dívidas de “créditos a receber” e “outros ativos correntes” são registadas pelo seu valor nominal deduzido das perdas de imparidade acumuladas de forma que reflitam o seu valor realizável líquido.

f) Saldos e transações em moeda estrangeira

Os ativos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes à data do balanço.

g) Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de “caixa e seus equivalentes” correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários à ordem.

h) Especialização do exercício

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo que são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou



pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registrados nas rubricas "outros ativos correntes" e "outros passivos correntes".

i) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a FMD, FP tem uma obrigação presente, cuja decisão judicial ou extrajudicial resultante de um evento passado, e que para a sua resolução ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

j) Empréstimos

Os empréstimos são registrados no passivo pelo valor total, deduzido das amortizações periódicas do capital.

k) Contas a pagar

As contas a pagar que não vencem juros são registradas pelo valor nominal.

l) Imparidade

A evidência da existência de imparidade nas contas a receber surge quando se verifica que determinado devedor não reconhece a dívida e se torna provável o seu incumprimento.

2.2. Juízos de valor, julgamentos e estimativas

O balanço do exercício não apresenta nas suas rubricas qualquer estimativa os juízos de valor.



3. FLUXOS DE CAIXA

3.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Rubrica	2024	2023
Numerário (caixa fixo)	259,04	162,69
Numerário (por depositar)	709,90	1.128,60
Cheques em caixa	0,00	0,00
Depósitos à ordem – imediatamente mobilizáveis	146.424,35	139.730,68
Depósito à ordem - Transferência em curso	0,00	0,00
Depósitos a prazo	300.000,00	150.000,00
Aplicações de Tesouraria de curto prazo	0,00	0,00
Outros Instrumentos Financeiros	<u>30,03</u>	<u>28,65</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	447.423,32	291.050,62

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

4.1. Aplicação Inicial de NCRF e adoção do SNC - AP

Foi efetuada a aplicação das disposições previstas nas NCRF com início no exercício de 2010.

Em 2024 procedeu-se à adoção pela primeira vez do **SNC-AP - Divulgação transitória**.

a) Forma como a transição dos normativos anteriores para as NCP afetou a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa relatados

Tendo em consideração que a FMD FP já aplica desde o ano de 2010 o SNC-ESNL a adaptação para o SNC-AP não alterou as demonstrações relativas ao desempenho Financeiro e os fluxos de caixa.

(b) Reconciliação do patrimônio líquido relatado segundo os normativos anteriores com o patrimônio líquido segundo as NCP, entre a data de transição para as NCP e o final do último período apresentado nas mais recentes demonstrações financeiras anuais, elaboradas segundo os normativos anteriores

Rubricas	31/12/2023	Desreconhecimento	Retificações	01/01/2024
ACTIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	107.264,60			107.264,60
Bens do patrimônio histórico e cultural	6.450.040,41	-4.808.869,18	100.292,54	1.741.463,77
Propriedades de Investimento	145.452,71			145.452,71
Investimentos financeiros	500,00			500,00
Subtotal	6.703.257,72			1.994.681,08
Ativo corrente				
Inventários	72.739,12			72.739,12
Clientes	35.993,44			35.993,44
Adiantamentos a fornecedores	278,20			278,20
Estado e outros entes públicos	5.172,97			5.172,97
Fundadores	248.656,97			248.656,97
Outras contas a receber	6.454,60			6.454,60
Diferimentos	8.169,45			8.169,45
Outros ativos financeiros	28,65			28,65
Caixa e depósitos bancários	291.021,97			291.021,97
Subtotal	668.515,37			668.515,37
Total do ativo	7.371.773,09	-4.808.869,18	100.292,54	2.663.196,45
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos	1.093.034,20			1.093.034,20
Resultados transitados	-161.261,71			-161.261,71
Excedentes de revalorização	4.749.341,97	-4.808.869,18	100.292,54	40.765,33
Outras variações de fundos patrimoniais	1.397.910,92			1.397.910,92
Subtotal	7.079.025,38	-4.808.869,18	100.292,54	2.370.448,74
Resultado líquido do exercício	4.760,81			4.760,81
Total do capital próprio	7.083.786,19	-4.808.869,18	100.292,54	2.375.209,55
Passivo				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	105.000,00			105.000,00
Subtotal	105.000,00			105.000,00
Passivo corrente				
Fornecedores	19.911,66			19.911,66
Estado e outros entes públicos	36.020,91			36.020,91
Financiamentos obtidos	15.000,00			15.000,00
Outras contas a pagar	112.054,33			112.054,33
Subtotal	182.986,90			182.986,90
Total do Passivo	287.986,90			287.986,90
Total Fundos Patrimoniais + Passivo	7.371.773,09	-4.808.869,18	100.292,54	2.663.196,45



Tendo em consideração que o SNC-AP no que respeita à aplicação da NC 5 – Ativos Fixos Tangíveis a mensuração no reconhecimento far-se-á pela aplicação do valor patrimonial tributário, procedeu-se à reversão da avaliação patrimonial realizada ao edifício sede em 2021.

(c) Reconciliação do resultado relatado segundo os normativos anteriores, relativo ao último período das mais recentes demonstrações financeiras anuais, com o resultado segundo as NCP relativo ao mesmo período

Não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas que a instituição tem seguido. No entanto, tendo em consideração a aplicação do SNC-AP, foi revertida a revalorização efetuada pela avaliação do edifício sede do Museu do Douro.

Esta alteração só ocorreu em 2024 em virtude da FMD FP, ter requerido no dia 07 de maio ao Conselho Consultivo das Fundações (CCF) a reversão do estatuto de Fundação Pública de Direito Privado para Fundação Privada. O parecer emitido pelo CCF a 11 de julho de 2024 foi negativo, tendo-se procedido ao ajustamento de acordo com o NCP.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

5.1. Divulgações gerais

Apresenta-se no quadro seguinte um resumo da valorização das várias classes de ativos intangíveis



5.2. Valorização das várias classes

Classe de ativos \ Valores apurados		Programas de computador e outros	Propriedade industrial	Total
Início do período	Valor bruto escriturado	17.251,54	109,80	17.361,34
	Amortização acumulada + perdas por imp.	17.251,54	109,80	17.361,34
Período	Aquisições			0,00
	Alienações			0,00
	Ativos classificados como detidos p/ venda			0,00
	Amortização do período			0,00
	Perdas por imparidade			0,00
	Outras alterações			0,00
Fim do período	Valor bruto escriturado	17.251,54	109,80	17.361,34
	Amortização acumulada (incl. Perdas IA)	17.251,54	109,80	17.361,34

6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

6.1. Divulgações gerais

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, definidas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideraram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento. Foi efetuada a reversão da avaliação do edifício sede do Museu do Douro, cuja avaliação ocorreu em 2021.

6.2. Valorização das várias classes

Classe de activos \ Valores apurados		Bens Patr. Histórico	Eq. Básico	Eq. Transporte	Eq. Administrativo	Out. At. Fixos	Obras arte	Total
Início do período								
	Valor bruto escriturado	9.153.641,76	2.532.246,13	18.120,00	65.723,03	37.454,50	17.250,00	11.824.435,42
	Amortização acumulada + perdas por imp.	2.703.601,35	2.445.416,30	18.120,00	62.815,27	37.177,49	0,00	5.267.130,41
Período								
	Aquisições Doações	0,00	8.532,35	0,00	1.402,20	390,00	628.850,00	639.174,55
	Alienações			0,00				0,00
	Ativos reavaliados reversões	4.708.576,64						4.708.576,64
	Amortização do período	89.152,58	16.566,22	0,00	1.230,30	71,85		107.020,95
	Perdas por imparidade							0,00
	Outras alterações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Fim do período								
	Valor bruto escriturado	4.445.065,12	2.540.778,48	18.120,00	67.125,23	37.844,50	646.100,00	7.755.033,33
	Amortização acumulada (incl. Perdas IA)	2.792.753,93	2.461.982,52	18.120,00	64.045,57	37.249,34	0,00	5.374.151,36
	Ativos fixos tangíveis (saldo)	1.652.311,19	78.795,96	0,00	3.079,66	595,16	646.100,00	2.380.881,97
Rubricas de balanço								
	Ativos Fixos Tangíveis		78.795,96	0,00	3.079,66	595,16	646.100,00	82.470,78
	Bens do património histórico e cultural	1.652.311,19						2.298.411,19



7. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A Fundação considera como gastos do exercício os encargos financeiros suportados com os empréstimos contraídos para a aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos correntes. Assim, a 31 de dezembro de 2024 a rubrica de empréstimos obtidos apresentava a seguinte composição:

• Passivos não correntes

Financiamento obtido para obras de melhoramento e readaptação de ativos fixos tangíveis.

Passivos Não Correntes	Valor em dívida 31/12/2024	Início do Empréstimo	Fim do Empréstimo
Linha BPI _ FEI	90.000,00	15/12/2021	15/12/2031
Total	90.000,00		

• Passivos correntes

A 31/12/2024 a posição dos passivos correntes era a seguinte.

Contas correntes	Valor	Valor	Garantia
Conta caucionada no BPI, SA.	35.000,00	0,00	Sem prestação de garantia
Linha BPI _ FEI (rendas vincendas em 2025)		15.000,00	

8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

8.1. Modelo de mensuração

Foi aplicado o modelo de mensuração pelo valor patrimonial tributário avaliado no âmbito do CIMI na contabilização das propriedades legadas pela Senhora Irene Amélia Pina Viana Pinto na freguesia de Vilarinho dos Freires, Concelho de Peso da Régua. O artigo matricial n.º75, correspondente prédio urbano principal da propriedade, foi objeto de avaliação imobiliária em 2014, tendo sido valorizado o prédio urbano em 123.500,00€.

O quadro seguinte apresenta os períodos da avaliação do valor patrimonial tributário, nomeadamente nos anos de 2018 e 2023. Importa referir que a FMD FP, sendo uma instituição de utilidade pública está isenta do pagamento de IMI.

Prédio	Matriz	Valor patrimonial Inicial	Valor Patrimonial 2018	Valor Patrimonial 2023
Urbano	Artigo 70	766,37	4.328,09	4.750,08
	Artigo 71	223,07	6.840,32	7.356,80
	Artigo 72	354,81	10.610,74	11.411,92
	Artigo 75	2.453,04	123.500,00	123.500,00
	Sub. Total	3.797,29	145.279,15	147.018,80
Rustico	Artigo 103	123,56	173,56	173,56
	Sub . Total	123,56	173,56	173,56
	Total	3.920,85	145.452,71	147.192,36

Os referidos prédios foram considerados propriedades de investimento em conformidade com o disposto na NCRF 11 – Propriedades de Investimento, dado que:

- Os prédios não se destinam para a utilização operacional do museu;
- Não se destinam a ser alienados, uma vez que o legado não o permite;
- Pretende-se que os prédios possam gerar receitas no seu arrendamento.

9. IMPARIDADE DE ATIVOS

Imparidades e reversões registadas no exercício.

	Imparidades /Reversões	Valor
Clientes / Fundadores	Perdas por imparidade em dívidas a receber de clientes	0,00
	Perdas por imparidade em dívidas a receber de fundadores	0,00
	Reversões de imparidades em dívidas a receber de fundadores	58.462,03
	Reversões de imparidades em dívidas a receber de clientes	7.922,00
	Total	66.384,03
Inventários	Perdas por imparidade em inventários	0,00
	Reversões de imparidades em inventários	21,21
	Total	21,21

10. INVENTÁRIOS

10.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

Os inventários foram mensurados pelo método do custo de aquisição/histórico sendo usado como sistema de custeio o custo médio ponderado. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

A FMD FP detém mercadorias entregues em regime de consignação nos espaços da loja e edifício do CRIVO. Estas mercadorias encontram-se identificadas no inventário numa família de produtos distinta das outras, designada de - produtos de consignação.

10.2. Quantia total escriturada de inventários

Relação do inventário escriturado no final do exercício e contabilizado na rubrica de ativos correntes.

Classificação	Saldo	Compras	Consumo	Reg. Exit.	Saldo Final
Mercadorias	71.266,04	105.376,90	100.858,36	21,21	75.805,79
Matérias-primas e consumo					
Produtos acabados					
Embalagens de consumo	1.473,08	1.271,53	1.850,00		894,61
Produtos e trabalhos em curso					
Ativos biológicos					
Total	72.739,12	106.648,43	102.708,36	21,21	76.700,40

11. RÉDITO

11.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Os gastos e rendimentos são contabilizados tendo em consideração o regime do acréscimo e especialização do exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Os réditos correspondem à contabilização das contas 71 e 72 vendas de mercadorias e prestação de serviços das atividades desenvolvidas pelo museu, nomeadamente bilheteira e organização de eventos de carácter cultural e comercial. Para além das contas referidas a rubrica mais expressiva na classe dos réditos corresponde à contabilização da conta 75 subsídios à exploração que se encontra detalhada na nota 23.

12. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

12.1. Divulgações por classe de provisão

Ficaram esclarecidas as dúvidas que subsistiam relativamente à aplicação da Resolução do Conselho de Ministros n.º 13-A/2013, de 8 de março, cuja interpretação da Inspeção Geral de Finanças era impositiva na continuação da aplicação dos cortes nas transferências públicas para as fundações. O Orçamento de Estado para 2024 veio esclarecer esta divergência de entendimento, deixando de haver qualquer restrição à transferência de dotações financeiras.

A imparidade constituída em 2023 foi revertida em 2024 com a aprovação do Orçamento de Estado.

13. APOIOS DO GOVERNO E SUBVENÇÕES E COMPARTICIPAÇÕES DE PROJETOS

Apoios do Governo e consignações de IRS recebidas de particulares por transferência da Autoridade Tributária.

Entidade	Descrição	Valor
Fundo de Fomento Cultural	Dotação de funcionamento anual	500.000,00
Museus e Monumentos de Portugal E.P.E.	Projeto Promuseus 2023 2024	9.693,75
Instituto de Emprego e Formação Profissional	Apoio ao Emprego	15.158,92
Autoridade Tributária	Consignação de IRS	1.043,44
Total		525.896,11

14. IMPOSTOS

Composição da rubrica Estado e Outros Entes Públicos, no que respeita à proveniência dos impostos contabilizados a débito e crédito.

Conta	Estado e Outros Entes Públicos	2024	
		Débito	Crédito
241101	Retenção fonte rendimentos de capitais	1.050,54	
2414	Imposto estimado		
24211	Retenção impostos rendimento trabalho dependente		9.134,10
24215	IRS - Sobretaxa extraordinária		
24221	Retenção impostos rendimento trabalho independente		428,90
242411	Retenção impostos rendimento prediais		
2437	Imposto sobre valor acrescentado	12.639,74	
2451	Segurança social		26.265,55
2435	Caixa geral de aposentações		
2453	ADSE		2.323,39
	Total	13.690,28	38.151,94

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

15.1. Bases de mensuração e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros foram mensurados ao custo amortizado menos perdas por imparidades acumuladas. A FMD detém 100 títulos de capital no valor de 500€ na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Douro, Corgo e Alto Tâmega.

Handwritten signature and a downward-pointing arrow.

16. BENEFÍCIOS DOS COLABORADORES

Para além da retribuição mensal estabelecida contratualmente os colaboradores não beneficiaram direta ou indiretamente de qualquer apoio em numerário ou espécie da FMD FP.

17. CLIENTES

Em 2024 a dívida de clientes não registou qualquer variação digna de registo face a 2023, correspondendo no final do ano ao montante de 35.840,80€.

18. FUNDADORES/ BENEMÉRITOS/PATROCINADORES

Esta rubrica regista os valores por receber proveniente das dotações de funcionamento da instituição, bem como apoios mecenáticos ou patrocínios atribuídos às atividades gerais do museu. Em 2024 a rubrica registava o montante de 190.698,50€, correspondendo a uma diminuição de 23,3% face ao ano de 2023.

19. FORNECEDORES

No final do exercício de 2024 o valor da dívida a fornecedores totalizava o montante de 16.066,86€. Face ao ano de 2023 diminuiu em 19,3%.

20. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CORRENTES

Conta		2024	
		Débito	Crédito
23	Pessoal		
2312	Remunerações a liquidar ao pessoal (Fiscal Único)		
2322	Outras remunerações do pessoal		
234	Retenções contribuições Sindicatos		25,69
2352	Reposições de remunerações		
		0,00	25,69
271	Fornecedores de investimentos		
2711	Fornecedores de investimentos mercado nacional		
27211	Devedores por acréscimo de rendimentos		
272118	Outros devedores acréscimos de proveitos	1.000,00	
272120	Outros devedores dotações por receber	339,75	
		1.339,75	0,00
27222	Credores por acréscimos de gastos		
2722121	Remunerações a liquidar Férias e Sub. Férias		99.592,80
272214/5/6	Despesas a reconhecer no exercício		3.486,34
2781	Devedores diversos		
2782	Credores diversos		7.000,00
		0,00	110.079,14
		1.339,75	110.104,83

Em 2024 os valores registados na rubrica "outros ativos correntes" correspondiam ao valor de 1.339,75€ distribuídos pelas seguintes contas: 74,6% outros devedores por acréscimos de proveitos e 25,4% relativo a dotações por receber provenientes de outros devedores de rendimentos.

Relativamente à rubrica "outros passivos correntes" correspondiam ao montante de 110.104,14€ distribuídos pelas seguintes contas: 90,5% correspondente aos encargos com férias e subsídio de férias, 3,2% relativo a outras despesas a reconhecer no exercício e 6,3% devido a credores diversos de ações estabelecidas em acordos de pagamento.

21. DIFERIMENTOS

A rubrica de diferimentos contabiliza a débito o montante de 8.427,72€ relativo a gastos com seguros multiriscos e patrimoniais de exercícios seguintes.

Conta	Descrição	2024	
		Débito	Crédito
28101	Seguros de exercícios seguintes	5.681,01	
28103	Contratos de serviços exercícios seguintes	2.746,71	
2829	Outros rendimentos a reconhecer		0,00
2831	Subsídios/dotações exercícios seguintes		0,00
	Total	8.427,72	0,00

22. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

A rubrica de adiantamento a fornecedores contabiliza o montante de 652,01€ em 2023.

23. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Em 2024 as vendas e serviços prestados registaram um volume de negócios no valor de 519.759,46€, correspondendo a 27,9% em vendas de mercadorias e 72,1% proveniente da prestação de serviços. Comparativamente com o ano de 2023 registou-se um aumento de 21,3%.

No quadro seguinte detalham-se os principais serviços realizados em 2024.

Ano de 2024	Parcial	Total	%
Venda de mercadorias		144.890,79 €	27,9%
<u>Prestação de serviços:</u>			
Bilheteira	238.124,03 €		45,8%
Programas comerciais	82.286,17 €		15,8%
Conceção de espaços do museu	26.136,32 €		5,0%
Atividade do Sons do Douro	7.950,00 €		1,5%
Organização de exposições e edições	15.950,47 €		3,1%
Outras prestações de serviços	4.421,68 €		0,9%
	Sub. Total	374.868,67 €	72,1%
	Total	519.759,46 €	100,0%

24. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 2024 os subsídios à exploração contabilizados na conta 75 totalizaram o montante de 766.822,36€, sendo 97,8% provenientes de entidades do setor público e 2,2% do setor privado.

Conta	Designação	Valor	%
751	Subsídios do Estado e OEP		
7511	Donativos atividades culturais	15.000,00	2,0%
7513	Dotações Fundo Fomento Cultural	500.000,00	65,2%
7514	Dotações das Câmaras RDD	218.995,00	28,6%
7515	Dotações (cofinanciamentos)	0,00	0,0%
7516	IEFP I.P.	15.158,92	2,0%
7517	Consigração de IRS	1.043,44	0,1%
7519	FEDER	0,00	0,0%
	Sub. Total	750.197,36	97,8%
752	Subsídios entidades privadas		
7521	Donativos atividades culturais	0,00	0,0%
7523	Dotações de funcionamento	16.625,00	2,2%
	Sub. total	16.625,00	2,2%
	Total	766.822,36	100,0%

Em cumprimento com o disposto no n.º4 do artigo 9.º _ Transparência _ da Lei-Quadro das Fundações, Lei n.º 150/2015 de 10 de setembro apresenta-se de forma desagregada os **donativos e subsídios recebidos no ano de 2024** respeitante a compromissos financeiros **do ano e períodos anteriores**.

Entidade	Natureza do apoio	Valor
	Dotações de funcionamento	
Fundo de Fomento Cultural		500.000,00 €
Município de Armamar		8.651,00 €
Município de Carrazeda de Ansiães		10.278,00 €
Município Freixo Espada à Cinta		33.600,00 €
Município de Lamego		19.080,00 €
Município de Mêda		4.767,00 €
Município de Mesão Frio		13.452,50 €
Município de Murça		7.311,00 €
Município de Mirandela		17.790,50 €
Município de Peso da Régua		112.500,00 €
Município de Resende		6.457,00 €
Município de S.J. Pesqueira		6.506,00 €
Município de Sabrosa		24.826,00 €
Município Santa Marta Penaguião		22.892,00 €
Município de Tabuaço		24.498,00 €
Município de Torre de Moncorvo		10.032,00 €
Município de Vila Flor		6.238,00 €
Município de Vila Real		8.465,00 €
Município de Vila Nova de Foz Côa		4.900,00 €
Adriano Ramos Pinto S.A.		5.000,00 €
Porto Réccua S.A.		1.500,00 €
Instituto dos Vinhos do Porto e		15.000,00 €
Entidade Turismo Porto e Norte E.R.		7.500,00 €
Real Companhia Velha S.A.		5.000,00 €
Rozès S.A.		2.625,00 €
	Sub. Total	878.869,00 €
	Projetos Atividades cofinanciadas	
Museus e Monumentos de Portugal	Promuseus 2023/2024	9.693,75 €
	Sub. Total	9.693,75 €
	Apoio à contratação e manutenção	
Instituto de Emprego e Formação	Programas de apoio ao emprego	15.158,92 €
	Sub. Total	15.158,92 €
	Benefícios fiscais	
Autoridade Tributária	Consignação de IRS	1.043,44 €
	Sub. Total	1.043,44 €
	Total	904.765,11 €

25. IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO

Em 2024 a rubrica subsídios ao investimento registou o valor de 65.536,94€, correspondente à imputação anual dos subsídios ao investimento recebidos a título de comparticipação para a recuperação e equipamento do edifício sede do museu e projeto Promuseus.

26. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

No exercício de 2024 a rubrica custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas (CMVMC) registou um gasto 102.708,36€. Comparativamente com o exercício de 2023 a rubrica registou um aumento de 22,5%.

27. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de fornecimento e serviços externos (FSE) registou no exercício de 2024 um valor de 365.810,01€, correspondendo a um aumento de 12,0% face a 2023.

28. GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com pessoal em 2024 aumentaram 14,6% face a 2023. No final do exercício estes gastos totalizam o montante 754.807,38€.

29. GASTOS DE DEPRECIAÇÕES

O exercício de 2024 contabilizou 107.020,95€ relativo a gastos com depreciações do exercício.

30. JUROS E GASTOS SIMILARES

Em 2024 os encargos com gastos e juros similares corresponderam ao montante de 12.332,14€. Comparativamente com o ano de 2023 registou-se um aumento de 10,3%.

31. OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS REALIZADOS

No exercício de 2024 a rubrica "outras variações nos fundos realizados" registava o valor de 1.971.438,78€ correspondente a um aumento de 41,0% face ao ano de 2023. Esta rubrica agrega a conta de subsídios ao investimento e doações, conforme evidenciado na demonstração de fundos patrimoniais. No ano de 2024 foi incorporado nos fundos patrimoniais o

acervo relativo a doações de obras de arte, objeto de avaliação por um perito de arte no início do ano.



32. EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO NOS FUNDOS PATROMINIAIS

Foi efetuada a reversão da avaliação do edifício sede efetuada em 2021, tendo em consideração a aplicação da NC 5 _ Ativos Fixos tangíveis do SNC_AP. No final de 2024 a rubrica de "excedentes de revalorização" registava o montante de 36.121,14€.

33. ALTERAÇÕES APÓS ENCERRAMENTO DAS CONTAS DO EXERCÍCIO

Nada a relevar que possa alterar as demonstrações e relato financeiro.



Contabilista Certificado

Luís Alberto Gonçalves Carvalho

OCC n.º 62386

Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho Diretivo propõe que o resultado líquido positivo apurado no período no valor de 79.381,22€ seja transferido para resultados transitados.

Peso da Régua, 05 de março de 2025

O Conselho Diretivo



António Fernando da Cunha Saraiva
Presidente



José Manuel Gonçalves
Vogal



Helena Gil Coutinho
Vogal

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **FUNDAÇÃO MUSEU DO DOURO, F.P.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31/12/2024 (que evidencia um total de 3.301.607,46 euros e um total de fundos próprios de 3.028.118,63 euros, incluindo um resultado líquido de 79.381,22 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração dos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **FUNDAÇÃO MUSEU DO DOURO, F.P.** em 31/12/2024, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme mencionado na nota 4.1 do Anexo, a Entidade procedeu em 2024 à transição para as normas do SNC-AP. Esta transição implicou a alteração do critério de mensuração aplicado ao edifício sede do Museu do Douro - modelo de revalorização - para o modelo do custo. Esta

alteração do critério de mensuração implicou a redução dos Ativos Fixos Tangíveis - Bens do património histórico e cultural e dos Fundos Próprios – Excedentes de Revalorização no montante de 4.708.576,64 euros.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Outras matérias

Fomos nomeados no decurso do ano de 2024, pelo que a informação comparativa relativa a 2023 constante dos documentos de prestação de contas, foi auditada e a correspondente Certificação Legal de Contas emitida pelo colega ROC - Dr. Rui Manuel Duarte Lopes.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Conforme mencionado na nota 1.1 do Anexo, no decorrer do ano de 2024, a Entidade iniciou a aplicação do Sistema de Normalização Contabilística – Administração Pública (SNC-AP). No que respeita à Norma de Contabilidade Pública (NCP 26) – Contabilidade e Relato Orçamental a Entidade não apresentou os mapas de execução orçamental da receita e da despesa conforme apresentado na norma, uma vez que a execução orçamental já se encontrava em curso no decorrer de 2024 e a instituição aguardava o parecer do Conselho Consultivo das Fundações (CCF) a reversão do estatuto de Fundação Pública de Direito Privado para Fundação Privada.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Não emitimos opinião sobre as demonstrações orçamentais dado que, conforme já indicado e justificado, as mesmas não foram preparadas.

Sobre o relatório de atividades

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

7 de março de 2025

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Ricardo Pereira', is written over a horizontal line.

Ricardo Pereira & Associados – SROC, Lda
representada por Ricardo Jorge Pereira, ROC

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE AS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2024

Na qualidade de Fiscal Único nomeado, incumbe-nos emitir parecer, nos termos do disposto nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 28º da Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro, por remissão do artigo 14º do Decreto-Lei n.º 70/2006, de 23 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 16/2015, de 2 de fevereiro, sobre os documentos de prestação de contas da **FUNDAÇÃO MUSEU DO DOURO, F.P.** relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o que vimos fazer nos termos seguintes:

1. No quadro das normas aplicáveis, considerando especialmente o disposto no artº. 28º da Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro, procedemos,

- a) à verificação da regularidade dos livros, registos e respetivos suportes documentais;
- b) à verificação dos valores patrimoniais da Fundação;
- c) à análise das Demonstrações Financeiras, dos princípios contabilísticos subjacentes à sua elaboração, bem como do Relatório de atividades;
- d) à análise dos mapas da execução orçamental.

2. Os procedimentos seguidos permitem-nos formar a opinião de que:

- a) a Contabilidade, as Demonstrações Financeiras e o Relatório de atividades satisfazem as disposições legais e refletem a atividade e a situação patrimonial e financeira da Fundação no exercício em causa, nos termos da opinião que, nesta data, expressamos na Certificação Legal das Contas, que foi emitida sem reservas e com ênfase;
- b) não pudemos emitir opinião sobre as demonstrações orçamentais dado que as mesmas não foram preparadas.

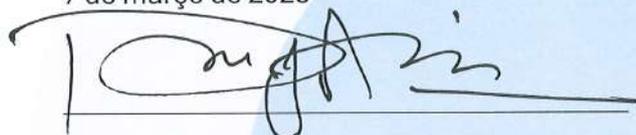
3. Tudo ponderado e como conclusão, somos de parecer que:

As contas anuais da Fundação e o respetivo Relatório de Atividades, que devem ser vistas à luz dos esclarecimentos que constam, especialmente no Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados e no próprio

Relatório de Atividades, bem como das notas anteriores do presente relatório, merecem uma apreciação positiva.

Salientamos, por último, o espírito de colaboração com que pudemos contar por parte da Fundação Museu do Douro e de todos os responsáveis, aos diversos níveis, com quem trabalhamos.

7 de março de 2025

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Ricardo Pereira', is written over a horizontal line.

Ricardo Pereira & Associados – SROC, Lda

Representada por Ricardo Jorge Pereira, ROC